

A large, stylized, light grey graphic of the Dacia logo is positioned on the left side of the page, partially behind the title text.

MANUAL DO UTILIZADOR DO VEÍCULO

DUSTER



Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador inclui as informações necessárias:

- para se familiarizar com o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- para garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- para fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste manual será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para fins de orientação, consulte os seguintes símbolos:

 e  visíveis no veículo indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

A descrição dos modelos descritos neste manual foi concebida a partir das características técnicas à data da sua elaboração.
O manual inclui todos os equipamentos (de série e opcionais) disponíveis para estes modelos, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.
Este manual poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo.
Os esquemas no manual do utilizador apenas são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do construtor do veículo.

SUMÁRIO

Conheça o seu automóvel	4	Limpa-vidros, lava-vidros	109
Chave, telecomando por radiofrequência	4	Depósito de combustível	113
Telecomando por radiofrequência:	7	Reservatório de reagente	120
Mapa	8	Conduzir	125
Cartão "mãos livres"	11	Rodagem, contactor de arranque	125
trancamento e destrancamento das portas	15	Ligar e desligar o motor: veículo com chave	126
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em		Arranque e paragem do motor: veículo com cartão	130
andamento	18	Função de paragem e arranque	135
Abertura e fecho das portas	19	Particularidade das versões a gasolina	139
Apoios de cabeça dianteiros	21	Particularidade das versões Diesel, filtro de partículas	
Bancos dianteiros	22	141
Cintos de segurança	25	Particularidade das versões GPL	143
Dispositivos complementares aos cintos de segurança		Conselhos de condução, condução Eco	147
dianteiros	32	Conselhos de manutenção e antipoluição	152
Dispositivos de proteção lateral	38	Meio ambiente	153
Dispositivo de retenção complementar	40	Aviso de perda de pressão dos pneus	154
Segurança de crianças:	42	Alavanca de velocidades/travão de estacionamento ..	158
Cadeiras de criança	50	Transmissão: 4 rodas motrizes	160
Segurança de crianças: ativar e desativar o AIRBAG do		Sistemas de correção e de ajuda à condução	164
passageiro dianteiro	62	Limitador de velocidade	169
Posto de condução - volante à esquerda	66	Regulador de velocidade	174
Posto de condução - volante à direita	72	Caixa de velocidades automática	180
Testemunhos luminosos	74	Ajuda ao estacionamento	183
Visores e indicadores	79	Câmara de marcha-atrás	187
Computador de bordo	81	Alerta de ângulo morto	190
Volante de direção/direção assistida	94	Câmara multivista	194
Retrovisores	96	Chamada de emergência	199
Relógio e temperatura exterior	98	Conforto	203
Sinalização sonora e luminosa	100	Arejadores, saídas de ar	203
Iluminação e sinalização exteriores	101	Aquecimento, ventilação, ar condicionado	208
Regulação da altura dos faróis	105	Ar condicionado automático	211

SUMÁRIO

Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	214	Faróis: substituir as lâmpadas	281
Elevadores de vidros elétricos	216	Luzes de nevoeiro: substituição de lâmpadas	284
Iluminação interior	219	Luzes traseiras: substituição de lâmpadas	286
Pala de sol, pega de cortesia	221	Pisca-piscas laterais: substituição de lâmpadas	291
Cinzeiros, isqueiro, tomada de acessórios	222	Iluminação interior: substituição de lâmpadas	292
Apoios de cabeça traseiros	224	Fusíveis	296
Arrumações no habitáculo	226	Bateria: desempanagem	300
Banco traseiro	230	Telecomando por radiofrequência: pilhas	302
Porta-bagagens	233	Cartão "mãos livres": pilha	304
Transporte de objetos no porta-bagagens	234	Escovas de limpa-vidros: substituição	306
Transporte de objetos	235	Reboque: desempanagem	308
Prateleira traseira	236	Pré-equipamento rádio	311
Barras de tejadilho, defletor	237	Instalação e utilização de acessórios	312
Equipamentos multimédia	241	Anomalias de funcionamento	314
Manutenção	244	Especificações técnicas	320
Capô	244	Placa de identificação do veículo (VIN)	320
Nível do óleo do motor:	247	Informações técnicas relativas aos serviços de emergência	321
Níveis	253	Placa de identificação do motor	322
Filtros	256	Dimensões (em metros)	324
Pressão dos pneus	257	Características do motor	326
Bateria	259	Massas (em kg)	328
Manutenção da carroçaria	261	Piças sobressalentes e reparações	329
Manutenção das guarnições interiores	263	Comprovativos de manutenção	330
Conselhos práticos	265	Controlo anticorrosão	336
Ferramentas	265		
Furo, roda sobressalente	267		
Kit de reparação dos pneus	270		
Tampões de roda, jantes	274		
Mudança de roda	275		
Pneus	277		

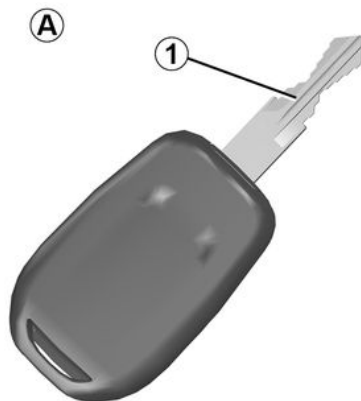
CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA

1

Generalidades

Chave A

40617



1. Chave codificada do interruptor de ignição, das portas e do tampão do depósito de combustível.

Telecomando por radiofrequência B ou C ou D

- 2. Trancamento de todos os abríveis.
- 3. Destrancamento de todas as portas.
- 4. Chave codificada do contactor de ignição, da porta do condutor e do tampão do depósito de combustível.
- 5. Arranque do motor à distância.

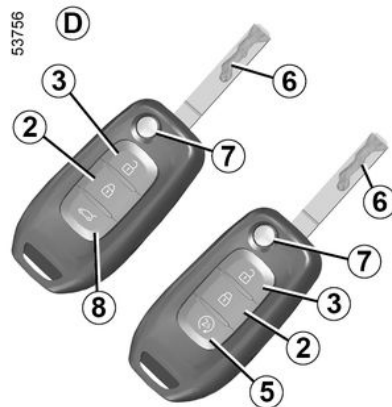


6. Chave do interruptor de arranque e da porta dianteira esquerda.

8. Trancamento/destrancamento do porta-bagagens apenas.

Telecomando com parte metálica retrátil:

7. Trancamento/destrancamento com utilização da parte metálica da chave. Para libertar a parte metálica do respetivo alojamento, prima o botão 7. Prima o botão 7 e acompanhe a parte metálica para a reinserir no respetivo alojamento.



CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA

Alcance do telecomando

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões intempestivas nos botões!).

Nota: se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, serão trancados e, em seguida, rapidamente destrancados.

Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA

1

Conselhos



Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Em caso de extravio ou se desejar uma outra chave ou telecomando, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir uma chave ou telecomando, é necessário levar o veículo **e todas as suas chaves ou telecomandos** a um representante da marca para reinicializar o conjunto.

É possível utilizar até quatro chaves ou telecomandos por veículo.

Avaria da chave ou do telecomando

Certifique-se sempre de que a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para mais informações sobre a substituição da pilha, consulte "Telecomando por radiofrequência: pilhas" no Capítulo 5.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA:

Utilização

Destrancamento das portas

40616



Prima o botão de destrancamento **2**.
O destrancamento é visualizado **por um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

i Se o sistema de travamento for acionado, mas nenhuma porta (nem a tampa de porta-bagagens) for aberta, o veículo voltará a trancar-se automaticamente ao fim de dois minutos.

Trancamento das portas

Prima o botão de travamento **1**.
O travamento é visualizado **por dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.
Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um travamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

i A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de travamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Generalidades

43418



1. Desbloqueio de todas as portas.
2. Bloqueio de todos os abríveis.
3. Bloqueio/desbloqueio do compartimento de carga.
4. Ligar a iluminação à distância ou, consoante o veículo, ligar o motor à distância.

O cartão é utilizado para:

- trancar/destrancar os abríveis (portas, porta-bagagens);
- acender a iluminação do veículo à distância (consulte as páginas seguintes);

– arranque do motor, consulte «arranque do motor» no capítulo 2.

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A sua vida útil é de aproximadamente dois anos: substitua-a quando a mensagem "Pilha do cartão fraca" for apresentada no quadro de instrumentos (consulte "Cartão: pilha" no Capítulo 5).

Arranque do motor à distância

(consoante o veículo)

Prima o botão 4 para ativar o arranque do motor à distância. Consulte as informações sobre "Arranque do motor à distância" no Capítulo 2.

Alcance do cartão

Varia consoante a zona envolvente: tenha cuidado para não trancar ou destrancar acidentalmente o veículo ao premir inadvertidamente os botões do cartão.

Nota: se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, serão trancados e, em seguida, rapidamente destrancados.

Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.



Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte as informações sobre "Trancar/destrancar as portas" no Capítulo 1 e "Ligar o motor" no Capítulo 2.

Função "Iluminação à distância"

43418



MAPA

Prima o botão **4** para acender a iluminação interior, os mínimos e os médios durante aproximadamente 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Nota: prima o botão **4** novamente para apaga as luzes.



Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade. Não guarde o cartão num local onde possa ser deformado ou danificado inadvertidamente, como, por exemplo, num bolso do vestuário podendo ser premido ao sentar-se.



Substituição: necessidade de um cartão adicional

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Se um cartão for substituído, será necessário levar o veículo **e todos os respetivos cartões** a um Representante da marca para reinicializar o sistema. É possível utilizar até quatro cartões por veículo.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de travamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

MAPA

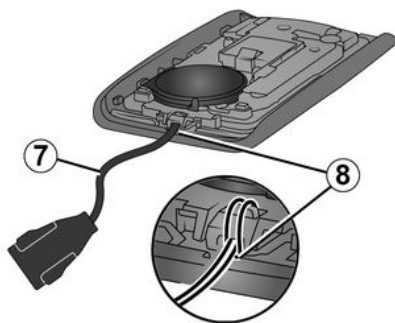
1 Colocar uma correia 7



Faça deslizar a cobertura traseira **5** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**.



Nunca insira ferramentas tipo chave de fendas na abertura **6**.



Insira a correia no componente **8** e passe a extremidade da correia pela lingueta.

Posicione a correia na abertura **6** e feche a cobertura.

Note: verifique se o diâmetro do cabo com correia **7** caberá na abertura **6**.

CARTÃO "MÃOS LIVRES"

Utilização

Existem duas formas de trancar/destrancar o veículo:

- o cartão no modo "mãos livres";
- o cartão no modo de telecomando.



Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.



Não guarde o cartão num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telefone, etc.), dado que tal poderá perturbar o respetivo funcionamento.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilizar o cartão no modo "mãos livres"



No modo mãos livres", é possível trancar/destrancar o veículo sem utilizar qualquer um dos botões do cartão, desde que o cartão se encontre na zona de acesso **1**.

Nota: se o veículo não for utilizado durante mais de oito dias, o sistema "mãos livres" passará para o modo de espera. Para reativar o sistema, prima o botão de destrancamento no cartão.

43344

CARTÃO "MÃOS LIVRES"

1



Destrancamento "mãos livres"

Com o cartão na zona **1**, o veículo é destrancado.

Para indicar o destrancamento através de **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas e do acendimento dos mínimos dianteiros e traseiros.

Trancamento "mãos livres" ao afastar-se do veículo

Com o cartão na sua posse e as portas e o porta-bagagens fechados, afaste-se do veículo: este será automaticamente trancado assim que sair da zona de acesso.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Para indicar o destrancamento através de **duas intermitências** do sinal de perigo e dos pisca-piscas e do acendimento dos mínimos dianteiros e traseiros.

O trancamento é confirmado por um sinal sonoro.



Particularidades relacionadas com o trancamento

Se uma porta estiver aberta ou mal fechada, o veículo não será trancado quando se afastar.

Se o cartão permanecer na zona de deteção durante aproximadamente 15 minutos, o trancamento à distância será desativado.

O trancamento do veículo não será possível se o cartão estiver na zona **2**.

Se destrancar o veículo premindo o botão no cartão, mas não abrir as portas ou o porta-bagagens, o trancamento à distância "mãos livres" será desativado.

Utilização do cartão em telecomando



Destrancamento com auxílio do cartão

Prima o botão **3**.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** dos intermitentes de perigo e dos pisca-piscas.

Caso se verifique uma tentativa de abrir uma porta premindo o puxador em simultâneo com o destrancamento à distância das portas, a porta em

CARTÃO "MÃOS LIVRES"

questão permanecerá trancada. Para corrigir esta situação, solte o puxador e destranque novamente o veículo premindo o botão **3** no cartão.

Trancar com o cartão

Com as portas e o porta-bagagens fechados, prima o botão **4**: o veículo será trancado. Os intermitentes de perigo e os pisca-piscas laterais **pisarão duas vezes** para indicar que o veículo foi trancado.

Nota: a distância máxima a que é possível trancar o veículo depende da zona envolvente.

Particularidades

Se um abrível (uma porta ou o porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, o veículo não poderá ser trancado. O veículo será trancado/destrancado rapidamente sem que o sinal de perigo e os pisca-piscas pisquem.

Se premir o botão **4** durante mais de cinco segundos, o modo "mãos livres" será desativado até à vez seguinte em que o veículo for destrancado premindo o botão **3**.

A ativação ou desativação do modo "mãos livres" é indicada por um sinal sonoro.



Com o motor a trabalhar, os botões do cartão são desativados.



43345

Trancar/destrancar apenas o porta-bagagens

43418



Prima o botão **5** para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.

Depois de uma porta ser aberta e fechada **enquanto o motor estiver a funcionar**, se o cartão não já estiver na zona **2**, a mensagem "Cartão não detetado" avisa-o que o cartão já não está no veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

CARTÃO "MÃOS LIVRES"

1



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS

Se o telecomando ou, consoante o veículo, o cartão não funcionar

Em alguns casos, o telecomando por radiofrequência ou o cartão poderá não funcionar:

- pilha do telecomando por radiofrequência ou do cartão fraca ou gasta, bateria do veículo descarregada, etc.
- utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel, etc.);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- consoante o veículo, utilize a chave de emergência integrada no telecomando por radiofrequência ou no cartão para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).

A chave integrada no cartão



A chave integrada **2** serve para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda quando o cartão não funciona.

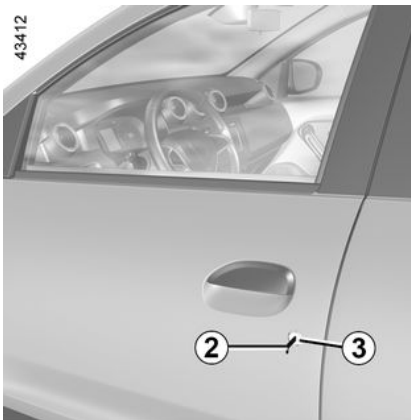
Acesso à chave 2

Faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**.

39102



Utilizar a chave integrada no cartão



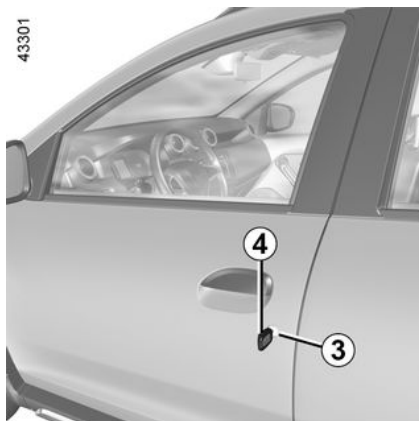
TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS

1

Insira a chave **2** na fechadura **3** e tranque ou destranque a porta dianteira esquerda.

Depois de entrar no veículo, coloque novamente a chave no respetivo alojamento, no cartão.

Veículos com chave, telecomando



Utilização da chave

Insira a chave **4** na fechadura **3** e tranque ou destranque a porta dianteira esquerda.

Comando de trancamento/destrancamento pelo interior



Consoante o veículo, pode ser utilizado para trancar ou destrancar simultaneamente as quatro portas e o porta-bagagens. Tranque ou destranque as portas premindo o interruptor **5**.

As portas dianteiras não podem ser trancadas se estiverem abertas.

Testemunho de estado dos abríveis

(consoante o veículo)

Com a ignição ligada, o testemunho por cima do interruptor **5** acende-se e

informa-o sobre o estado de trancamento dos abríveis:

- quando o testemunho está aceso, as portas e o porta-bagagens estão trancados;
- se o testemunho estiver apagado, as portas e o porta-bagagens estarão destrancados.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

Trancar os abríveis sem cartão ou sem chave

Por exemplo, no caso de uma pilha gasta ou de inoperacionalidade do cartão ou da chave, etc.

Com o motor parado e uma porta ou o porta-bagagens aberto, mantenha o interruptor **5** premido durante mais de cinco segundos.

TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento do veículo a partir do exterior apenas será possível com o cartão dentro da zona de acesso do veículo ou através da utilização da chave.



Nunca abandone o veículo com a chave ou o cartão no interior.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO

1

Princípio de funcionamento



Após o veículo ser ligado, o sistema trancará automaticamente as portas assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 7 km/h.

Nota: se uma porta for aberta/fechada, será novamente trancada de forma automática assim que o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 7 km/h.

Ativação/desativação da função

Para ativar: com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir um sinal sonoro.

Para desativar: com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir um sinal sonoro.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

Assegure-se também que o trancamento não foi desativado inadvertidamente.

Se for o caso, volte a ativá-la.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS

Abertura pelo exterior



Com as portas destrancadas (consulte as informações sobre "Trancar e destrancar as portas" no Capítulo 1), coloque a mão sob o puxador **1** e puxe na sua direção.



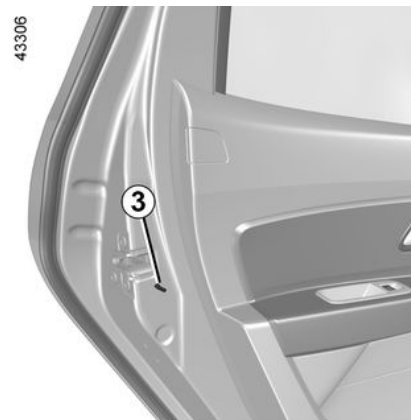
Por motivos de segurança, a abertura/ fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado.

Abertura pelo interior



Puxe pelo manípulo **2**.

Segurança de crianças:



Para impossibilitar a abertura das portas traseiras pelo interior, desloque a alavanca **3** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.

Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas dianteiras com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria...).

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS

1


Alarme da porta ou da tampa do porta-bagagens aberta

Consoante a versão do veículo, este alarme equipa a porta do condutor ou todas as portas.

Com o veículo parado, se uma porta estiver aberta ou mal fechada, o

indicador  acende.

Em andamento, assim que o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, o

testemunho  será apresentado, acompanhado de um sinal sonoro.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (por exemplo, rádio) deixam de funcionar quando o motor é desligado, quando a porta do condutor é aberta ou quando as portas são trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

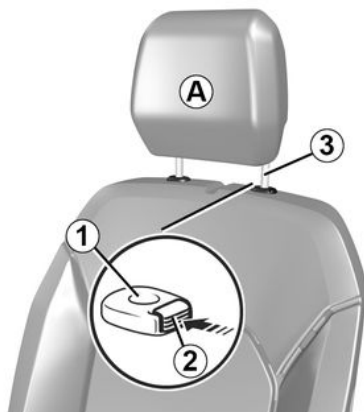
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

APOIOS DE CABEÇA DIANTEIROS



Para retirar o apoio de cabeça

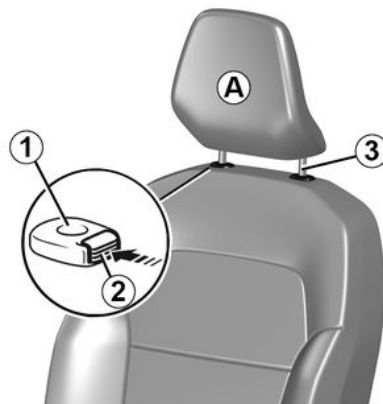
Puxe o apoio de cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para baixar o apoio de cabeça

Prima o botão **2** e baixe o apoio de cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça

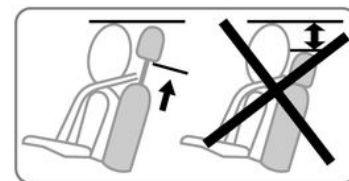
Faça-o subir, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **2** e levante o apoio de cabeça para o libertar.



Para repor o apoio de cabeça

Verifique se as hastes do apoio de cabeça estão limpas **3**.

Insira as hastes do apoio de cabeça nos orifícios **1** (incline o encosto do banco para trás, se necessário). Carregue no apoio de cabeça até que bloqueie e prima depois o botão **2** para regular de acordo com a altura pretendida. Assegure-se do correto travamento de cada haste **3** no encosto do banco.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta. A parte superior do apoio de cabeça deve estar ao nível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio de cabeça deverá ser a menor possível.

BANCOS DIANTEIROS

1

Definições

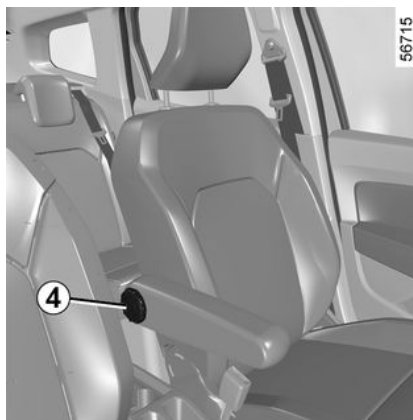


Para avançar ou recuar o banco

Levante e segure a alavanca **1** para desbloquear o banco. Largue-a na posição escolhida e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Levante ou baixe a alavanca **2** as vezes necessárias até atingir a posição pretendida.

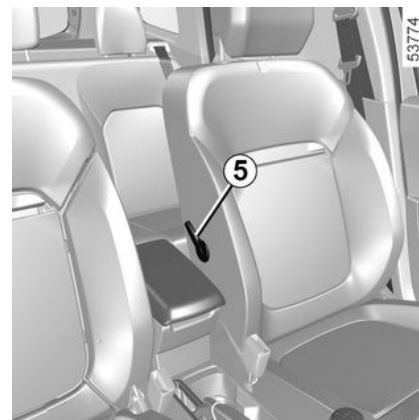


Para inclinar o encosto

Levante a pega **3** e incline o encosto até à posição pretendida. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

Regulação ao nível da zona lombar

Rode o botão **4** ou, consoante o veículo, a alavanca **5** para aumentar ou diminuir o apoio.



Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.

BANCOS DIANTEIROS



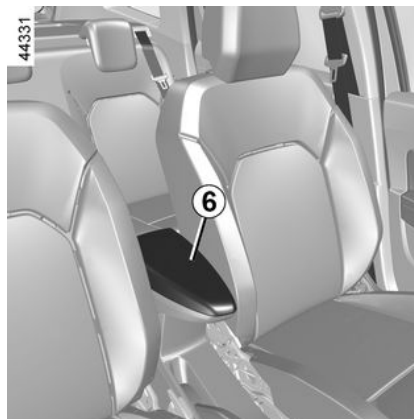
Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás.

Verifique o correto travamento dos encostos dos bancos.

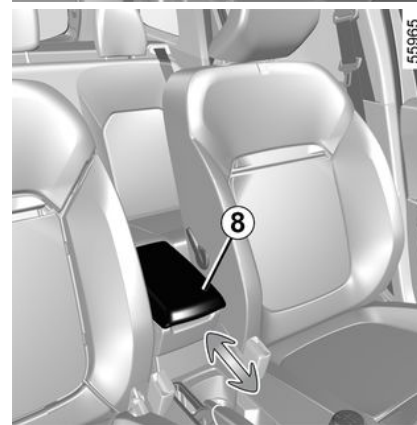
Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Apoio de braço dianteiro 6 ou 7



(consoante o veículo)

Apoio de braço central 8



(consoante o veículo)

BANCOS DIANTEIROS

1

Para regular a posição do apoio de braço, faça-o deslizar para a frente ou para trás até atingir o batente.

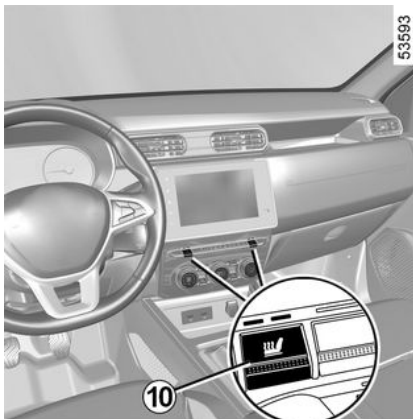
Bancos aquecidos



Com a ignição ligada, prima o interruptor **9**.

Para parar da função, prima novamente o interruptor **9**.

O sistema, que dispõe de reóstato, determina se o aquecimento do banco é ou não necessário.



Consoante o veículo, com a ignição ligada:

- uma primeira pressão no interruptor **10** para o lugar em questão ativa o sistema de aquecimento com a potência máxima. Ambos os testemunhos integrados no interruptor se acendem;
- uma nova pressão diminui o aquecimento para a força mínima. Acende-se uma luz de advertência integrada;
- premir uma terceira vez desliga o aquecimento.

O sistema regula automaticamente a temperatura do banco. Quando esta função estiver ativa, determinará se o

aquecimento do banco é necessário ou não.

CINTOS DE SEGURANÇA

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, verifique se todos os ocupantes utilizam corretamente o cinto de segurança, para, desta forma, obterem a melhor proteção.

Regulação da posição de condução

(consoante o veículo)

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (depois de remover o sobretudo ou blusão, etc.). Tal é essencial para garantir o correto posicionamento das costas;
- **regule a distância entre o banco e os pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respetivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do banco.** Esta regulação permite seleccionar a

posição do banco que oferece a melhor vista possível;
– **regule a posição do volante.**



Certifique-se de que o banco traseiro está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente. Consulte "Banco traseiro: funções" no Capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente. Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto. Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

CINTOS DE SEGURANÇA

1 Regulação dos cintos de segurança



Para garantir um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

- ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
- sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;
- aproxime o segmento torácico do cinto **1** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico **1** está em contacto com o ombro;

– posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos volumosos sob os cintos, etc.

Para utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões** e certifique-se de que a lingueta **3** engata na caixa **5** (verifique se está engatada puxando pela lingueta **3**).

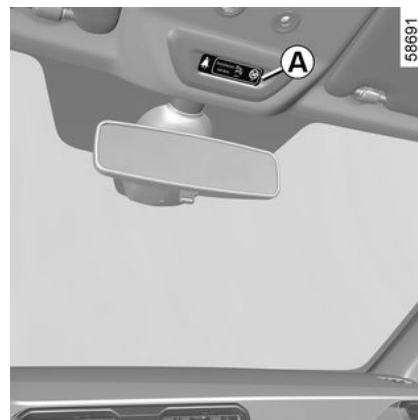
Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Desbloqueio

Prima o botão **4**, o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.



Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança

Este testemunho acende-se no visor central **A** ao ligar a ignição do veículo e se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro dianteiro e/ou do(s) passageiro(s) traseiro(s) (se o banco estiver ocupado) não estiver(em) encaixado(s).

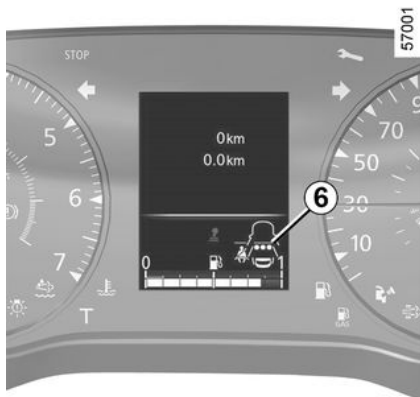
Consoante o veículo, se o banco está ocupado e um destes cintos de segurança não estiver encaixado ou for desencaixado quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 20 km/h, o

testemunho  piscará e será

CINTOS DE SEGURANÇA

emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos.

Nota: um objeto colocado no banco do passageiro dianteiro poderá ativar o testemunho em determinados casos, consoante o veículo.



Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro

(consoante o veículo)

O gráfico 6 é apresentado no quadro de instrumentos quando a ignição é ligada.

Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- a ignição é ligada;


- é aberta uma porta;
- um cinto de segurança traseiro é encaixado ou desencaixado.

Compreender o gráfico 6:

- símbolo branco: cinto de segurança encaixado;
- símbolo preto: cinto de segurança desencaixado.

Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o símbolo 6 será apresentado durante aproximadamente 60 segundos de cada vez que um dos cintos de segurança traseiros for encaixado ou desencaixado.

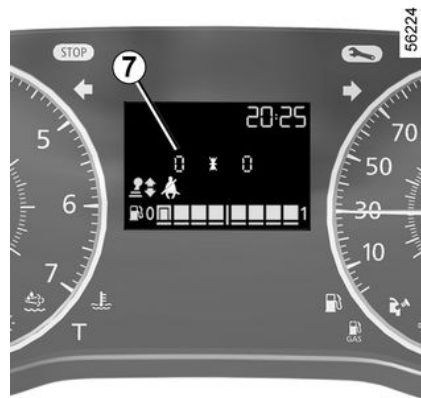
Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado durante o trajeto:

- o testemunho  piscará no visor central;
- e
- será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 30 segundos;
- e
- o símbolo 6 será apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o símbolo do lugar em questão passará a preto.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.



Certifique-se de que o banco traseiro está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente. Consulte "Banco traseiro: funções" no Capítulo 3.



CINTOS DE SEGURANÇA

1

O símbolo **7** e a mensagem "Cintos de segurança traseiros" são apresentados no quadro de instrumentos quando a ignição é ligada. Este símbolo e esta mensagem informam sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- a ignição é ligada;
- é aberta uma porta;
- um cinto de segurança traseiro é encaixado ou desencaixado.

Compreender o gráfico **7**:

- símbolo de "estrela": cinto de segurança encaixado;
- símbolo "0": cinto de segurança desencaixado.

Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o símbolo **7** e a mensagem "Cintos de segurança traseiros" serão apresentados no visor durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança traseiros for encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado durante o trajeto:

– o testemunho  piscará no visor central;

e

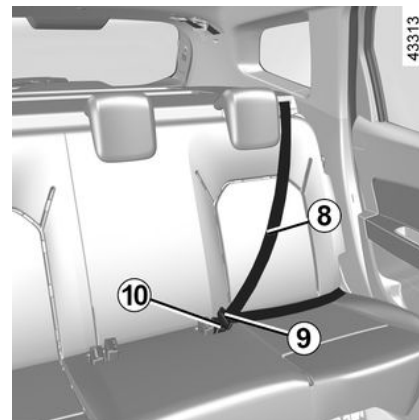
– será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 30 segundos;

e

– o símbolo **7** é apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o símbolo do lugar em questão passa a "0".

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

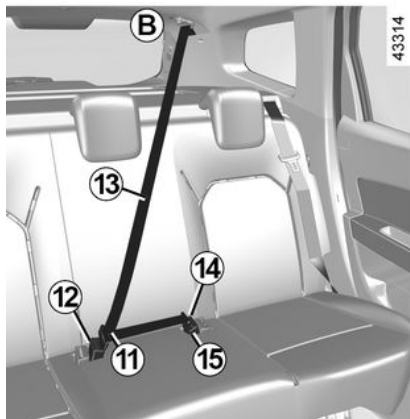
Versão de cinco lugares



Cintos de segurança traseiros laterais

Puxe lentamente o cinto **8** e engate a lingueta **9** na caixa vermelha **10**.

CINTOS DE SEGURANÇA



Cinto de segurança traseiro central **B**

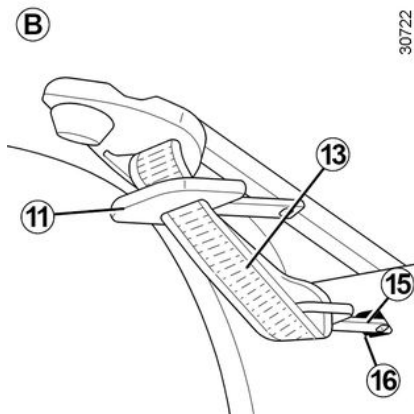
(consoante o veículo)

Remova a lingueta **15** do respetivo alojamento **16**.

Puxe lentamente o cinto **13** e engate a lingueta **15** na caixa preta **14**.

Encaixe a lingueta deslizante **11** na caixa vermelha **12**.

Insira a lingueta **15** no alojamento **16** sempre que o cinto de segurança não for utilizado.



Certifique-se de que o banco traseiro está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente. Consulte "Banco traseiro: funções" no Capítulo 3.



Verifique o bom posicionamento e o correto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

Versão de quatro lugares:



Esta versão apresenta a diferença de dispor de apoios de cabeça e cintos de segurança traseiros apenas nos lugares traseiros laterais.

A etiqueta C informa que é proibido transportar passageiros em zonas

CINTOS DE SEGURANÇA

1

que não os lugares previstos para o efeito.

Avisos

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve ser realizada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, bancos e respetivas fixações). Para casos particulares (por exemplo: instalação de uma cadeira de criança), contacte um representante da marca.
- Não utilize nenhum dispositivo que possa provocar folgas nos cintos (como, por exemplo, uma mola, uma pinça, etc.), dado que um cinto lasso poderá provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Nunca utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa e nunca envolva com o cinto de segurança um bebé ou uma criança que tenha ao colo.
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente, solicite a verificação e, se necessário, a substituição dos cintos de segurança. Da mesma forma, mande substituir os cintos se apresentarem sinais de desgaste.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto na respetiva caixa de travamento.
- Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de perturbar o seu correto funcionamento.
- Assegure o posicionamento correto da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objetos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

1

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

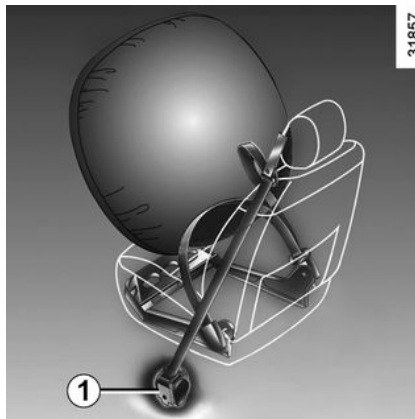
- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança dianteiros;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- bloqueio do cinto de segurança;
- o pré-tensor de cinto, para reter o ocupante no banco, para além do limitador de esforço;
- o airbag frontal.

Pré-tensores



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas electrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas o pessoal qualificado da nossa rede poderá intervir nos pré-tensores e airbags. Caso contrário, o sistema poderá ser ativado inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Ao abater o seu veículo, contacte um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e dos airbags.


DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

Airbags frontais do condutor e do passageiro

São fornecidos para os bancos do condutor e do passageiro dianteiro (localização **A**).

A presença deste equipamento é indicada pela palavra "airbag" no volante, no painel de bordo (na zona do airbag **A**) e, consoante a versão do veículo, por uma etiqueta na parte inferior do para-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

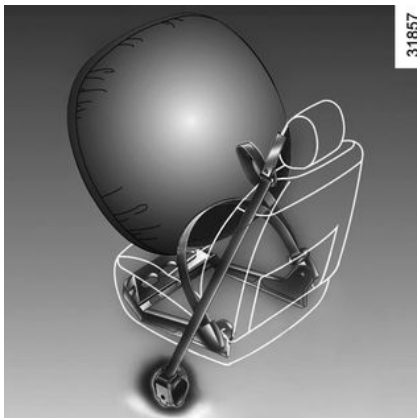
- um airbag e o respectivo gerador de gás montados sobre o volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa eletrónica para a monitorização do sistema que comanda o acionamento elétrico do gerador de gás;
- um testemunho específico ;
- sensores deslocados.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é insuflado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não representa um início de incêndio) e é gerado um som semelhante a uma detonação. Numa situação em que a ativação de um airbag seja necessária, este será insuflado imediatamente, o que poderá provocar ferimentos ligeiros na pele, ainda que ligeiros e superficiais, ou outros problemas.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

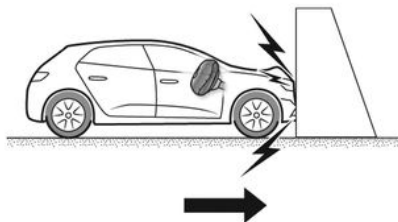
1



Funcionamento

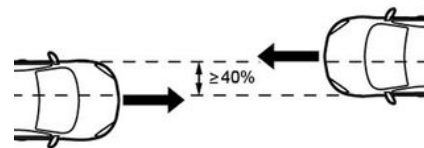
O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque frontal violento, o(s) airbag(s) é(são) rapidamente insuflado(s), amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, esvaziam-se imediatamente para evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes do veículo.



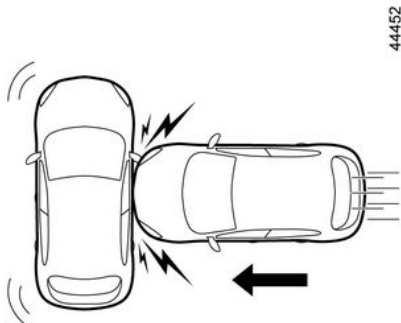
Os casos que se seguem fazem disparar os pré-tensores ou os airbags:

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**.



Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a **40 km/h**.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS



Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.



Os pré-tensores ou os airbags poderão ser ativados nos seguintes casos:

- impactos na parte inferior do veículo provocados por mobiliário urbano, como, por exemplo, passeios;
- buracos;
- uma queda ou aterragem brusca;
- pedras;
- ...

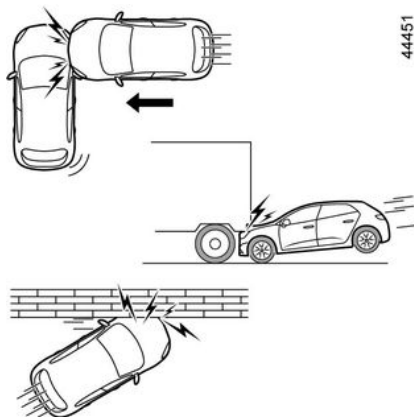


Nos seguintes casos, os pré-tensores ou os airbags poderão não ser ativados:

- um choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- capotagem;

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

1



- um choque lateral, com impacto na dianteira ou na traseira do veículo;
- um choque frontal, debaixo da traseira de um camião;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

Avisos

Todos os avisos que se seguem devem ser respeitados para que nada impeça o enchimento do airbag para evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.



Avisos relativos ao condutor airbag

- Não modificar o volante ou a respetiva almofada.
- Não cobrir a almofada do volante em qualquer circunstância.
- Nunca fixe qualquer objeto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- Não é permitido extrair o volante (exceto se a intervenção for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adote uma posição com os braços ligeiramente fletidos (consulte "Regular a posição de condução" no Capítulo 1). Esta posição permitirá espaço suficiente para que o airbag seja corretamente insuflado e totalmente eficaz.

Avisos relativos ao airbag

- Não cole nem fixe objetos (cartão, logótipo, relógio, suporte de telemóvel, etc.) no painel de bordo por cima ou perto do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Reative o airbag do passageiro assim que retirar a cadeira para criança de modo a garantir a proteção do passageiro dianteiro em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO SE OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR, OU SEJA, O AIRBAG DO PASSAGEIRO, NÃO ESTIVEREM DESATIVADOS.

(consulte "Segurança de crianças: ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro" no Capítulo 1)

DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO LATERAL

1

Airbags laterais

Este airbag poderá ser montado nos bancos dianteiros e é ativado nas partes laterais dos bancos (lado da porta), de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

«Airbags» cortinas

Este airbag, instalado ao longo das partes superiores laterais do veículo, é ativado ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.



Consoante o veículo, uma marca no para-brisas indica a presença de sistemas de retenção complementares (airbags, pré-tensores, etc.) no habitáculo.

Atenção:



Aviso relacionado com a lateral airbag

- **Colocar capas dos bancos:** os bancos equipados com um airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível na rede. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento destes airbags e prejudicar a sua segurança.
- À frente, não coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá impedir que o airbag funcione corretamente ou provocar ferimentos em caso de insuflação do airbag.
- É interdita qualquer intervenção ou modificação do banco e das guarnições interiores, exceto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVO DE RETENÇÃO COMPLEMENTAR

1

Todos os avisos que se seguem devem ser respeitados para que nada impeça o enchimento do airbag para evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.




O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são parte integrante do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não-utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Poderá aumentar igualmente o risco de ferimentos ligeiros superficiais em caso de insuflação do

airbag, embora estes ferimentos ligeiros sejam sempre possíveis no caso dos airbags.


O accionamento dos pré-tensores ou dos airbags em caso de capotagem ou de choque traseiro mesmo violento não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a ativação destes sistemas.

- Não é permitido realizar **qualquer** intervenção ou modificação em qualquer parte do sistema de airbag do condutor ou do passageiro (airbag, calculador, cablagem, etc.), exceto se forem efetuadas por técnicos qualificados da rede.
- No sentido de garantir que o sistema funciona corretamente e evitar uma ativação inadvertida do sistema que possa provocar ferimentos, apenas o pessoal qualificado da rede está habilitado a intervir num sistema de airbag.
- Por razões de segurança, mande verificar o sistema dos airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando vender ou emprestar o veículo, informe o comprador destas condições quando entregar-lhe este manual do utilizador do veículo.
- Ao abater o seu veículo, contacte o seu representante da marca para eliminar o(s) gerador(es) de gás.

Anomalias de funcionamento

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, acompanhado do

testemunho  e, consoante o veículo, da mensagem "Verificar airbag", tal indicará uma avaria no sistema. Neste caso, é INTERDITO instalar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

1

Generalidades

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar corretamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajetos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e corretamente.



Para impedir a abertura das portas, utilize o dispositivo de "Segurança das crianças" (consulte as informações sobre "Trancar/destrancar os abríveis" no Capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito! Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança,

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

em caso de travagem violenta ou de colisão.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país.

A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança.

No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.



Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto;
- a entrar e sair sempre do veículo a partir do passeio e em direção ao mesmo, longe do trânsito.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objeto, na cadeira ou perto dela, impede o seu correto funcionamento.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite o uso de roupas excessivamente grossas que possam provocar uma folga nos cintos de segurança (consulte as informações sobre "Cintos de segurança" no Capítulo 1).

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

1

31235



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

38824



Cadeiras para criança instaladas de frente para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo. Escolha uma cadeira de acordo com o tamanho da criança: cabeça e abdómen, etc.

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

31234



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

escolha da fixação da cadeira de criança

Existem dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: o cinto de segurança ou o sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajetórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize a cadeira para criança caso haja perigo de desencaixar o cinto de segurança que a retém: a base do banco não pode assentar na caixa de travamento e/ou prender o cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas. Verifique se o cinto não está deteriorado. Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança autorizadas ISOFIX são homologadas de acordo

com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- Específica do veículo;
- i-Size com:
 - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
 - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.

Fixe a cadeira para criança com os bloqueios ISOFIX, se existirem. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

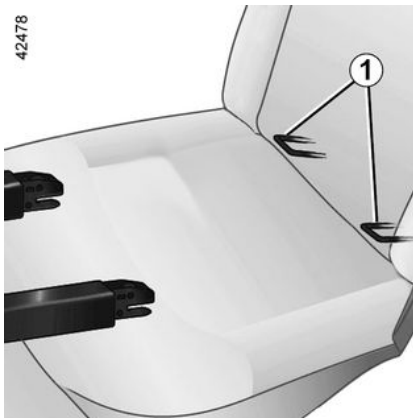
1



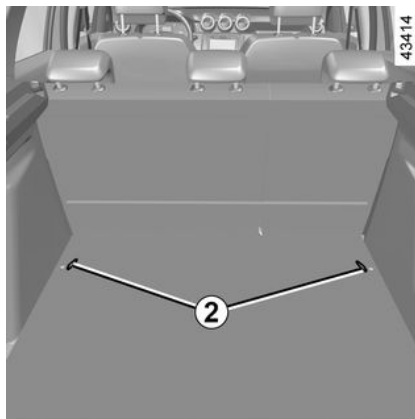
Não deve ser realizada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respetivas fixações.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento do banco e estão identificados por uma marca.



O terceiro anel de cada lugar lateral é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.

Faça passar a correia entre o encosto e a prateleira traseira (para extrair a prateleira traseira: consulte "Prateleira traseira" no Capítulo 3).

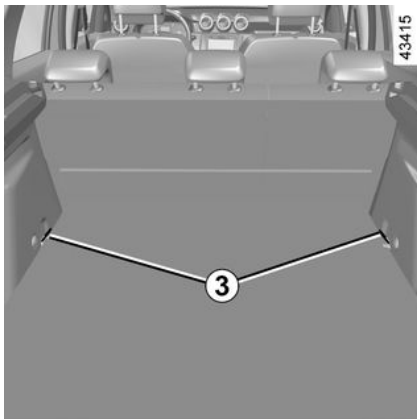


Os pontos de fixação ISOFIX foram estudados exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança equipadas com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.


SEGURANÇA DE CRIANÇAS:



Fixe o gancho na correia num dos anéis **2** (versão 4x2) ou **3** (versão 4x4).

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.

Nota: É **imperativo** utilizar os anéis

assinalados com o símbolo .



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

Instalação da cadeira para criança, generalidades

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro. Consulte as informações sobre o "Banco dianteiro" no Capítulo 1. Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio de cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

1

outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

À frente

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de montar uma cadeira para criança neste banco (se tal for autorizado e consoante o veículo):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (aproximadamente 25°);
- eleve o assento do banco por completo.

Em todas as situações, eleve o apoio de cabeça tanto quanto possível, de modo a que não interfira com a cadeira para criança (consulte as informações sobre "Apoios de cabeça dianteiros" no Capítulo 1).

Após montar a cadeira para criança, empurre o banco do passageiro dianteiro um entalhe, pelo menos. No caso de uma cadeira para criança voltada para trás, não permita que entre em contacto com o painel de bordo.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira

para criança de costas para a dianteira do veículo neste lugar, verifique se o airbag foi desativado (consulte as informações sobre "Segurança de crianças: ativar/desativar o airbag do passageiro dianteiro" no Capítulo 1).

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

Antes de instalar uma cadeira para criança utilizando os pontos de fixação ISOFIX de um lugar traseiro lateral, certifique-se de que as caixas de travamento de cinto de segurança não estão posicionadas entre os dois pontos de fixação ISOFIX desse lugar.

Se necessário, desloque a caixa do lugar em causa para o interior do veículo.

Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, recue totalmente o banco. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

Remova sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está montada (consulte "Apoios de cabeça traseiros" no Capítulo 3).

Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:



Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro. Consulte as informações sobre "Banco dianteiro" no Capítulo 1 ou "Funções do banco traseiro" no Capítulo 3.



É interdito montar uma cadeira para criança com pernas de força no lugar traseiro central.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



Instalação da cadeira para crianças (grupo 2 ou 3)

Verifique se o cinto de segurança está a funcionar (enrolar) corretamente: consulte as informações sobre "Cintos de segurança" no Capítulo 1. Ajuste o cinto de segurança posicionando:

- o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança, sem tocar no pescoço;
- o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

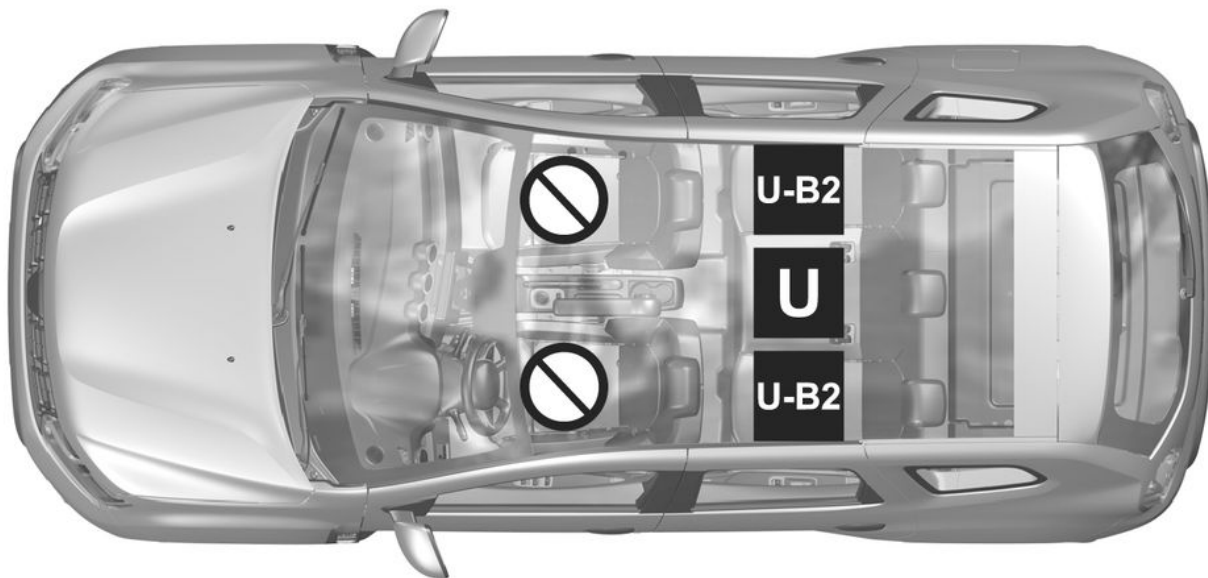
Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

CADEIRAS DE CRIANÇA

1

Fixação pelo cinto de segurança

Esquema de instalação da versão de cinco lugares



59728



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS DE CRIANÇA



Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como "Universal".

B2: lugar que permite a fixação de uma cadeira para crianças homologada como "B2" com um cinto de segurança.



Verifique se a sua criança está sempre retida pelo cinto e se este está corretamente ajustado (consulte as informações sobre "Cintos de segurança" no Capítulo 1).

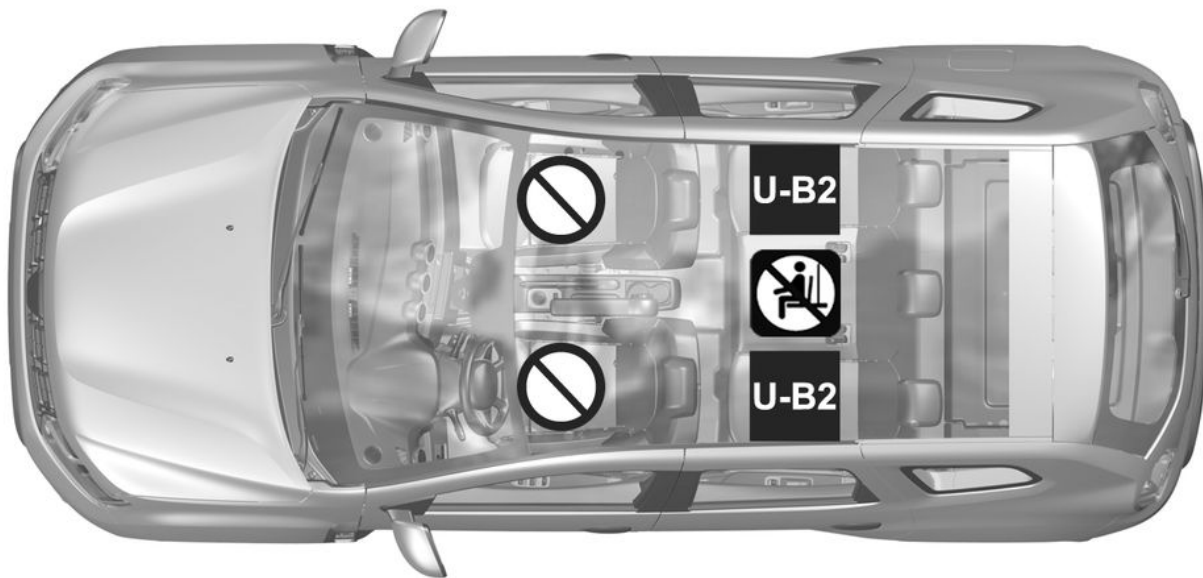
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

CADEIRAS DE CRIANÇA

1

Esquema de instalação da versão de quatro lugares

59729



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.




Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como "Universal".

 O transporte de um passageiro é RIGOROSAMENTE INTERDITO.

B2: lugar que permite a fixação de uma cadeira para crianças homologada como "B2" com um cinto de segurança.



Verifique se a sua criança está sempre retida pelo cinto e se este está corretamente ajustado (consulte as informações sobre "Cintos de segurança" no Capítulo 1).
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

CADEIRAS DE CRIANÇA

1

Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas anteriores, para respeitar a legislação em vigor.

Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro sem airbagou com airbag desativado	Banco do passageiro dianteiro com airbag sem desativação	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central, APENAS versão de cinco lugares
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X	U (1)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	X	X	U (2)	U (2)
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	X	U (2)	U (2)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	X	X	U (3)	U (3)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	X	U - B2 (3)	U (3)

X = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

U= Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa por um cinto de segurança e homologada como "Universal": verifique se pode ser montada.

B2 = Bancos elevatórios dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

(1) É possível instalar uma alcofa no sentido transversal do veículo, a qual ocupará, pelo menos, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(2) Se necessário, posicione o banco do veículo na posição mais recuada. Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(3) Retire sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Consulte as informações sobre "Apoios de cabeça traseiros" no Capítulo 3. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

1

Fixação pelo sistema ISOFIX

Esquema de instalação da versão de cinco lugares



59171

CADEIRAS DE CRIANÇA

1



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança retida através da fixação ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal.



Verifique se a sua criança está sempre retida pelo cinto e se este está corretamente ajustado (consulte as informações sobre "Cintos de segurança" no Capítulo 1).
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

CADEIRAS DE CRIANÇA

1

Esquema de instalação da versão de quatro lugares

59170



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA



O transporte de um passageiro é RIGOROSAMENTE INTERDITO.

Cadeira para criança retida através da fixação ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal.



Verifique se a sua criança está sempre retida pelo cinto e se este está corretamente ajustado (consulte as informações sobre "Cintos de segurança" no Capítulo 1).

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

CADEIRAS DE CRIANÇA

1

Quadro de instalação

No sentido de garantir que a regulamentação em vigor é cumprida, o quadro mais abaixo resume as informações apresentadas no esquema das páginas seguintes.

Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX [Gabarit]	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central APENAS versão de cinco lugares
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	L1 [F], L2 [G]	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	R1 [E]	X	IL (1)	X
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C], R2 [D]	X	IL (1)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	F3 [A], F2 [B], F2X [B1]	X	IUF - IL (2)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	IUF - IL (2)	X
Banco i-Size			X	i-U	X

X= Lugar não adequado para a montagem de cadeiras para criança ISOFIX.

CADEIRAS DE CRIANÇA

IUF/IL = Nos veículos que dispõem deste equipamento, lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX com "Homologação universal/semiuniversal ou específica para um veículo": verifique se pode ser montada.

i-U = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size da categoria "universal" de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

(1) Se necessário, posicione o banco do veículo na posição mais recuada. Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(2) Retire sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Consulte as informações sobre "Apoios de cabeça traseiros" no Capítulo 3. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

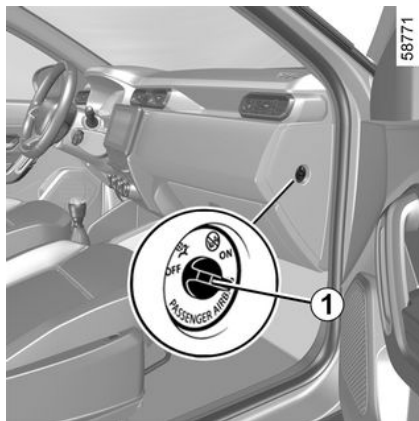
A dimensão de uma cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

- F3 [A], F2 [B] e F2X [B1]: para cadeiras de frente para a dianteira do veículo no grupo 1 (9 a 18 kg);
- R3 [C] e R2 [D]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo no grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou no grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- R1 [E] estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- L1 [F] e L2 [G]: alcofas do grupo 0 (inferior a 10 kg);
- B2: bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ATIVAR E DESATIVAR O AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

1

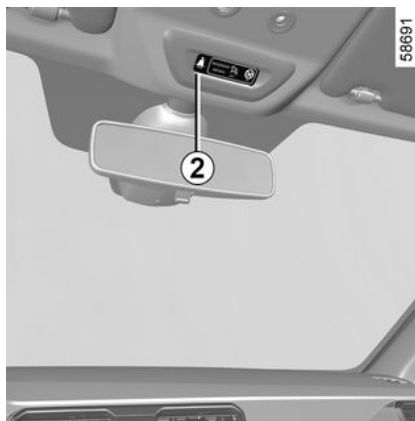
Desativação do airbag do passageiro dianteiro



(consoante o veículo)


Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é **necessário** desativar o airbag ao utilizar uma cadeira de costas para a dianteira do veículo.



Para desativar o airbag: com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor 1 para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **necessário**

verificar se o testemunho  se acende no visor 2.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag

do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ATIVAR E DESATIVAR O AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO



A ativação ou desativação do airbag do passageiro dianteiro deve ser realizada **com o veículo imobilizado e a ignição desligada.**

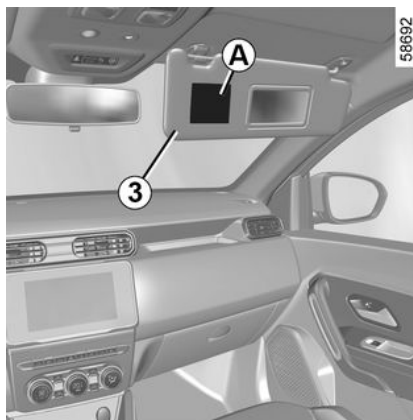
Se estas manipulações forem feitas com o veículo em

andamento, os indicadores



e  acendem.

Para ajustar o estado do airbag de acordo com a posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.



58692



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

58035



58034



As marcações no quadro de instrumentos e a etiqueta **A** ou, consoante o veículo, a etiqueta **B** em

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ATIVAR E DESATIVAR O AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

1

cada um dos lados da pala de sol do passageiro **3** (consulte o exemplo das etiquetas mais acima) recordam estas instruções.

Ativação do «airbag» do passageiro dianteiro




(consoante o veículo)

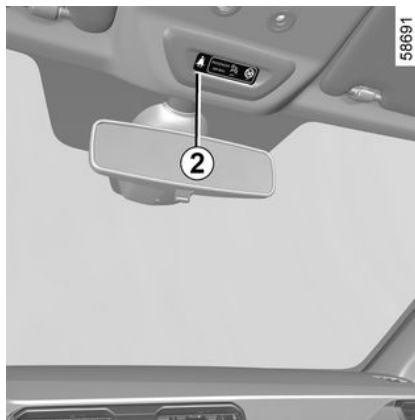
Será necessário reativar o airbag assim que remover a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, de modo a garantir a proteção do passageiro dianteiro em caso de choque.

Para reativar o airbag: com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, é **necessário**

verificar se o testemunho  **2** não está aceso no visor **2**.

Anomalias de funcionamento



Em caso de anomalia no sistema de ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro.


Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte um representante da marca, logo que possível;



A ativação ou desativação do airbag do passageiro dianteiro deve ser realizada com o **veículo imobilizado e a ignição desligada**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em

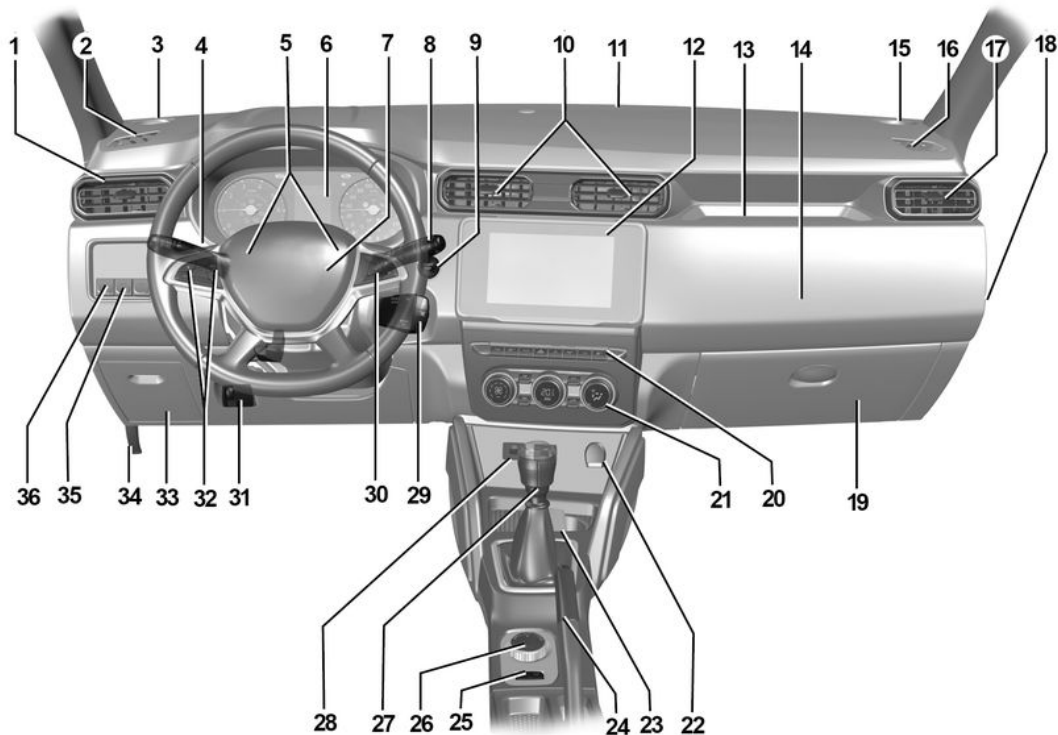
andamento, os indicadores 

e  acendem.

Para ajustar o estado do airbag de acordo com a posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA

1



58774

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

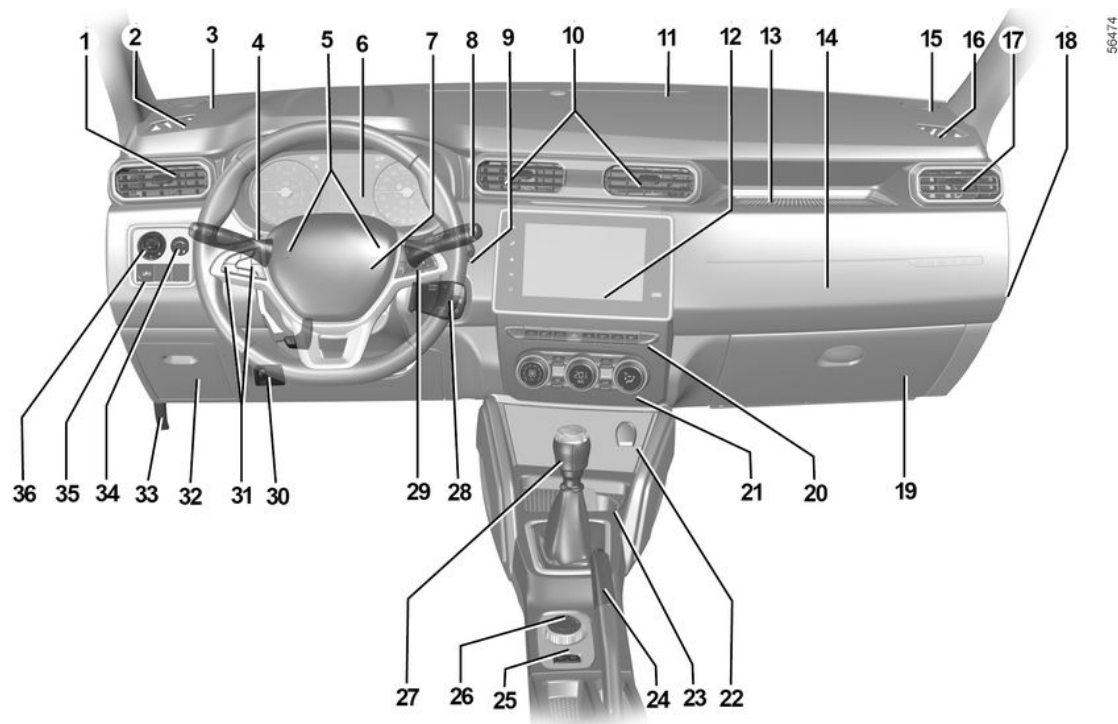
1. Arejador lateral.
2. Entrada de ar para desembaciamento lateral.
3. Altifalante de agudos.
4. Haste de:
 - pisca-piscas,
 - iluminação exterior,
 - luzes de nevoeiro dianteiras,
 - luz de nevoeiro traseira.
5. Buzina.
6. Quadro de instrumentos.
7. Localização do airbag do condutor.
8. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
9. Botão de arranque.
10. Arejadores centrais.
11. Entrada de ar para desembaciamento central.
12. Local para rádio, sistema de navegação ou porta-objetos.
13. Porta-objetos superior do painel de bordo.
14. Localização do airbag do passageiro.

15. Altifalante de agudos.
16. Entrada de ar para desembaciamento lateral.
17. Arejador lateral.
18. Bloqueio de ativação ou desativação do airbag do passageiro.
19. Porta-luvas
20. Interruptor geral de:
 - ativação/desativação do ESC na versão 4x4 (4WD),
 - ativação/desativação da câmara do sistema na multivista,
 - ativação/desativação do sistema de ajuda ao estacionamento,
 - ativação/desativação do trancamento centralizado das portas,
 - ativação/desativação do sinal de perigo,
 - ativação/desativação do modo ECO,,
 - ativação/desativação da função Stop and Start,
 - ativação/desativação da função de controlo da velocidade em descida.
21. Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.
22. Isqueiro ou tomada de acessórios.
23. Porta-garrafas.
24. Travão de estacionamento.
25. Interruptor geral de:

- limitador de velocidade,
 - regulador de velocidade.
26. Seletor do modo 4x2 (2WD), 4x4 (4WD).
 27. Alavanca de velocidades.
 28. Tomadas multimédia.
 29. Comandos satélite do rádio.
 30. Comando:
 - passagem das informações do computador de bordo.
 - comando de voz do sistema multimédia.
 31. Comando da regulação da altura dos faróis.
 32. Comandos de regulação da função:
 - limitador de velocidade,
 - regulador de velocidade.
 33. Compartimento dos fusíveis.
 34. Comando de destrancamento do capô.
 35. Ativação/desativação da função de aviso de ângulo morto.
 36. Comando de GPL.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA

1



POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA

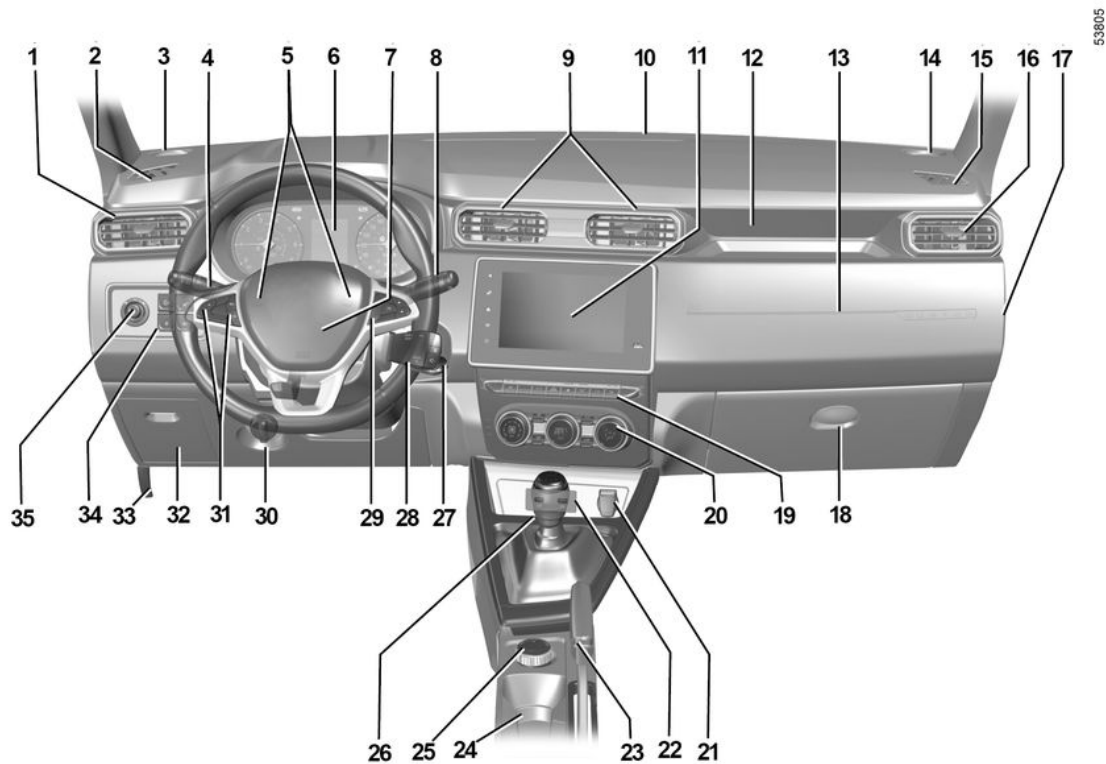
A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejador lateral.
2. Entrada de ar para desembaciamento lateral.
3. Altifalante de agudos.
4. Haste de:
 - pisca-piscas,
 - iluminação exterior,
 - luzes de nevoeiro dianteiras,
 - luz de nevoeiro traseira.
5. Buzina.
6. Quadro de instrumentos.
7. Localização do airbag do condutor.
8. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
9. Botão de arranque.
10. Arejadores centrais.
11. Entrada de ar para desembaciamento central.
12. Local para rádio, sistema de navegação ou porta-objetos.
13. Porta-objetos superior do painel de bordo.
14. Localização do airbag do passageiro.

15. Altifalante de agudos.
16. Entrada de ar para desembaciamento lateral.
17. Arejador lateral.
18. Bloqueio de ativação ou desativação do airbag do passageiro.
19. Porta-luvas
20. Interruptor geral de:
 - ativação/desativação do ESC na versão 4x4 (4WD),
 - ativação/desativação da câmara do sistema na multivista,
 - ativação/desativação do sistema de ajuda ao estacionamento,
 - ativação/desativação do trancamento centralizado das portas,
 - ativação/desativação do sinal de perigo,
 - ativação/desativação do modo ECO,,
 - ativação/desativação da função Stop and Start,
 - ativação/desativação da função de controlo da velocidade em descida.
21. Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.
22. Isqueiro ou tomada de acessórios.
23. Porta-garrafas.
24. Travão de estacionamento.
25. Interruptor geral de:

- limitador de velocidade,
 - regulador de velocidade.
26. Seletor do modo 4x2 (2WD), 4x4 (4WD).
 27. Alavanca de velocidades.
 28. Comandos satélite do rádio.
 29. Comando:
 - passagem das informações do computador de bordo.
 - comando de voz do sistema multimédia.
 30. Comando da regulação da altura dos faróis.
 31. Comandos de regulações da função:
 - limitador de velocidade,
 - regulador de velocidade.
 32. Compartimento dos fusíveis.
 33. Comando de destrancamento do capô.
 34. Comando de GPL.
 35. Ativação/desativação da função de aviso de ângulo morto.
 36. Comando de regulação dos retrovisores exteriores.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA



POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

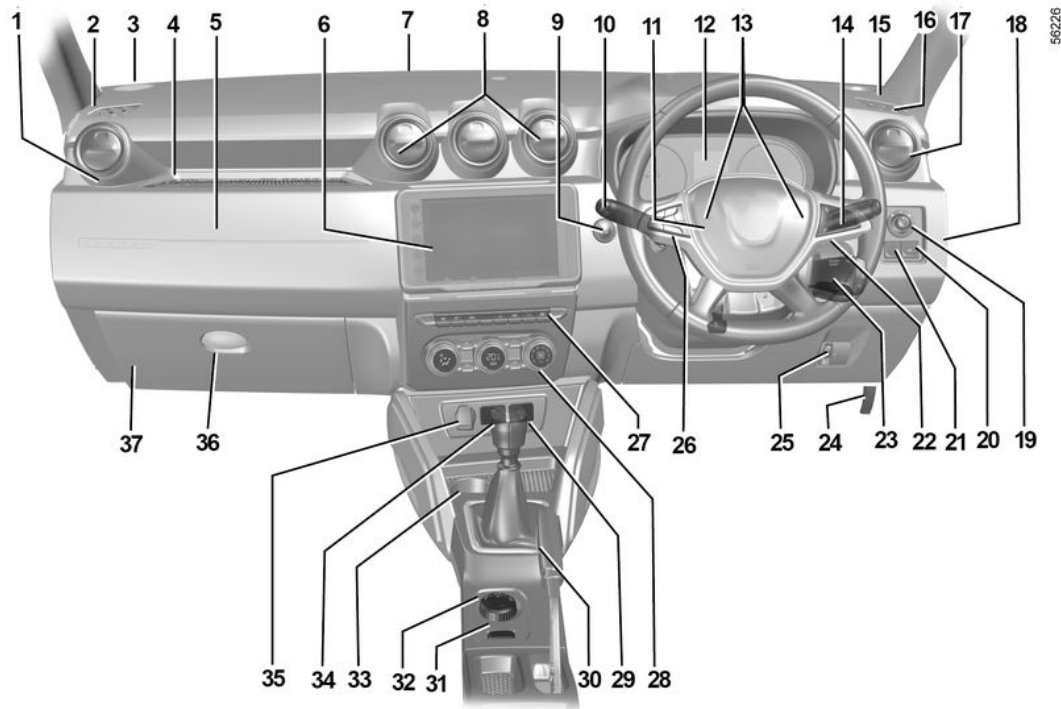
1. Arejador lateral.
2. Entrada de ar para desembaciamento lateral.
3. Altifalante de agudos.
4. Haste de:
 - pisca-piscas,
 - iluminação exterior,
 - luzes de nevoeiro dianteiras,
 - luz de nevoeiro traseira.
5. Buzina.
6. Quadro de instrumentos.
7. Localização do airbag do condutor.
8. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
9. Arejadores centrais.
10. Entrada de ar para desembaciamento central.
11. Local para rádio, sistema de navegação ou porta-objetos.
12. Porta-objetos superior do painel de bordo.
13. Localização do airbag do passageiro.
14. Altifalante de agudos.

15. Entrada de ar para desembaciamento lateral.
16. Arejador lateral.
17. Bloqueio de ativação ou desativação do airbag do passageiro.
18. Porta-luvas
19. Interruptor geral de:
 - ativação/desativação dos bancos dianteiros aquecidos,
 - activação/desactivação do modo ECO,
 - ativação/desativação do sinal de perigo,
 - ativação/desativação do trancamento centralizado das portas,
 - ativação/desativação do sistema de ajuda ao estacionamento,
 - ativação/desativação do sistema da câmara multivista.
20. Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.
21. Isqueiro ou tomada de acessórios.
22. Tomadas multimédia.
23. Travão de estacionamento.
24. Porta-garrafas.
25. Seletor do modo 4x2 (2WD), 4x4 (4WD).
26. Alavanca de velocidades.
27. Contactor de arranque.
28. Comandos satélite do rádio.

29. Comando:
 - passagem das informações do computador de bordo.
 - comando de voz do sistema multimédia.
30. Comando da regulação da altura dos faróis.
31. Interruptor principal e comandos do regulador/limitador de velocidade.
32. Compartimento dos fusíveis.
33. Comando de destrancamento do capô.
34. Interruptor:
 - ativação/desativação da função de Controlo da velocidade em descida,
 - ativação/desativação do ESC,
 - ativação/desativação do aquecimento do volante,
 - ativação/desativação da função de desembaciador elétrico do para-brisas.
35. Comando de regulação dos retrovisores exteriores.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA

1



POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejador lateral.
2. Entrada de ar para desembaciamento lateral.
3. Altifalante de agudos.
4. Porta-objetos superior do painel de bordo.
5. Localização do airbag do passageiro.
6. Local para rádio, sistema de navegação ou porta-objetos.
7. Entrada de ar para desembaciamento central.
8. Arejadores centrais.
9. Botão de arranque.
10. Haste de:
 - pisca-piscas,
 - iluminação exterior,
 - luzes de nevoeiro dianteiras,
 - luz de nevoeiro traseira.
11. Localização do airbag do condutor.
12. Quadro de instrumentos.
13. Buzina.
14. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.

15. Altifalante de agudos.
16. Entrada de ar para desembaciamento lateral.
17. Arejador lateral.
18. Bloqueio de ativação ou desativação do airbag do passageiro.
19. Comando de regulação dos retrovisores exteriores.
20. Comando de GPL.
21. Ativação/desativação da função de aviso de ângulo morto.
22. Comando:
 - passagem das informações do computador de bordo.
 - comando de voz do sistema multimédia.
23. Comandos satélite do rádio.
24. Comando de destrancamento do capô.
25. Comando da regulação da altura dos faróis.
26. Comandos de regulação da função:
 - limitador de velocidade,
 - regulador de velocidade.
27. Interruptor geral de:
 - ativação/desativação do ESC na versão 4x4 (4WD),
 - ativação/desativação da câmara do sistema na multivista,

- ativação/desativação do sistema de ajuda ao estacionamento,
 - ativação/desativação do trancamento centralizado das portas,
 - ativação/desativação do sinal de perigo,
 - activação/desactivação do modo ECO,
 - ativação/desativação da função Stop and Start,
 - ativação/desativação da função de controlo da velocidade em descida.
28. Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.
 29. Tomadas multimédia.
 30. Travão de estacionamento.
 31. Interruptor geral de:
 - limitador de velocidade,
 - regulador de velocidade.
 32. Seletor do modo 4x2 (2WD), 4x4 (4WD).
 33. Porta-garrafas.
 34. Alavanca de velocidades.
 35. Isqueiro ou tomada de acessórios.
 36. Porta-luvas
 37. Compartimento dos fusíveis.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

1


A presença e o funcionamento dos indicadores **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**

Quadro de instrumentos A



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

Se se acender ao travar ao mesmo

tempo que o testemunho **STOP** e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare em local seguro e chame um representante da marca.

STOP Indicador de paragem imperativa de cor vermelha

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro.

Para sua segurança, impõe uma paragem imperativa e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo.

Contacte um representante da marca.

Testemunho de alerta cor de laranja

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros indicadores no quadro de instrumentos.

Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** e dirigir-se a um representante da marca

assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração

Esta luz acende-se a azul ao ligar a ignição ou o motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deverá diminuir e o testemunho deverá apagar-se ou voltar a acender-se a azul. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Contacte um representante da marca.



Testemunho de acionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário acionar o pedal de travão.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acompanhado do testemunho



e de um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo (consulte "Nível de óleo de motor: generalidades", no capítulo 4). Se o nível estiver correto, a luz ter-se-á acendido por outro motivo: contacte um representante da marca sem demora.



Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Acende-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas. Apaga-se quando o pré-aquecimento termina.

O motor pode ser acionado.



Pisca-pisca Airbag

Acende-se quando se liga a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se não acender ao ligar a ignição ou se acender ou piscar com o motor a trabalhar, indica uma falha do sistema.

Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a laranja quando a ignição ou o motor é ligado e, em seguida,

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

1

consoante o veículo, desliga-se após alguns segundos ou é apresentado em branco. Se permanecer aceso em andamento, acompanhado de um sinal sonoro, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é agora de cerca de 50 km.



Indicador de antiblocagem de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocagem de rodas. A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS.

Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho de alerta do nível de reagente e avarias no sistema de redução de gases de escape

Consulte as informações sobre o "Depósito de reagente" no Capítulo 1.



Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta

para cima) ou inferior (seta para baixo).



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor



e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito elétrico.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Existem diversos motivos para o acendimento do testemunho: consulte as informações sobre "Controlo eletrónico de estabilidade ESC com controlo de subviragem e controlo de tração" no Capítulo 2.



Pisca-pisca ESC OFF

Consulte as informações sobre "Dispositivos de correção e de auxílio à condução" no Capítulo 2.



Testemunho de porta(s) aberta(s)

Consulte as informações sobre "Abrir e fechar as portas" no Capítulo 1.



Indicadores do regulador de velocidade

Consulte as informações sobre o "Regulador de velocidade" no Capítulo 2.



Testemunho do limitador de velocidade

Consulte as informações sobre "Limitador de velocidade" no capítulo 2.



Indicador de excesso de velocidade

Será emitido um sinal sonoro e o testemunho acender-se-á se o veículo exceder 120 km/h.



Testemunho de controlo da velocidade em descida

Consulte as informações sobre "Dispositivos de correção e de auxílio à condução" no Capítulo 2.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS



Testemunho de suspensão do motor

Consulte as informações sobre a "Função Stop and Start" no Capítulo 2.



Testemunho de suspensão do motor indisponível

Consulte as informações sobre a "Função Stop and Start" no Capítulo 2.



Indicador de mínimos



Indicador de máximos



Indicador de médios



Testemunho de luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Indicador dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho dos pisca-piscas direitos



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Em veículos equipados com este componente, este indicador acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada se o motor estiver em suspensão (consulte as informações sobre a "Função Stop and Start" no Capítulo 2) e, em seguida, apaga-se.

– Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;

– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca, logo que possível;

Consulte as informações sobre "Conselhos: controlo de emissões, consumo de combustível e condução" no Capítulo 2.



Indicador de direção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Também poderá acender-se durante a resolução de problemas da bateria: consulte as informações em "Volante de direção, direção assistida" no Capítulo 1.

Se se acender em andamento

acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Contacte um representante da marca.



Testemunho do sistema do filtro de partículas

Consulte as informações sobre as "Particularidade das versões a gasolina" e as "Particularidades das versões Diesel" no Capítulo 2.



Indicador de modo ECO

Acende-se quando o modo ECO é ativado.

Consulte as informações sobre "Conselhos de condução, condução Eco" no Capítulo 2.



Testemunho do modo 4 rodas motrizes

Consulte as informações sobre o "Modo 4WD Lock" no Capítulo 2.



Testemunho do modo 2 rodas motrizes

Consulte as informações sobre o "Modo 2WD" no Capítulo 2.



Problema ao acionar o travão de mão

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

1 Consulte as informações sobre o "Travão de estacionamento" no Capítulo 2.



Testemunho de pressão insuficiente dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Consulte as informações sobre o "Aviso de perda da pressão dos pneus" no Capítulo 2.



No visor **B**



Airbag passageiro ON

Consulte as informações sobre "Segurança de crianças: ativação/desativação do airbag do passageiro

dianteiro" no Capítulo 1.



Airbag passageiro OFF

Consulte as informações sobre "Segurança de crianças: ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro" no Capítulo 1.



Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, consoante o veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro

Acende-se ao ligar a ignição e, se o cinto de segurança do condutor ou do passageiro dianteiro (se este banco estiver ocupado) não for encaixado e o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, piscará e será emitido um sinal sonoro durante cerca de dois minutos.

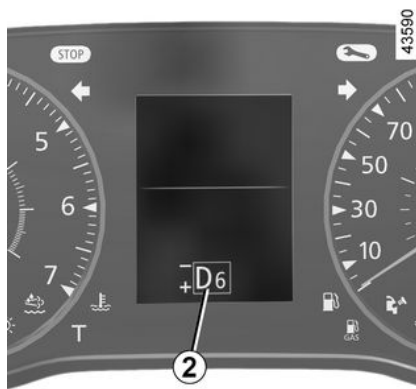
Nota: um objeto colocado no assento do banco do passageiro poderá ativar o testemunho.

VISORES E INDICADORES

Conta-rotações 1 (rpm x 1000)



Visor de caixa de velocidades automática 2



Indica a relação de caixa engrenada. Consulte as informações sobre a "Caixa de velocidades automática" no Capítulo 2.

Velocímetro 3 e, consoante o veículo, 4



(km ou milhas por hora)

Verifique a velocidade do veículo utilizando o velocímetro **3** ou **4**. Se existir uma diferença entre os velocímetros, consulte o velocímetro aprovado **3** e consulte um representante da marca.

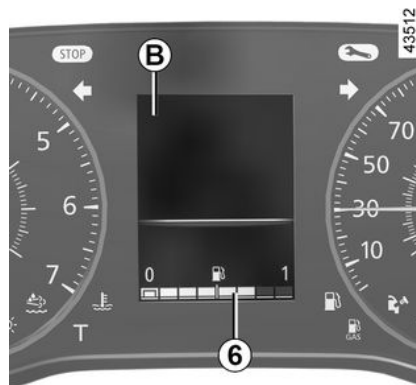
VISORES E INDICADORES

1 Testemunho do indicador de nível de combustível 5 ou 6



O número de traços acesos indica o nível de combustível. Quando está no mínimo, não há qualquer traço afixado e o indicador de aviso de nível mínimo de combustível pisca ou, consoante o veículo, acende.

Computador de bordo A ou B



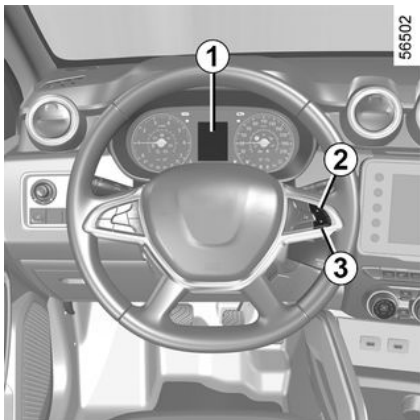
Consulte as informações sobre o "Computador de bordo" no Capítulo 1.

i Ao utilizar o modo 4x4 (4WD) em terreno irregular, existe um risco de apresentação de informações incorretas sobre o nível de combustível. Aguarde até voltar a circular sobre piso plano e pela estabilização da iluminação dos traços, para obter uma informação fidedigna deste nível.

COMPUTADOR DE BORDO


Generalidades

Computador de bordo 1



Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- quilometragem;
- definições do trajeto;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (relacionadas com o

testemunho );

- mensagens de alerta (relacionadas

com o testemunho );

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

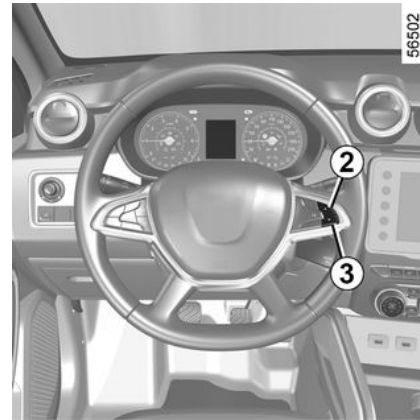
Teclas de seleção do visor 2 ou 3

Percorra as seguintes informações através de breves pressões sucessivas no botão **2** ou **3** (a visualização depende do equipamento do veículo e do país de comercialização):

- a) conta-quilómetros total e parcial;
- b) definições do trajeto:
 - consumo médio;
 - consumo instantâneo;
 - autonomia estimada com o combustível existente no depósito;
 - quilometragem;
 - velocidade média;
 - consumo médio de GPL;
 - autonomia estimada com o combustível GPL existente no depósito;
 - distância de GPL;
- c) velocidade atual;
- d) autonomia de manutenção;
- e) reinicializar as pressões dos pneus;
- f) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e anomalias de funcionamento;
- g) autonomia prevista com o reagente restante;
- h) temperatura do líquido de refrigeração do motor;
- i) relógio e temperatura exterior;

j) definições gerais.

Reposição a zero do conta-quilómetros parcial



Com o "conta-quilómetros parcial" selecionado no visor, prima os botões **2** ou **3** até repor o conta-quilómetros a zero.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Selecione um dos parâmetros de viagem. Depois, prima os botões **2** ou **3** até a visualização ser reposta a zero.

COMPUTADOR DE BORDO

1

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

O consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (Ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.



Particularidade das versões GPL






Para aceder às informações e reinicializar os parâmetros do trajeto de GPL (consulte as páginas que se seguem), passe para o modo GPL. Consulte o parágrafo "Particularidades das versões GPL" no Capítulo 2.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.







Definições de viagem








A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
<div>101778 km 112.4 km</div>	 a) Conta-quilómetros total e parcial.
<div>Média  5.8 L/100</div>	 b) Definições do trajeto: Consumo médio de combustível. O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».
<div>INSTANTÂNEO  7.4 L/100</div>	 Consumo instantâneo de combustível. Valor apresentado após atingir uma velocidade de 20 km/h, consoante o veículo.

COMPUTADOR DE BORDO

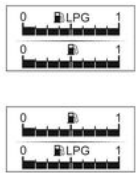
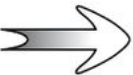
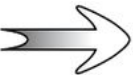
1


Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
<p>Autonomia</p>  <p>541 km</p>	 <p>Autonomia previsível com o combustível existente no depósito. Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p>Distância</p>  <p>522 km</p>	 <p>Distância percorrida desde o último «ponto zero».</p>
<p>Média</p>  <p>123.4 km/h</p>	 <p>Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>


Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
<p>Média de GPL</p> 	 <p>Consumo médio de GPL</p>
<p>Autonomia de GPL</p> 	 <p>Autonomia estimada com o combustível existente no depósito de GPL.</p>
<p>Distância de GPL</p> 	 <p>Distância percorrida com GPL desde a última reinicialização.</p>
<p>90 km/h</p>	 <p>c) Velocidade atual (consoante o veículo).</p>


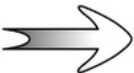

COMPUTADOR DE BORDO

1

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
	 Modo de gasolina.
	 Modo GPL.

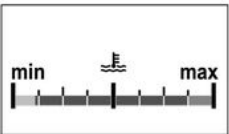
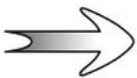

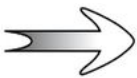
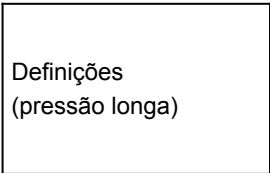
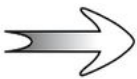
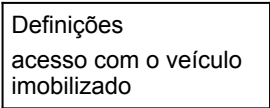
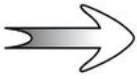
Exemplos de seleção	
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	Interpretação da afiação selecionada
<div data-bbox="99 269 278 431"> <p>Autonomia de manutenção</p> </div> <div data-bbox="285 311 420 381"> </div> <div data-bbox="432 269 563 431"> <p>Revisão dentro de 30 000 Km / 12 mês</p> </div> <div data-bbox="285 501 420 572"> </div> <div data-bbox="432 473 563 608"> <p>Prever revisão 300 Km / 24 dias</p> </div> <div data-bbox="285 661 420 732"> </div> <div data-bbox="432 650 563 753"> <p>Fazer revisão</p> </div>	<p>d) Autonomia de manutenção.</p> <p>Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã em "Autonomia de manutenção", prima os botões 3 ou 4 durante aproximadamente cinco segundos para visualizar a autonomia de manutenção (distância ou período de tempo até à próxima manutenção). Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – autonomia inferior a 1500 km ou um mês: a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo); – autonomia igual a 0 km ou data de manutenção atingida: a mensagem "Manutenção necessária" é apresentada em simultâneo com o testemunho . <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>
<p>Reposição: para repor a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa nos botões 2 ou 3 durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de manutenção.</p> <p>Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
<div data-bbox="99 199 281 359">Autonomia de manutenção</div> <div data-bbox="288 236 424 311">→</div> <div data-bbox="435 199 594 359">Mudança de óleo dentro de 30 000 Km / 12 mês</div> <div data-bbox="288 426 424 501">→</div> <div data-bbox="435 400 594 535">Prever revisão 300 Km / 24 dias</div> <div data-bbox="288 589 424 664">→</div> <div data-bbox="435 580 594 680">Fazer revisão</div>	<p>Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã em "Autonomia de manutenção", prima os botões 3 ou 4 durante aproximadamente cinco segundos para visualizar a autonomia de manutenção; em seguida, prima o botão 2 para visualizar a autonomia de mudança de óleo (distância ou período de tempo até à próxima manutenção). Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – autonomia inferior a 1500 km ou um mês: a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo); – autonomia igual a 0 km ou data de mudança de óleo atingida: a mensagem "Manutenção necessária" é apresentada em simultâneo com o testemunho . <p>O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p> <p>Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tração de reboque...). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p> <p>Reposição: para repor a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa nos botões 2 ou 3 durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de mudança de óleo.</p> <p>Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Ajuste e reinicialize a pressão dos pneus.	 e) Reinicializar a pressão dos pneus. Consulte as informações sobre o "Aviso de perda da pressão dos pneus" no Capítulo 2.
Nenhuma mensagem memorizada	 f) Diário de bordo. Afixação sucessiva: – mensagens informativas (ESC ativado/desativado, STOP and START ativado, etc.); – mensagens de anomalias de funcionamento (verificar o sistema de injeção, verificar o airbag, etc.).
ENCHER COM ADBLUE ANTES DE 2400 km	 g) Autonomia prevista com o reagente restante. Consulte as informações sobre o "Depósito de reagente" no Capítulo 1.

COMPUTADOR DE BORDO

1

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
	 h) Temperatura do líquido de refrigeração do motor.
	 i) Relógio e temperatura exterior.
	 j) Definições gerais. Prima o botão 3 ou 4 durante aproximadamente 5 segundos para selecionar o idioma de visualização.
	 Indica que é necessário parar o veículo para aceder ao menu "Regulações gerais".


Mensagens de informação


Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.


Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
"Travão de estacionamento acionado"	Indica que o travão de mão automático está acionado.
"A verificar funções de controlo"	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
"Rodar volante + Start"	Rode ligeiramente o volante ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
"Direção destrancada"	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.

Mensagens de anomalias de funcionamento

Estas mensagens são apresentadas em conjunto com o testemunho  e indicam que é necessário conduzir com extremo cuidado e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de seleção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"Limpar filtro de gasóleo"	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte o seu representante da marca logo que possível.
"Verifique o veículo"	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo...
"Verifique o airbag"	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
"Verificar controlo de emissões"	<ul style="list-style-type: none">– Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo.– Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do testemunho . Consulte as informações sobre o "Depósito de reagente" no Capítulo 1.
"Verificar chamada SOS"	Indica uma avaria do sistema de chamada de emergência.

Mensagens de alerta

Estas mensagens são apresentadas em conjunto com o testemunho **STOP** e indicam que, para sua própria segurança, é necessário parar o veículo assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente (se houver várias mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"Risco de avaria do motor"	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
"Avaria na direção"	Indica um problema na direção.
"Falha no sistema de travagem"	Indica um problema no sistema de travagem. Acione manualmente o travão de mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado com auxílio de um calço.
"Furo"	Indica que, pelo menos, um dos pneus está furado ou muito vazio.
"PERIGO de avaria elétrica"	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
"Risco de avaria na caixa de velocidades"	Indica uma avaria na caixa de velocidades automática.

VOLANTE DE DIREÇÃO/DIREÇÃO ASSISTIDA

1

Regulação do volante



Consoante o veículo, a altura e a profundidade do volante são reguláveis.

Empurre a alavanca **1** para baixo e ajuste o volante para a posição pretendida e, em seguida, eleve a alavanca para bloquear o volante.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.



Por segurança, efetue esta regulação com o veículo parado.

Aquecimento do volante



(consoante o veículo)

Esta função aquece o volante nas zonas **3** e **4**.

Princípio de funcionamento

Quando a temperatura for atingida, a função regula a temperatura das zonas aquecidas durante cerca de 30 minutos e, em seguida, desliga-se automaticamente.

Ativação da função

Com a ignição ligada, prima o interruptor **2**; o testemunho integrado no interruptor acende-se.

Desativação da função

- **Automaticamente:**

A função desliga-se automaticamente cerca de 30 minutos depois da fase de regulação. O testemunho integrado no interruptor **2** permanece aceso.

Nota: se a função tiver sido desligada automaticamente, prima o interruptor **2** duas vezes para voltar a ativá-la.

Se o interruptor **2** não for novamente premido, a função será reativada da próxima vez que a ignição for ligada.

- Manualmente:

Para desativar a função durante a fase de regulação, prima o interruptor **2**. O testemunho integrado no interruptor **2** apaga-se.

Direção assistida

Nunca circule com uma bateria pouco carregada.

Caso particular

Consoante o veículo, em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição da direção assistida. Para tal:

- veículo parado e em piso plano;
- com apenas o condutor no interior do veículo, ligue o motor: o

testemunho  e/ou, consoante o veículo, a mensagem "Verificar

VOLANTE DE DIREÇÃO/DIREÇÃO ASSISTIDA

direção" é(são) apresentado(s) no quadro de instrumentos;
– rode o volante para a esquerda até ao batente e, em seguida, para a direita. Na vez seguinte em que o motor for ligado, o testemunho e/ou, consoante o veículo, a mensagem apagar-se-ão.



Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Particularidade da função Stop and Start

Com o motor em suspensão, a assistência de direção deixa de estar operacional. Regressa ao seu estado inicial quando o motor é novamente ligado ou assim que a velocidade for superior a 1 km/h (inclinação, declive, etc.).

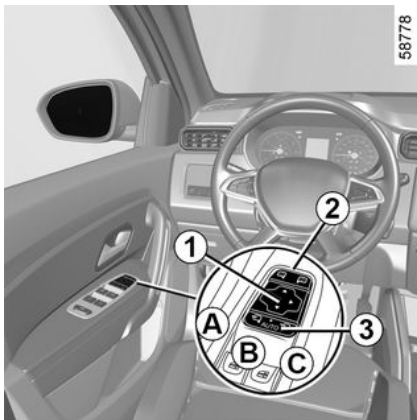


Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

RETROVISORES

1

Retrovisores exteriores com regulação elétrica:



Regulações

Selecione o retrovisor exterior com o interruptor **2** e, em seguida, utilize o botão **1** para o regular até à posição pretendida.

Retrovisores com desembaciador

Com o motor a trabalhar, o degelo é realizado em simultâneo com o óculo traseiro (consulte "Aquecimento, ventilação e ar condicionado" no Capítulo 3).

Retrovisores rebatíveis

Quando o veículo é destrancado, os retrovisores exteriores são

automaticamente abertos (interruptor **3** na posição **B**). Os retrovisores exteriores são rebatidos quando o veículo é trancado.

Em qualquer caso, pode forçar o rebatimento (interruptor **3** na posição **C**) ou a abertura (interruptor **3** na posição **A**) dos retrovisores exteriores.

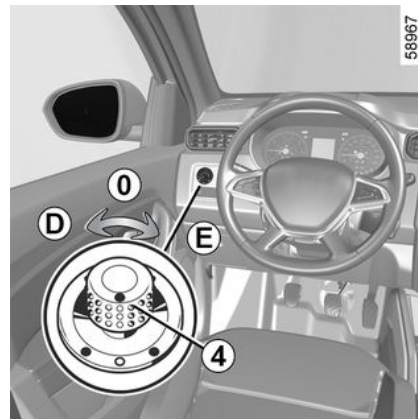
O modo automático está desativado. Para o reativar, coloque o interruptor **3** na posição **B**.



Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



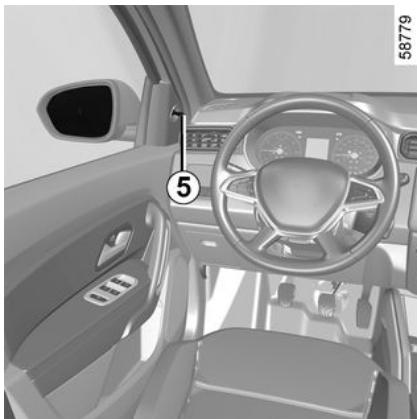
Consoante o veículo, **com a ignição ligada**, prima o botão **4**:

- posição **C** para regular o retrovisor exterior esquerdo;
- posição **E** para regular o retrovisor exterior direito;

0 é a posição inativa.

RETROVISORES

Retrovisores exteriores com regulação manual



Para regular o retrovisor exterior, mova a haste **5**.

Retrovisores rebatíveis

Rebata manualmente o retrovisor exterior contra o vidro da porta.

Retrovisor interior



O retrovisor interior é orientável. Ao conduzir à noite, incline a alavanca **6** para evitar ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue.

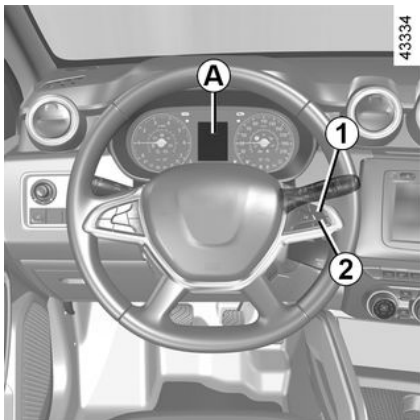


Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR

1

Visor A



Para aceder à visualização **A** do acerto das horas, efetue uma pressão longa no botão **1** ou **2**.

Os algarismos das horas piscam. Encontra-se agora no modo de regulação; efetue uma pressão longa nos botões **1** ou **2** para acertar as horas.

Após aguardar alguns segundos, os minutos piscam: prima repetidamente os botões **1** ou **2** para os acertar.

Quando terminar de acertar, aguarde alguns segundos antes de mudar de visualização.



Após uma rutura de alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio. Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

Visor B



Veículos equipados com ecrã tátil multimédia, sistemas de auxílio à navegação, telefones, etc.

Consulte as instruções específicas à função, para conhecer as

particularidades dos veículos relativamente à presença desses equipamentos.

Indicador de temperatura exterior

Caraterística especial:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre -3°C e $+3^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (assinala a eventual presença de gelo na estrada).



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros fatores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR



Após uma rutura de alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio. Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA

1

Buzina



Prima uma das localizações **1**.

Sinal de luzes

Puxe a haste **2** na sua direção e, em seguida, solte-a para fazer um sinal de luzes.

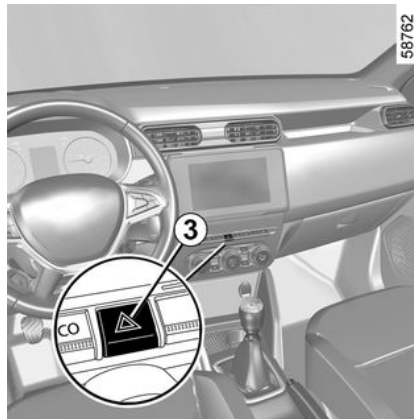
Pisca-piscas

Mova a haste **2** em paralelo ao volante e no sentido para onde pretende virar.

Modo impulsional

Desloque a haste **2** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem ultrapassar o ponto de resistência, e,

em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.



Sinal de perigo

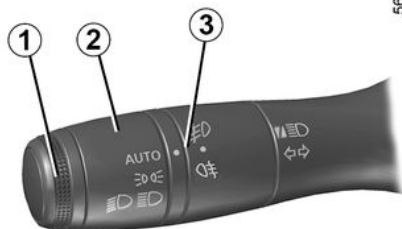


Prima o interruptor **3**.

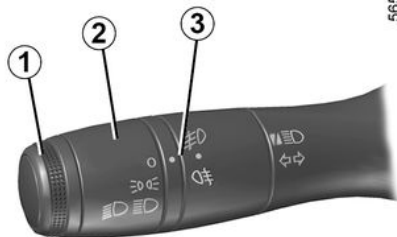
Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES




Função acendimento dos faróis diurnos



1

Luzes laterais

 Rode o anel **2** até o símbolo ficar no lado oposto à marca **3**.

Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos



Em caso de circulação pela esquerda num veículo com volante à esquerda (ou vice-versa), é necessário regular os faróis durante a estadia (consulte "Regular faróis" no Capítulo 1).

(apenas luz dianteira)

Se o veículo estiver equipado com luzes diurnas, estas acender-se-ão automaticamente sem qualquer ação na haste **1** quando o motor for acionado e desligar-se-ão quando o motor for desligado.

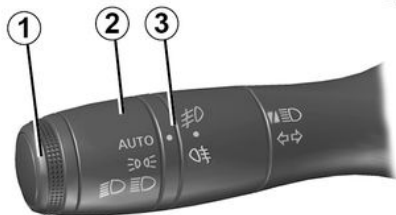
Particularidade: a luz de dia apagar-se-á automaticamente quando o pisca-pisca estiver em funcionamento.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujeidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES

1

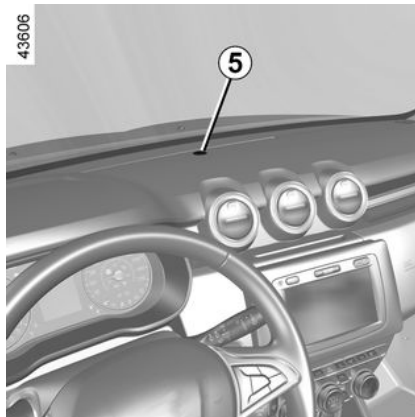


Médios



Funcionamento manual

Rode o anel **2** até o símbolo ficar no lado oposto à marca **3**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



Funcionamento automático

(consoante o veículo)

Rode o anel **2** até o símbolo AUTO ficar alinhado com a marca **3**: com o motor a trabalhar, os médios acendem-se ou apagam-se automaticamente consoante a luminosidade exterior, sem necessidade de realizar qualquer ação na haste **1**.



Certifique-se sempre de que:

- o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.);
- o sensor de luminosidade **5** não está obstruído (por sujidade, objetos, etc.).

Máximos:




Com o motor a trabalhar e os médios acesos, empurre a haste **1**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direção.

Extinção dos médios

Há duas possibilidades:

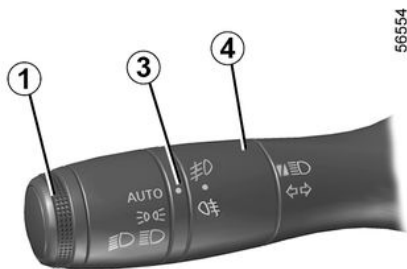
- mover manualmente o anel **2** para a

posição  ou, consoante o veículo, para a posição **0**;

- as luzes se apagam automaticamente ao desligar o motor, abrir a porta do condutor ou trancar o veículo. Neste caso, quando ligar o motor, as luzes voltarão a acender-se consoante a posição do anel **2**, em

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES

função do nível de luminosidade exterior, sem acionar a haste **1**.



Luz de nevoeiro traseira

☞ Rode o anel central **4** da haste até o símbolo ficar em frente à marca **3** e, em seguida, solte-o.

Consoante o veículo, a haste regressa à posição inicial ou permanece na posição.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Luzes de nevoeiro dianteiras

☞ Rode o anel central **4** da haste **1** até o símbolo ficar em frente à marca **3** e, em seguida, solte-o.

Consoante o veículo, a haste regressa à posição inicial ou permanece na posição.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.



Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objeto que ultrapasse a dimensão do teto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

As luzes de nevoeiro são comandadas pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam o condutor se estão acesas (testemunho ligado) ou apagadas (testemunho desligado).

Extinção das luzes de nevoeiro

Há duas possibilidades:

- consoante o veículo, volte a rodar manualmente o anel central **4** até a marca **3** ficar alinhada com o símbolo da luz de nevoeiro que pretende desligar. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos;
- as luzes apagar-se-ão automaticamente quando o motor for desligado ou quando o veículo for trancado e as luzes de nevoeiro traseiras apagar-se-ão quando a porta do condutor for aberta.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES

1

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Função de início e de fim

(consoante o veículo)

Assim que a função estiver ativa, as luzes de dia e os mínimos traseiros acender-se-ão automaticamente aquando da deteção do cartão ou do destrancamento do veículo, sendo emitido um sinal sonoro.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
 - quando ligar o motor com base na posição da haste de iluminação;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Ativação/desativação da função

Para ativar ou desativar a função de iluminação exterior de boas-vindas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o

alertar de que as luzes ainda estão acesas.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

REGULAÇÃO DA ALTURA DOS FARÓIS

Controlo A



Consoante o veículo, o comando **A** é utilizado para regular a altura do feixe dos faróis consoante a carga.

Rode o comando **A** no sentido inverso ao dos ponteiros do relógio para baixar os faróis, e no sentido dos ponteiros do relógio para os levantar.

REGULAÇÃO DA ALTURA DOS FARÓIS

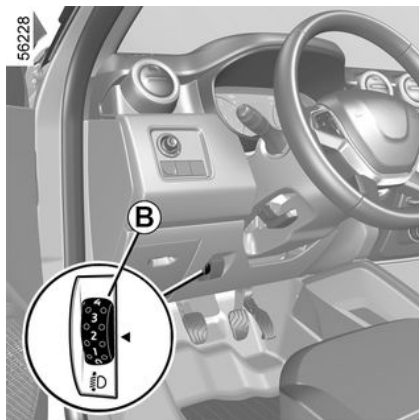
1

Quadro de exemplos de regulação da posição do comando **A**

Em caso de regulações manuais	
Exemplos de posições de regulação do comando A consoante a carga	
	Comando A
	4x2, 4x4
Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro	0
Todos os bancos ocupados	1
Condutor com um passageiro e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	2
Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	3
O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando A consoante a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e a que os restantes condutores não sejam encandeados.	

REGULAÇÃO DA ALTURA DOS FARÓIS

Control **B**



Em veículos equipados com esta função, o comando **B** permite regular a altura dos feixes em função da carga.

Rode o comando **B** para baixo para baixar os faróis e para cima para os levantar.

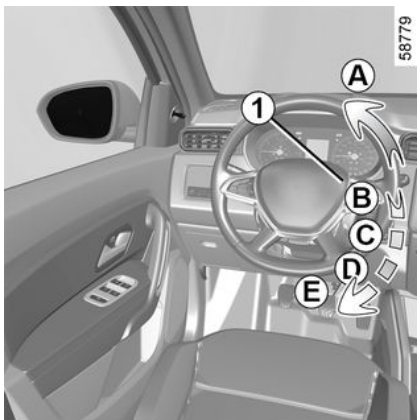
REGULAÇÃO DA ALTURA DOS FARÓIS

1

Quadro de exemplos de regulação da posição do comando **B**

Em caso de regulações manuais	
Exemplos de regulação da posição do comando B consoante a carga	
	Comando B
	4x2, 4x4
Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro	0
Todos os bancos ocupados	1
Condutor com um passageiro e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	2
Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	3
O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, regule o comando B consoante a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e a que os restantes condutores não sejam encandeados.	

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS



Limpa-vidros dianteiro



Com a ignição ligada, mova a haste **1** em torno do volante:

A. Varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpavidros.

B. Desligado.

C. Varrimento intermitente.

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos.

D. Varrimento normal contínuo.

E. Varrimento contínuo rápido.

Limpa-vidros



Com a ignição ligada, puxe a haste **1**.

Uma ação breve aciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém do limpavidros.

Uma ação mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém do limpavidros.



Antes de qualquer ação que envolva o parabrisas (lavar o veículo, degelo, limpar o parabrisas, etc.), recoloque a haste **1** na posição **B** (desligada).

Risco de ferimentos e/ou danos.



Ao intervir no compartimento do motor, certifique-se de que a haste do limpavidros dianteiro se encontra na posição **B** (desligado).

Risco de ferimentos.



1 Eficiência de uma escova de limpavidros

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que comecem a perder a sua eficiência: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre "Escovas de limpavidros: substituição" no Capítulo 5).

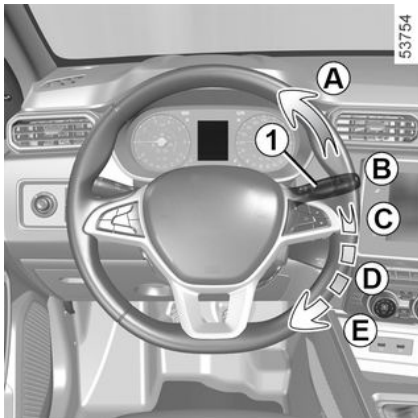
Precauções de utilização dos limpavidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS

1

Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva

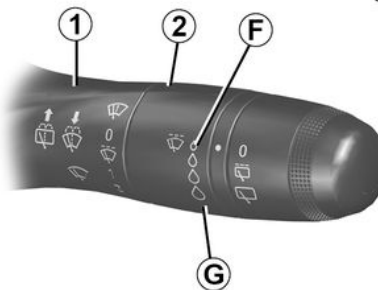


O sensor de chuva está localizado no para-brisas, em frente do retrovisor interior.

A. varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

B. parar



C. função de limpa-vidros automáticos (consoante o veículo)

2. Com esta posição seleccionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adaptada. É possível modificar o limiar de ativação e o período de tempo entre passagens rodando o anel:

- **F**: sensibilidade mínima;
- **G**: sensibilidade máxima.

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reagem os limpa-vidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação dos limpa-

vidros automático ou no aumento da sensibilidade.

Nota:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve ativar manualmente os limpa-vidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o limpa-vidros não se ativa automaticamente e permanece sob o controlo do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático;
- ao lavar o veículo num pórtico de lavagem, coloque a haste **1** na posição **B** para desativar o limpa-vidros automático.

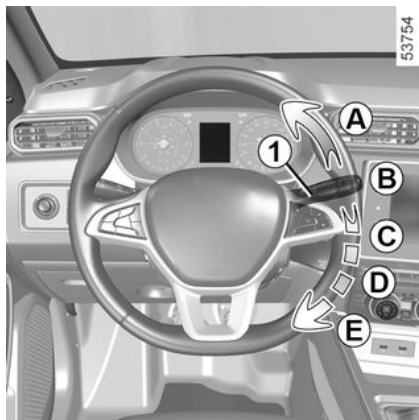
Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Contacte um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva poderá ser interrompido em caso de:

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS

- limpa-vidros dianteiros danificados: uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reação do limpa-vidros automático ou a frequência de varrimento;
- para-brisas que se apresenta estalado ou fissurado junto do sensor, ou para-brisas sujo devido ao pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; O limpador de para-brisas será menos sensível ou pode até não reagir.



D. varrimento contínuo lento

E. varrimento contínuo rápido

Particularidade

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

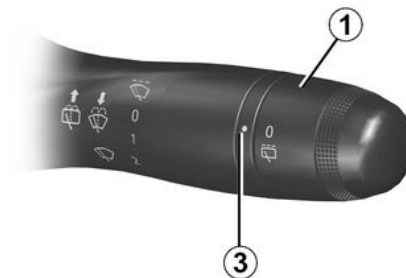
Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira ativação do limpa-vidros. Se acionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.
- Não ative os limpa-vidros num vidro seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

Jatos aquecidos

(consoante o veículo)

Os jatos serão aquecidos se ativar o desembaciamento do para-brisas.



Limpa-vidros traseiro



Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1** até o símbolo ficar alinhado com a marca **3**.

Limpa-vidros, lava-vidros traseiro



Com a ignição ligada, empurre a haste **1** e mantenha-a nessa posição e depois liberte-a.

Uma ação mais longa aciona, para além do óculo traseiro, três movimentos de vaivém consecutivos do limpa-vidros traseiro seguidos de

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS

1 um quarto varrimento, alguns segundos depois.



Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.



Antes de realizar qualquer ação no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição desligada.

Risco de ferimentos e/ou danos.



Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

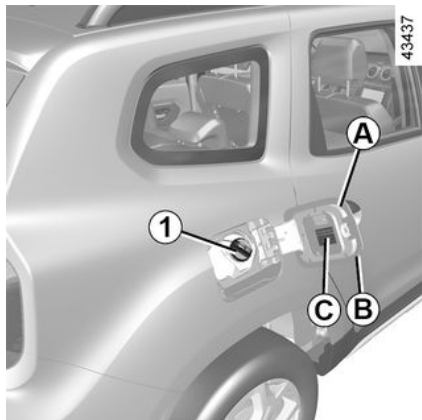
Em qualquer caso, substitua-as assim que comecem a perder a sua eficiência: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre "Escovas de limpa-vidros: substituição" no Capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpa-vidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

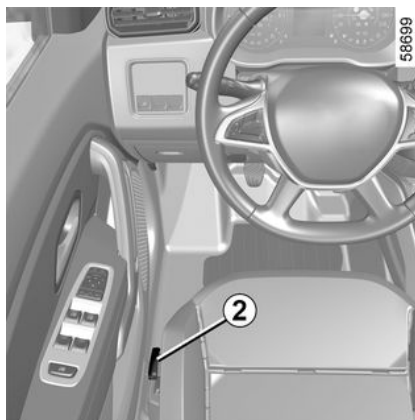
Versões a gasolina e Diesel



Volume útil do depósito de combustível: aproximadamente 50 litros.

Para abrir a tampa **A**, passe o dedo pela reentrância **B** ou, consoante o veículo, puxe a alavanca **2** para destrancar a tampa **A**: a tampa será ligeiramente aberta.

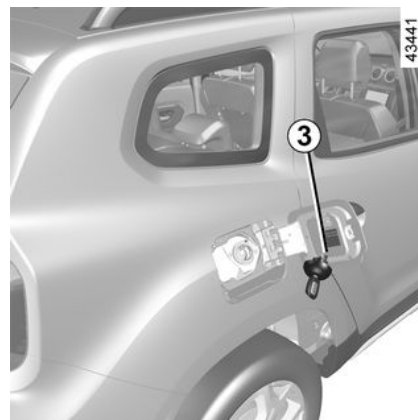
Consoante o veículo, a tampa de enchimento **1** pode ser destrancada com a chave da ignição. Caso contrário, está ligado ao veículo por um fio plástico.



Desaperte a tampa **1**. Utilize o suporte **3** na tampa **B** durante o abastecimento para colocar a tampa **1**.

Para mais informações sobre o reabastecimento do depósito, consulte "Reabastecimento de combustível".

Após o reabastecimento, recoloca a tampa **1** e feche a tampa **A** manualmente tanto quanto possível.



O tampão do depósito de combustível é específico. Se tiver de o substituir, certifique-se

de que o faz por outro do mesmo tipo do original. Aconselhe-se junto de um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

1 Qualidade de combustível

Utilize um combustível de alta qualidade que respeite a legislação em vigor em cada país. Deve estar em conformidade com as especificações apresentadas na etiqueta **C** no interior da tampa do depósito de combustível.

Consulte o quadro "Especificações de motorização" no Capítulo 6.



Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função STOP and START): é necessário desligar a ignição. Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com chave" ou "Ligar e desligar o motor: veículo com cartão" no Capítulo 2.

Risco de incêndio.

Versões a gasolina

Utilize imperativamente gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as informações facultadas na etiqueta **C**

situada no interior da tampa do depósito de combustível.

Versões Diesel

É imperativo utilizar gasóleo em conformidade com as especificações apresentadas na etiqueta **C** situada no interior da tampa do depósito de combustível.



Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte o quadro "Caraterísticas dos motores" no Capítulo 6.



Nunca misture gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente reagente ao combustível; caso contrário, o motor poderá ser danificado. Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos.

Consulte um representante da marca.

Reabastecimento de combustível

Como a ignição desligada, introduza a pistola para abrir a válvula e insira-a **por completo** antes de a ativar para reabastecer o depósito (risco de projeção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento. Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula e a respetiva periferia devem manter-se limpas.

Após o reabastecimento, coloque novamente a tampa **1** de modo a evitar a entrada de água ou corpos estranhos no sistema.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a introdução de gasolina com chumbo no depósito de combustível, o bocal de enchimento do depósito de combustível tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **apenas permite a entrada da pistola de gasolina sem chumbo** (na bomba).



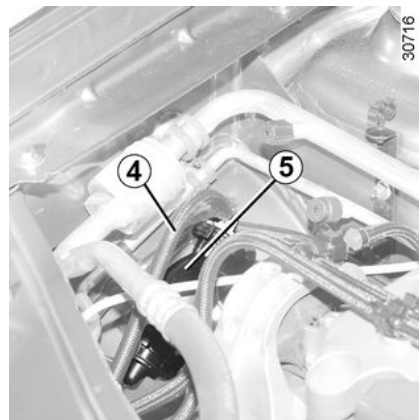
Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a

combustível:

- pare o veículo de acordo com as condições de circulação e desligue a ignição;
- ative o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

Pêra de ferragem



(versão diesel)

Após um reabastecimento efetuado depois do esgotamento completo de combustível, é necessário voltar a ferrar o sistema antes de ligar novamente o motor.

Nota: a pera de ferragem está sempre situada no lado direito do compartimento do motor.

Acione a pera de ferragem **5** até o combustível sair pelo tubo flexível **4**.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL


1



É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas eletrônicas, cablagens, circuito de combustível, injetor, tampas de proteção...), por razões de segurança (exceto quando efetuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Reabastecimento de combustível GPL

Puxe o travão de mão, desligue o motor, desligue a ignição e apague as luzes. Em todos os casos, respeite as instruções de segurança indicadas nas estações de serviço.

Consoante o país, antes do reabastecimento, é necessário enroscar o adaptador de abastecimento **6** na extremidade do tubo de abastecimento do depósito de GPL.

É sempre aconselhável atestar o depósito.

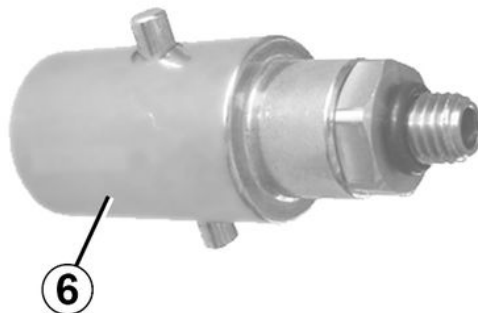
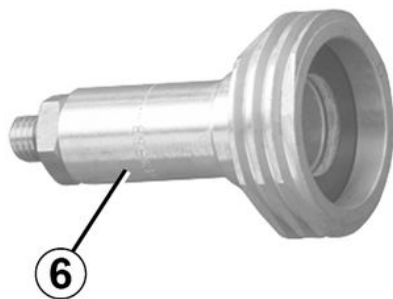
Quando a bomba para de abastecer GPL, ou quando o débito da bomba diminui de modo significativo, o nível máximo de GPL foi atingido.

Não deve tentar continuar o abastecimento.

Volume útil do depósito de combustível GPL: aproximadamente 34 litros ou 49 litros (consoante o veículo).

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

Estação de serviço sem serviço livre



Se um funcionário da estação de serviço realizar o procedimento de reabastecimento de GPL, deverá entregar-lhe o adaptador de reabastecimento **6**.

36115

1

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

1



IMPORTANTE: adaptador de reabastecimento de GPL 6

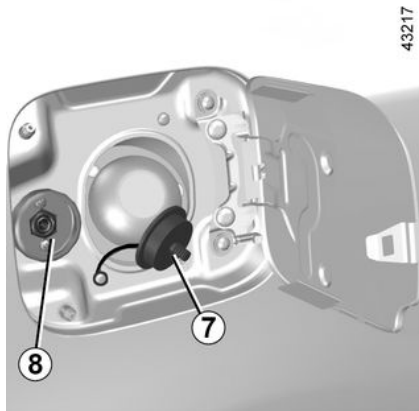
Consoante o país, a utilização de um adaptador específico é necessária para o abastecimento de GPL.

O adaptador de reabastecimento **6** é fornecido numa bolsa no porta-luvas. Poderá estar ou não presente no veículo, consoante o país em que o veículo tenha sido comercializado.

Antes de conduzir o veículo noutro país, é imperativo consultar um representante da marca para conhecer o tipo de adaptador a utilizar, se necessário.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

Estações de serviço com serviço livre



Aconselhamos a utilização de luvas para manipular a mangueira de GPL.

Abra a tampa do depósito de combustível do veículo e desaperte o bujão 7 da extremidade de abastecimento de GPL 8.

Siga atentamente as informações que explicam como efetuar o abastecimento que se encontram no distribuidor de GPL.

Consoante o tipo de estação, poderá ser necessário efetuar uma pressão longa no botão da estação para dar início ao abastecimento.

Quando a bomba parar ou se tiver dificuldades para funcionar, o nível máximo de reabastecimento do depósito (80 %) terá sido atingido.

O abastecimento é interrompido se soltar o botão. Desbloqueie a alavanca de paragem (pode sair uma pequena quantidade de gás), retire a pistola e coloque-a no distribuidor.

Após o reabastecimento, coloque novamente a tampa 7 de modo a evitar a entrada de água ou corpos estranhos no sistema.



Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no

modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função STOP and START): é necessário desligar a ignição. Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com chave" ou "Ligar e desligar o motor: veículo com cartão" no Capítulo 2.

Risco de incêndio.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

1

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

É importante notar que o desrespeito das normas em vigor poderá expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Princípio de funcionamento

O reagente destina-se a motores Diesel equipados com o sistema SCR (redução catalítica seletiva).

A utilização de um reagente reduz a quantidade de óxidos de azoto nos gases de escape.

O consumo de reagente em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução.

Qualidade do reagente

Utilize **apenas reagentes em conformidade com a norma ISO 22241** e de acordo com a marca na tampa do depósito de combustível.



Para um abastecimento de reagente, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função **STOP and START**). É necessário desligar a ignição. Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2.

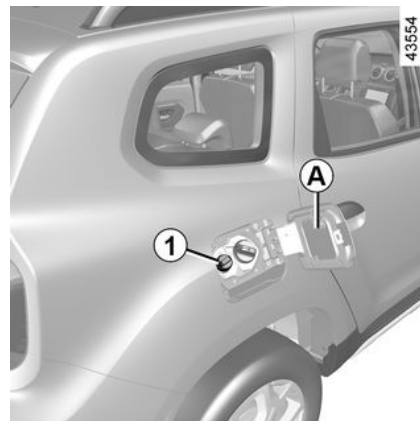


Se a mensagem "xxxKM BLOQUEIO ENCHER COM ADBLUE" for

apresentada, encha o depósito de reagente e consulte as instruções de abastecimento.

Risco de imobilização do veículo.

Enchimento



Volume útil do depósito:

aproximadamente **15 litros** ou **14,4 litros**, consoante o veículo.

Com a ignição desligada, abra a tampa **A** e, em seguida, desaperte o tampão **1**.

Nota: Poderá ser libertado vapor de hidróxido de amónio pela abertura do tampão quando a temperatura do depósito é elevada.

É possível encher o reservatório na bomba. Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projeção de salpicos de combustível).

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão. Noutros casos de abastecimento, é imperativo ler as informações apresentadas no recipiente do reagente (por exemplo, a lata ou o frasco).



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Precauções de utilização

Durante o abastecimento:

– **manuseie o reagente com cuidado. Os aditivos podem**

danificar vestuário, calçado, elementos de carroçaria, etc.

– certifique-se de que não entra água no depósito de combustível.

Se o reagente transbordar ou contaminar qualquer parte da pintura, limpe rapidamente a área afetada com água fria abundante e um pano macio.

Nota: se o fluido de reagente cristalizar, utilize uma esponja macia.




O reagente não pode entrar em contacto com os olhos ou com a pele.

Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Em condições climáticas de frio extremo


Com temperaturas muito baixas, o depósito de reagente deverá ser reabastecido assim que o

testemunho  e a mensagem "ENCHER COM ADBLUE ANTES DE 1200 km" forem apresentados no quadro de instrumentos.

Casos particulares

O fluido reagente congela a temperaturas inferiores a aproximadamente -10 °C.

Nestas condições, não tente proceder ao abastecimento quando o fluido está congelado. Caso seja necessário repor o reagente ao nível ou encher o

depósito com reagente ( ligado), estacione o veículo num local mais quente, se possível, de modo a que o reagente liquidifique novamente. Caso contrário, solicite a um profissional qualificado que reponha o fluido reagente ao nível ou que abasteça com fluido reagente.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

1



Após abastecer o depósito de reagente, verifique se o tampão e a tampa estão fechados, ligue o motor e **AGUARDE 10 segundos com o veículo parado e o motor a funcionar** antes de arrancar novamente.

Se esta operação não for realizada, o abastecimento do reservatório só será considerado automaticamente após várias dúzias de minutos de condução. A mensagem "ENCHER COM ADBLUE" e/ou os testemunhos continuarão a ser apresentados até que o abastecimento seja registado pelo sistema.






Não é permitido realizar qualquer tipo de intervenção em qualquer parte do sistema. No sentido de evitar danos, apenas técnicos qualificados da nossa rede poderão realizar intervenções no sistema.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Manutenção/autonomia

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.







Testemunhos	Mensagem	O que fazer?
-	"ENCHER COM ADBLUE ANTES DE 2400 km"	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia é inferior a 2400 km . Abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível " no depósito.
 acende-se.	"ENCHER COM ADBLUE ANTES DE 1200 km"	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia está compreendida entre 1200 km e 800 km . Abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível " no depósito.
 acende-se.	"xxxKM BLOQUEIO ENCHER COM ADBLUE"	A mensagem é apresentada com a ignição ligada e é repetida: - a aproximadamente cada 100 km, a autonomia está compreendida entre 800 km e 200 km ; - a aproximadamente cada 50 km, a autonomia é inferior a 200 km . Em qualquer caso, abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento do depósito de reagente assim que possível .
 acende-se.	"0 KM BLOQUEIO ENCHER COM ADBLUE"	O motor não pega. Para reiniciar, deve abastecer o depósito de reagente.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

1

Avarias no sistema

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
 e  acendem-se.	"VERIFICAR CONTROLO DE EMISSÕES" "VERIFICAR QUALIDADE DO ADBLUE" "VERIFICAR INJEÇÃO DE ADBLUE"	Indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca logo que possível.
 e  acendem-se.	"xxxKM BLOQUEIO CONTROLO DE EMISSÕES"	Indica uma avaria no sistema e que , em menos de 800 km, tornar-se-á impossível ligar novamente o veículo. Estes avisos são repetidos: -a cada 100 km até restarem entre 800 km e 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo; - a cada 50 km quando restarem menos de 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo. Consulte um representante da marca logo que possível.
 e  acendem-se.	"0 KM PARA BLOQUEIO DE CONTROLO DE EMISSÕES"	Indica que o motor não será novamente acionado após a ignição ser desligada. Contacte um representante da marca.

RODAGEM, CONTACTOR DE ARRANQUE

Versões a gasolina

Durante os primeiros **1000 km**, não exceda 130 km/h na relação mais elevada ou as 3000 a 3500 rpm.

Apenas poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo depois dos **3000 km**, aproximadamente.

Intervalos de revisão: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Versões Diesel

Durante os primeiros **1500 km**, não exceda 130 km/h na mudança mais elevada ou 2500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Intervalos de revisão: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Nota: num veículo novo, na fase de rodagem: o nível do líquido de refrigeração poderá exceder as marcas "**MAXI**" do depósito e, em seguida, descer para uma posição entre os níveis "**MINI**" e "**MAXI**".

Tal não representa um risco.

"Posição de "paragem/ trancamento da direção" A

Para trancar: remova a chave **1** e rode o volante até a coluna da direção ser bloqueada.

Para destrancar a direção, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição de "Acessórios" B

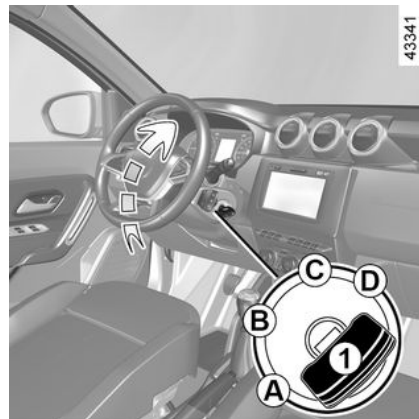
Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

Posição "Ligada" C

Com a ignição ligada:

- **versão a gasolina:** o motor está pronto para arrancar.
- **versão Diesel:** o motor está em pré-aquecimento.

Posição "Arranque" D



Se o motor não pegar, terá que rodar a chave para trás antes de acionar de novo o motor de arranque.

Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

Particularidade dos veículos equipados com caixa de velocidades automática

Consulte as informações sobre a "Caixa de velocidades automática" no capítulo 2.

LIGAR E DESLIGAR O MOTOR: VEÍCULO COM CHAVE

Arranque do motor

2

Consoante o veículo, se uma relação for engrenada, será necessário carregar no pedal da embraiagem ou colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto para ligar o motor. A mensagem "Ponto-morto + START" é apresentada no computador de bordo para informar o condutor desta situação.

Com tempo muito frio (temperaturas inferiores a -20 °C): para facilitar o arranque do motor, ligue a ignição durante vários segundos **antes** de ligar o motor.

Ao ligar o motor com temperaturas exteriores extremamente baixas (inferiores a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem premido até o motor arrançar.



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direção.
Existe um risco de acidente.

Versões a gasolina

- Ative o motor de arranque **sem acelerar**,
- Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.



Versões Diesel

Rode a chave para a posição "On" **C** e mantenha esta posição até o testemunho de pré-aquecimento do motor se apagar.

Rode a chave para a posição "Start" **D**, **mas não acelere**.

Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

Veículos com caixa de velocidades automática

Antes de arrancar, coloque a alavanca na posição P.

Consulte as informações sobre a "Caixa de velocidades automática" no capítulo 2.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição "Stop" **A**.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (por exemplo, rádio) deixam de funcionar quando o motor é desligado, quando a porta do condutor é aberta ou quando as portas são trancadas.

versão GPL

O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.



Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.

O funcionamento com bicarburação com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).



Se o testemunho laranja surgir no quadro de instrumentos e for emitido um sinal sonoro, abasteça o depósito com combustível assim que possível.



Para mais informações sobre as versões GPL, consulte as informações sobre "Particularidades das versões GPL" no Capítulo 2.

LIGAR E DESLIGAR O MOTOR: VEÍCULO COM CHAVE



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado.

A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores deixarão de funcionar.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. O

desligamento do motor desativará o servofreio, a direção assistida, etc., e os dispositivos de retenção complementares dos cintos de segurança.

A direção fica bloqueada quando se retira a chave do canhão de ignição.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

2

Arranque do motor à distância

39814



Inicialização

Se o veículo dispuser deste equipamento, efetue uma pressão breve no botão de destrancamento **1** e, em seguida, prima o botão de arranque à distância **3** duas vezes durante cerca de três segundos de cada vez. O tempo entre as duas pressões deve ser inferior a 5 segundos. O sinal de perigo acender-se-á de forma contínua durante 3

LIGAR E DESLIGAR O MOTOR: VEÍCULO COM CHAVE

segundos para confirmar a reposição do sistema.

Nota: Após a ativação da função, esta não pode ser desativada.

Aconselhamo-lo a contactar um Representante da marca.

Funcionamento

Esta função permite o arranque remoto do motor.

Regule o nível de aquecimento conforme pretendido (temperatura, degelo).

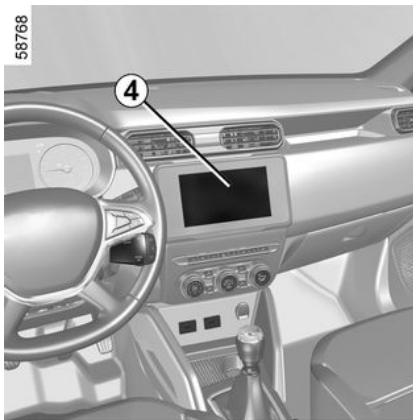
Para ligar o motor à distância, prima o botão de trancamento **2** e, em seguida, no espaço de dois segundos, prima o botão de arranque à distância **3** durante aproximadamente três segundos. O sinal de perigo acende-se de forma contínua durante aproximadamente 3 segundos e o motor arranca.

O motor trabalhará durante 10 minutos. Assim que o motor estiver a trabalhar, será possível alargar o período de funcionamento durante 10 minutos premindo novamente o botão de arranque à distância **3**. O sinal de perigo acende-se de forma contínua durante 3 segundos para confirmar que a função foi prolongada.



Antes de utilizar a função de "Arranque do motor à distância", verifique se o veículo está imobilizado (consulte "Travão de estacionamento" no Capítulo 2).

Risco de acidente e de ferimentos graves.



Esta função permite igualmente programar o arranque do motor, de modo a aquecer ou ventilar o habitáculo até 24 horas antes da utilização do veículo.

Consoante o veículo, a configuração e a programação são realizadas através do visor multimédia **4** ou do seu smartphone. Consulte as instruções do sistema multimédia do seu veículo.

O desempenho da função de arranque do motor à distância varia consoante as condições, como, por exemplo:

- obstáculos como, por exemplo, edifícios, paredes, outros veículos, etc.;
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas;
- Estado da pilha da chave ou do cartão.



Ao utilizar a função, certifique-se de que os dispositivos consumidores (como, por exemplo, os limpa-vidros, as luzes exteriores, o rádio, os bancos aquecidos, o volante aquecido, etc.) estão desativados e que todos os acessórios estão desligados antes de sair do veículo.

Risco de incêndio.

O arranque do motor à distância funciona se:

LIGAR E DESLIGAR O MOTOR: VEÍCULO COM CHAVE

- a alavanca estiver na posição de ponto morto em veículos com caixa de velocidades manual;
- a alavanca está na posição **P** em veículos com caixa de velocidades automática;
- a ignição estiver desligada e não existir qualquer chave inserida no contactor de arranque;
- o capô estiver fechado;
- todos os abríveis (portas e porta-bagagens) estão fechados e trancados ao sair do veículo;
- em condições climáticas extremas, o arranque remoto do motor através da programação poderá não funcionar.

Se alguma das condições de arranque não for cumprida, as luzes piscarão durante aproximadamente 3 segundos.



Não utilize nem programe a função de arranque do motor à distância se:

- o veículo estiver numa garagem ou num espaço fechado.

Risco de intoxicação ou de asfixia por emissão dos gases de escape.

- se o veículo estiver protegido com uma capa de proteção.

Risco de incêndio.

- se o capô estiver aberto ou antes de ser aberto.

Risco de queimaduras ou ferimentos graves.

Consoante o país, a função de arranque remoto ou a respetiva programação poderão ser proibidas por lei e/ou pela regulamentação em vigor.

Antes de utilizar esta função, verifique a legislação e/ou a regulamentação nacional em vigor.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: VEÍCULO COM CARTÃO

2

Arranque "mãos-livres" com a tampa de porta-bagagens aberta

Neste caso, o cartão não pode estar no porta-bagagens.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

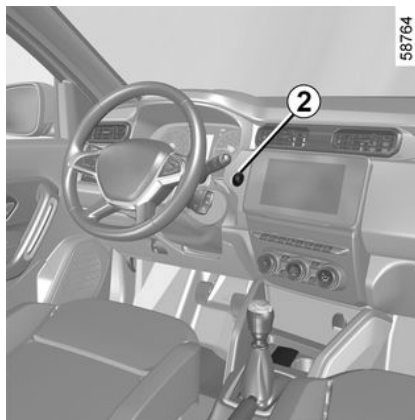
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Função "acessórios"

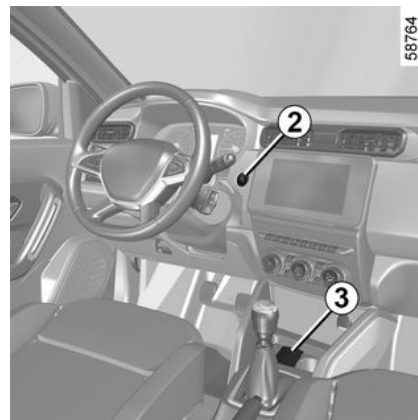


(ligação da ignição)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para utilizar as restantes funcionalidades, com o cartão no habitáculo, prima o botão **2** sem carregar nos pedais.

Anomalias de funcionamento



Em determinados casos, o cartão "mãos livres" poderá não funcionar:

- se a pilha do cartão estiver gasta, se a bateria estiver descarregada, etc.
- o cartão está próximo de aparelhos que utilizem a mesma frequência (monitor, telemóvel, consolas de vídeojogos, etc.);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

A mensagem "Colocar cartão no símbolo + START" é apresentada no quadro de instrumentos.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: VEÍCULO COM CARTÃO



Carregue no pedal do travão ou da embraiagem e, em seguida, coloque o cartão **3** no símbolo **4**. Prima o botão **2** para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde subs- tâncias ou matérias com- bustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado.

A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores deixarão de funcionar.

Condições de paragem do motor



Em veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar imobilizado com a alavanca na posição P.

Com o cartão no interior do veículo, prima o botão **2**: o motor é desligado. A abertura da porta do condutor ou o travamento do veículo provocam o bloqueio da coluna de direção.

Se o cartão já não estiver no interior do habitáculo ou se a pilha do cartão estiver descarregada, quando o veículo estiver imobilizado e tentar desligar o motor, a mensagem "Cartão em falta, pressão longa em START" será apresentada no quadro de instrumentos: efetue uma pressão longa no botão **2** durante mais de três segundos. Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que consegue recuperá-lo antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão, não será possível ligar novamente o veículo.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: VEÍCULO COM CARTÃO

2



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado.

A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pretensores deixarão de funcionar.



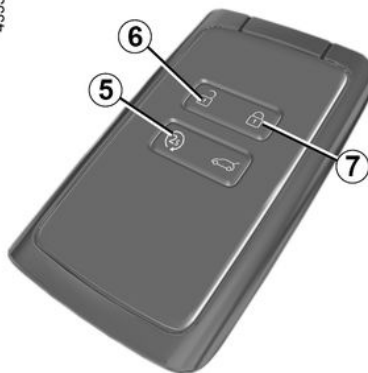
Não estacione nem ligue o motor em locais onde subs-tâncias ou matérias com- bustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Ao sair do veículo, sobretudo se tiver o cartão consigo, verifique se o motor está realmente desligado.

Arranque do motor à distância

43553



Inicialização

Se o veículo dispuser deste equipamento, efetue uma pressão breve no botão de destrancamento **6** e, em seguida, prima o botão de arranque à distância duas vezes durante cerca de três segundos de cada vez **5**. O tempo entre as duas pressões deve ser inferior a 5 segundos. O sinal de perigo acender-se-á de forma contínua durante 3 segundos para confirmar a reposição do sistema.

Nota: Após a ativação da função, esta não pode ser desativada.

Aconselhamo-lo a contactar um Representante da marca.

Funcionamento

Esta função permite o arranque remoto do motor.

Regule o nível de aquecimento conforme pretendido (temperatura, degelo).

Para ligar o motor à distância, prima o botão de trancamento **7** e, em seguida, no espaço de dois segundos, prima o botão de arranque à distância **5** durante aproximadamente três segundos. O sinal de perigo acende-se de forma contínua durante aproximadamente 3 segundos e o motor arranca.

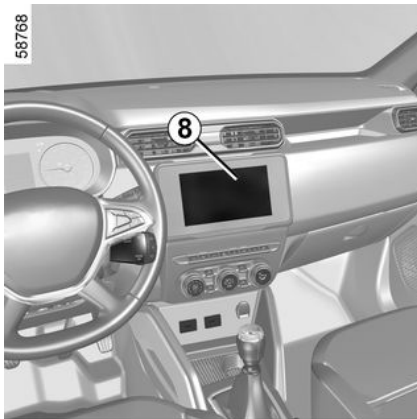
O motor trabalhará durante 10 minutos. Assim que o motor estiver a trabalhar, será possível alargar o período de funcionamento durante 10 minutos premindo novamente o botão de arranque à distância **5**. O sinal de perigo acende-se de forma contínua durante 3 segundos para confirmar que a função foi prolongada.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: VEÍCULO COM CARTÃO



Antes de utilizar a função de "Arranque do motor à distância", verifique se o veículo está imobilizado (consulte "Travão de estacionamento" no Capítulo 2).

Risco de acidente e de ferimentos graves.



Esta função permite igualmente programar o arranque do motor, de modo a aquecer ou ventilar o habitáculo até 24 horas antes da utilização do veículo.

Consoante o veículo, a configuração e a programação são realizadas através do visor multimédia **8**, consulte as instruções do sistema multimédia do seu veículo.

O desempenho da função de arranque do motor à distância varia consoante as condições, como, por exemplo:

- obstáculos como, por exemplo, edifícios, paredes, outros veículos, etc.;
- interferência de radiofrequência (televisão, rádio, telemóvel, outros telecomandos, etc.);
- Estado da pilha da chave ou do cartão.



Ao utilizar a função, certifique-se de que os dispositivos consumidores (como, por exemplo, os limpa-vidros, as luzes exteriores, o rádio, os bancos aquecidos, o volante aquecido, etc.) estão desativados e que todos os acessórios estão desligados antes de sair do veículo.

Risco de incêndio.

O arranque do motor à distância funciona se:

- a alavanca está em ponto-morto (em veículos com caixa de velocidades de comando manual ou robotizada);
- a alavanca está na posição P em veículos com caixa de velocidades automática;
- a ignição foi ligada;
- o capô estiver fechado;
- todos os abríveis (portas e porta-bagagens) estão fechados e trancados ao sair do veículo;
- em condições climáticas extremas, o arranque remoto do motor através da programação poderá não funcionar.

Se alguma das condições de arranque não for cumprida, as luzes piscarão durante aproximadamente 3 segundos.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: VEÍCULO COM CARTÃO

2



Não utilize nem programe a função de arranque do motor à distância se:

- o veículo estiver numa garagem ou num espaço fechado.

Risco de intoxicação ou de asfixia por emissão dos gases de escape.

- se o veículo estiver protegido com uma capa de proteção.

Risco de incêndio.

- se o capô estiver aberto ou antes de ser aberto.

Risco de queimaduras ou ferimentos graves.

Consoante o país, a função de arranque remoto ou a respetiva programação poderão ser proibidas por lei e/ou pela regulamentação em vigor.

Antes de utilizar esta função, verifique a legislação e/ou a regulamentação nacional em vigor.

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente.

Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.)

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Com uma caixa de velocidades automática ou robotizada:

– A caixa de velocidades está na posição **D**, **M** ou **N** ;

e

– o pedal de travão estiver premido (com força suficiente);

e

– o pedal do acelerador não for premido;

e

– a velocidade do veículo é nula durante aproximadamente um segundo.

A suspensão do motor acontece se a posição **P** estiver engrenada ou se a posição **N** estiver engrenada com o


travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

Para as caixas de velocidades manuais:

– A caixa de velocidade está na posição neutra (ponto-morto);

e


– o pedal de embraiagem for libertado;

Se o testemunho  piscar, tal indicará que o pedal de embraiagem ainda se encontra parcialmente accionado;

e

– a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 3 km/h.

Para todos os veículos:

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos quando o motor está em modo suspenso. Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Quando o motor entra no modo de suspensão, a assistência da direção poderá deixar de estar operacional.

Neste caso, voltará a ficar operacional assim que o motor deixar de estar no modo de suspensão ou a velocidade for superior a aproximadamente 1 km/h (descida, declive, etc.).




Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado, e não apenas colocado no modo de suspensão (consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver no modo de suspensão

(o testemunho  acende-se no quadro de instrumentos).

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE

manter o motor em funcionamento, com o sistema ativado, para se poder efetuar um arranque rápido.

Caixa de velocidades automática

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Caixa de velocidades manual

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.



Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função STOP and START): é necessário desligar a ignição. Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com chave" ou "Ligar e desligar o motor: veículo com cartão" no Capítulo 2.

Risco de incêndio.

Condições para sair do modo de suspensão do motor

Para as caixas de velocidades automáticas:

- O pedal de travão é solto e é engrenada a posição **D** ou **M**, ou
- O pedal de travão é solto e é engrenada a posição **N** com o travão de estacionamento desativado, ou
- o pedal de travão é novamente premido, é engrenada a posição **N** ou o travão de estacionamento é acionado, ou
- é engrenada a posição **R**, ou
- o pedal do acelerador está a ser premido ou,
- no modo manual, a alavanca de velocidades é colocada em **+** ou **-**.

Para as caixas de velocidades manuais:

- Alavanca de velocidades em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido ou
- velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.



Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o

testemunho  poderá ser apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.

Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com chave" ou "Ligar e desligar o motor: veículo com cartão" no Capítulo 2.

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a ativação do sistema de suspensão do motor, sobretudo quando:

Em veículos equipados com cartão:

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está encaixado;

Para todos os veículos:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE

- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
 - a bateria não está suficientemente carregada;
 - Se o veículo dispuser desse equipamento, o modo "4WD Lock" será ativado (consulte as informações sobre "Transmissão: 4 rodas motrizes (4WD)" no Capítulo 2);
 - a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
 - a altitude é excessiva;
 - a função do sistema de ajuda ao estacionamento está em funcionamento;
 - em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, o declive é superior a aproximadamente 12 %;
 - a função "Desembaciamento rápido" é ativada (consulte "Ar condicionado automático" no Capítulo 3);
 - a temperatura do motor é insuficiente;
 - o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- ou
- ...

O testemunho  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o

sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor

Casos particulares em veículos com cartão

Com o motor em suspensão (engarrafamento, semáforos, etc.), se o condutor desengatar o cinto de segurança e abrir a porta do condutor ou se se levantar do banco, a ignição será desligada.

Para ligar novamente o motor e reativar o sistema Stop and Start, ligue o motor (consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).

Casos particulares de veículos com uma chave

Com o motor suspenso (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.), se sair do veículo, um sinal sonoro avisa que o motor está suspenso, e não parado.

Particularidade de reativação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reativado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Tal pode ocorrer quando:

- A temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função "Desembaciamento rápido" é ativada (consulte "Ar condicionado automático" no Capítulo 3);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- o pedal de travão é premido repetidamente ou há necessidade do sistema de travagem;
- ...



No caso de veículos com caixa de velocidades de comando manual

O re arranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE

Desativação, ativação da função

2



Prima o interruptor **1** para desativar a função. O testemunho por cima do interruptor **1** acende-se.

Uma nova pressão reativa o sistema. O testemunho por cima do interruptor **1** apaga-se.



Particularidade: com o motor em suspensão, prima o interruptor **1** para voltar a ligar automaticamente o motor.

O sistema é reativado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo (consulte "Ligar e desligar o motor" no capítulo 2).

Anomalias de funcionamento

Se a mensagem "Verificar Stop & Start" for apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada do testemunho por cima do interruptor **1**, tal indicará que o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.



Particularidade de veículos com chave: no caso de algumas destas condições, o re arranque automático do motor é neutralizado caso exista uma porta dianteira aberta.



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado, e não apenas colocado no modo de suspensão (consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o testemunho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustíveis não recomendados pelo construtor.

Ou anomalias de funcionamento, tais como:

- um sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões em andamento;
- perda de potência, dado que provocam um sobreaquecimento do catalisador e, como tal, diminuem a respetiva eficiência **ou danificam o mesmo de forma irreparável e provocam danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efetuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

No sentido de evitar danificar o catalisador ou o motor de arranque e evitar o desgaste prematuro da bateria, **não** insista em tentar ligar o motor (utilizando o motor de arranque, empurrando ou rebocando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa da anomalia de arranque.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde subs-tâncias ou matérias com- bustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.


Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o testemunho



apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza. Para o limpar, quando o


testemunho  surgir, e na medida em que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre 50 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.


Ao fim de aproximadamente 5 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.

Nota: o testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de circulação necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.


Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar excessivamente

saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o testemunho

 serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Verificar ignição". Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o testemunho **STOP** e, consoante o veículo, o testemunho

 forem apresentados, acompanhados da mensagem "Risco

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES A GASOLINA

de avaria do motor", pare o veículo, desligue o motor e contacte um representante da marca.

2



Para sua segurança, o

testemunho **STOP**



impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES DIESEL, FILTRO DE PARTÍCULAS

Regime de motor Diesel

Em andamento, no sentido de evitar danificar o motor, nunca deixe que o regime do motor exceda as 4500 rpm, independentemente da mudança engrenada.

Se a mensagem "Verificar controlo de emissões" for apresentada no quadro de instrumentos acompanhada dos

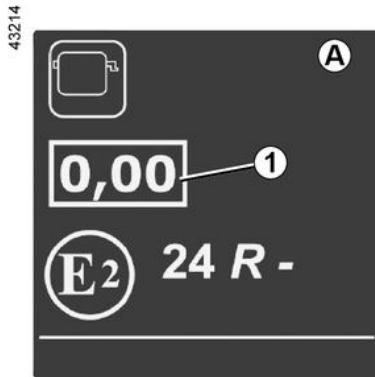
testemunhos  e , consulte imediatamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Se o depósito tiver **ficado totalmente sem combustível**, será necessário ferrar novamente o circuito de combustível antes de ligar novamente o motor: consulte "Depósito de combustível" no Capítulo 1.



Etiqueta de opacidade de fumo do motor

Pode consultar as informações **1** na etiqueta **A** afixada no compartimento do motor ou, consoante o veículo, na placa de identificação do veículo: consulte "Placa de identificação do veículo" no Capítulo 6.

1 Emissões de gases de escape Diesel.

Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- mantenha sempre o depósito de gasóleo relativamente cheio, para

evitar que a condensação de vapor de água se deposite no fundo do depósito.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.


Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado para o tratamento de gases de escape de motores Diesel.

Consoante o veículo, o testemunho




apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza.

Para tal, quando o testemunho  for apresentado, continue a conduzir de acordo com as condições de circulação e respeite o limite de velocidade até o testemunho se apagar. Se possível, não deixe que o regime do motor desça abaixo das 2000 rpm.

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES DIESEL, FILTRO DE PARTÍCULAS

Ao fim de aproximadamente 10 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.


A apresentação de  no quadro de instrumentos poderá ser acompanhada de um aumento do regime do motor e do funcionamento do sistema de refrigeração para limpar o filtro de partículas.

Nota: o testemunho poderá acender-se novamente se as condições de circulação indispensáveis à limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas. Se o veículo parar ou o regime do motor for inferior a 2000 rpm antes de o testemunho se apagar, poderá ser necessário repetir a operação.



No sentido de facilitar a regeneração do filtro de partículas, realize uma fase de condução longa (20 minutos, pelo menos) em estradas principais a cada 200 km.

Se o filtro ficar excessivamente

saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o testemunho




serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Verificar ignição". Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o testemunho  e, consoante o veículo, o testemunho



forem apresentados, acompanhados da mensagem "Risco de avaria do motor", pare o veículo, desligue o motor e contacte um representante da marca.



Para sua segurança, o testemunho  impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES GPL

Veículos com GPL

Estes veículos funcionam com uma bicarburação, utilizando dois tipos de combustível: GPL e gasolina.

Estes veículos estão equipados com dois depósitos separados, consulte "Depósito de combustível" no Capítulo 1.

O que é o GPL

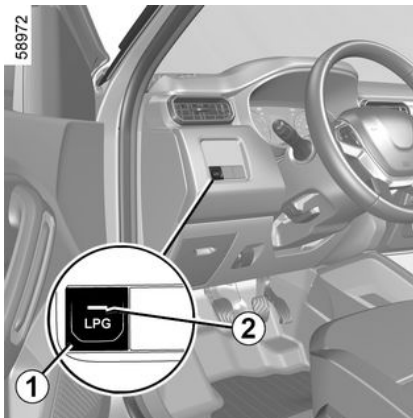


Gás de petróleo liquefeito em conformidade com a norma EN 589 ou regulamentação nacional equivalente.

Distingue-se pelo seu cheiro característico.



A instalação de GPL no veículo pode implicar modificações das características do veículo da versão a gasolina. Isto pode afetar o número de lugares, as massas (cargas úteis) e a capacidade de reboque. Consulte um representante da marca.



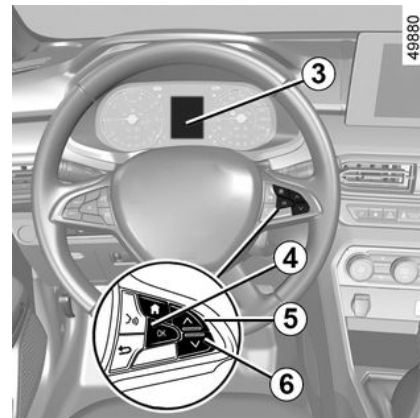
Comando de seleção do modo de combustível GPL/gasolina 1

Isto permite que o condutor passe manualmente de um modo de combustível para outro.

Testemunho verde 2

Uma intermitência rápida do testemunho 2 indica que o sistema está a aguardar que as condições necessárias estejam reunidas antes de passar para o modo GPL.

O testemunho 2 permanece acesa de modo a indicar que o modo GPL está ativado.



Indicadores do nível de combustível

O visor 3 indica o nível do depósito de GPL.

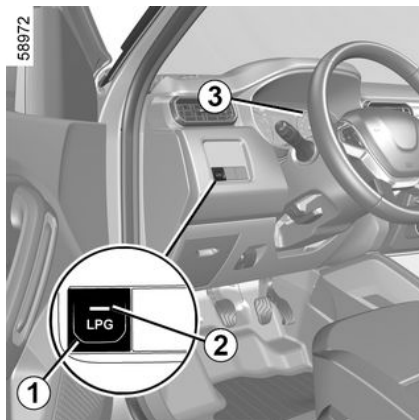
A quantidade de GPL indicada é um valor indicativo.

A mensagem "Nível reduzido de GPL" é apresentada no computador de bordo 3 acompanhada de um sinal sonoro de modo a indicar que o depósito está quase vazio e que o motor está a utilizar a reserva de combustível.

Prima o interruptor 4 "OK", 5 ou 6 para apagar a mensagem.

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES GPL

Arranque do motor



O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.

- No caso de veículos com chave, consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com chave" no Capítulo 2;
- No caso de veículos com cartão, consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com cartão" no Capítulo 2;

Nota: se o modo GPL estiver ativo quando o motor for ligado, o sistema regressará temporariamente ao modo de "gasolina": o testemunho verde **2** desaparecerá sem qualquer sinal sonoro e o visor **3** indicará que o modo de gasolina está ativo.

Assim que as condições ambientais estiverem reunidas (nível da temperatura do motor, etc.), o sistema passará automaticamente para o modo de GPL: o testemunho verde **2** será apresentado e permanecerá aceso.

i Para aceder às informações e reinicializar as definições do trajeto de GPL, consulte "Computador de bordo: definições do trajeto" no Capítulo 1.

Mudança de combustível em andamento

Para passar manualmente do modo de gasolina para o modo GPL

Prima o comando **1**.

A transição para GPL é realizada durante a primeira aceleração:

- o nível de combustível GPL é ativado no visor **3**;
- O testemunho verde **2** pisca rapidamente para confirmar que o modo GPL foi selecionado e, em seguida, para de piscar quando o modo GPL é ativado.

Para passar manualmente do modo GPL para o modo de gasolina

Solte o acelerador e prima o comando **1**.

O testemunho **2** desaparece e o visor **3** indica que o modo de gasolina está ativo.

Passar automaticamente do modo GPL para o modo de gasolina

Consoante o veículo, em determinadas condições de utilização, o sistema poderá optar por regressar temporariamente ao modo de gasolina.


Se as condições estiverem novamente reunidas, em seguida, este passa automaticamente para o modo GPL.

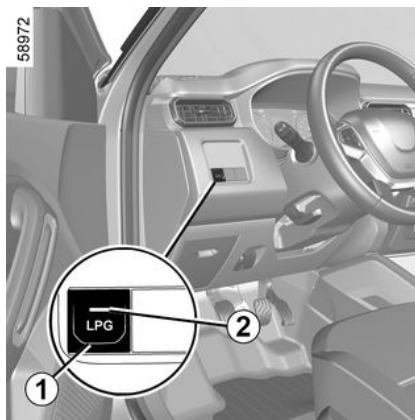
Nota: depois de várias tentativas infrutíferas, o sistema poderá optar por permanecer no modo de gasolina durante o trajeto atual. Pode ser feita uma nova tentativa depois de o motor estar completamente parado durante cerca de um minuto.

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES GPL

i Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.

O funcionamento com bicarburação com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).

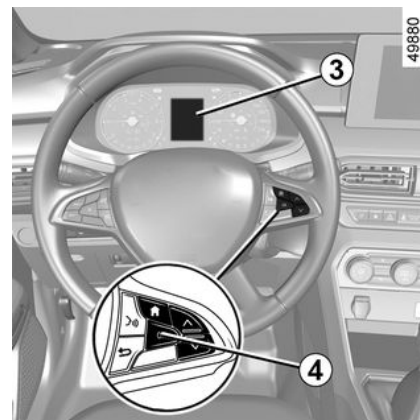
Se o testemunho laranja  surgir no quadro de instrumentos e for emitido um sinal sonoro, abasteça o depósito com combustível assim que possível.



Depósito de GPL vazio

Se não restar GPL no depósito, o sistema mudará automaticamente para o modo de gasolina.

Para informar o condutor, o testemunho **2** desaparece do visor. Reabastecer com GPL: consulte "Depósito de combustível" no Capítulo 1.



Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia que possa alterar o funcionamento correto do motor, o sistema muda automaticamente do modo GPL para o modo de gasolina.

Isto é confirmado pela apresentação da mensagem "Verificar sistema de gás" no quadro de instrumentos **3**.

Prima o interruptor **4** ("OK") para eliminar a mensagem e, em seguida, contacte um representante da marca para realizar uma verificação.

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES GPL

No caso de condução em condições extremas

2

Com tempo muito frio (temperatura inferior a aproximadamente 10 °C) e consoante a qualidade do gás utilizado, o sistema poderá gerir automaticamente as condições de alternância entre os modos de GPL e de gasolina.

Nota: nos veículos que disponham desse equipamento, é aconselhável utilizar o modo ECO nestas condições (particularmente abaixo de 0 °C), de modo a maximizar a utilização do modo GPL (consulte as informações sobre "Conselhos de condução, condução ECO" no Capítulo 2).

Em caso de acidente

As precauções mais importantes a adotar são as mesmas que para um veículo a gasolina:

- aplicar o travão de estacionamento;
- pare o motor (um dispositivo de segurança que interrompe a entrada de GPL no motor é acionado automaticamente);
- desligue a ignição;
- respeite a legislação local.



O GPL tem um cheiro muito particular para que possa detetar facilmente as eventuais fugas. Se

notar um odor a gás no seu veículo ou nas suas imediações:

- mude imediatamente para o modo de gasolina e certifique-se de que não existem chamas ou qualquer fonte de combustão na proximidade do veículo;
- dirija-se a um representante da marca.



Não toque, não bata nem desmonte nenhuma parte dos componentes do sistema GPL.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os construtores, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução do utilizador. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, poderão estar disponíveis diversas funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:


- o conta-rotações;
- o indicador de mudança de velocidade;
- Modo **ECO** ativado através do botão **ECO**;
- a função **Stop and Start** (consulte as informações sobre a função "**Stop and Start**" no Capítulo 2).

Indicador de mudança de velocidade 1



Para otimizar os níveis de consumo, um testemunho no quadro de instrumentos **A** ou **B** indica o melhor momento para engrenar uma relação superior ou inferior:

 engrene a relação superior;

 engrene a relação inferior.

Se monitorizar regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.



Modo ECO



CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

O modo **ECO** é uma função que otimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo.



Ativação da função

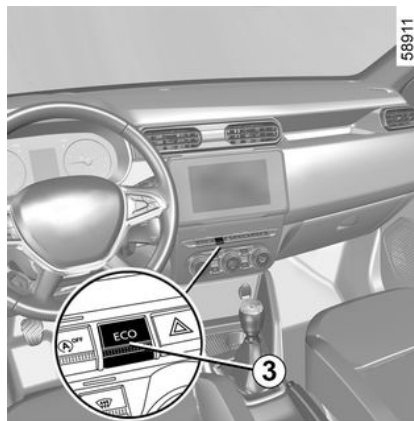
Prima o interruptor **3**.

O testemunho **2 ECO** é apresentado no quadro de instrumentos **A** ou **B** para confirmar a ativação.

Em andamento, é possível sair temporariamente do modo **ECO** de modo a melhorar o rendimento do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo **ECO** é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

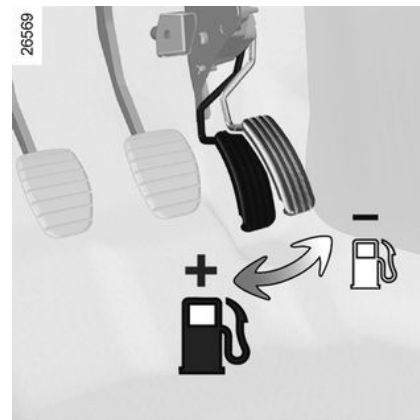


Desativação da função

Prima o interruptor **3**.

O testemunho **2 ECO** apaga-se no quadro de instrumentos para confirmar a desativação.

Conselhos de condução e condução ECO



Comportamento

– Conduza cuidadosamente até que o motor atinja a respetiva temperatura de funcionamento normal, em vez de permitir que o motor aqueça com o veículo parado.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO



Veículos com 4x4 (4WD)

Em piso horizontal e o veículo vazio, aconselha-se a utilizar a segunda relação de caixa para arrancar.

– As altas velocidades afetam significativamente o consumo de combustível do veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

-
- a redução da velocidade de, aproximadamente, 130 km/h para 110 km/h permite poupar cerca de 20% de combustível;
- a redução da velocidade de, aproximadamente, 90 km/h para 80 km/h permite poupar cerca de 10% de combustível.
- A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.



Perturbação da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

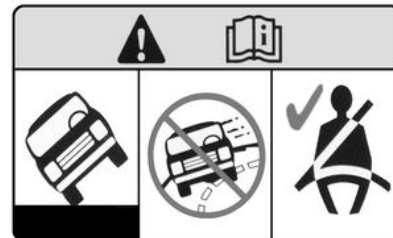
Risco de bloqueio dos pedais.

- Não aumente excessivamente o regime do motor nas relações intermédias.
- Utilize sempre a relação mais elevada possível.
- Evite acelerações brutais.
 - Trave o menos possível. Avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
 - Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em piso plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.
 - A dupla desembraiagem e a aceleração antes de desligar o motor são inúteis nos veículos modernos.

Em versões com caixa de velocidades automática, é preferível manter a alavanca de velocidades na posição **D**.

O conforto térmico

É normal que constate um aumento no consumo de combustível do veículo ao utilizar o aquecimento (particularmente quando a temperatura exterior é negativa) ou o ar condicionado.



36496

2

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

2

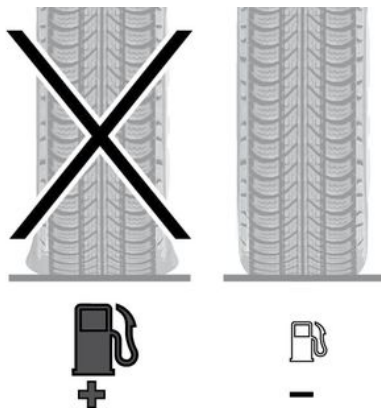


A etiqueta **C** no veículo informa que a distância ao solo do seu veículo é maior do que a de um veículo de passageiros normal. Isto implica um centro de gravidade mais alto e, consequentemente, uma maior tendência de capotamento em caso de manobras bruscas ou agressivas e em curvas apertadas a velocidade excessiva.

Seja ainda mais cuidadoso, se o veículo estiver carregado (particularmente, quando transportar carga no tejadilho). Assegure-se de que todos os passageiros do veículo utilizam corretamente os respetivos cintos de segurança.



Versões **4x2 (2WD)**
O veículo não pode ser utilizado no modo todo-o-terreno.

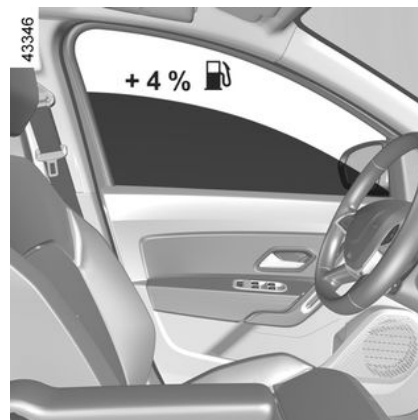


Pneus

- Um pneu com uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- No sentido de otimizar o consumo de combustível, defina a pressão dos pneus para a velocidade mais elevada ou a pressão preconizada para o melhor consumo de combustível indicada no rebordo da porta do condutor.

Consulte as informações sobre "Pressões de enchimento dos pneus" no Capítulo 4.

- A utilização de pneus não preconizados pode aumentar o consumo de combustível.



Conselhos de utilização

- Dê prioridade à utilização do modo **ECO**.
- A eletricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho elétrico que não seja verdadeiramente necessário. **No entanto** (segurança acima de tudo), conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija ("ver e ser visto").
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h aumentará o consumo de combustível em 4 %.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo;
- Em veículos equipados com ar condicionado não automático, desligue

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

o ar condicionado quando não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente:

- Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.
- Não use uma bagageira de tejadilho vazia.
- É aconselhável montar um reboque para transportar objetos volumosos.
- Se rebocar uma caravana, utilize um defletor homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização "porta a porta" do veículo (trajetos curtos com paragens prolongadas), dado que, nessas condições, o motor nunca chega a atingir a temperatura de funcionamento ideal.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

2

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Como tal, muitas peças do seu veículo foram concebidas de forma a permitir a sua reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para poderem ser recuperadas e processadas nas fileiras de reciclagem.

Além disso, pela sua conceção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo está em conformidade com as normas antipoluição vigentes. O seu automóvel participa ativamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Cuide da manutenção do seu automóvel e da sua correta utilização.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição pode expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr

em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efetuar, no representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

– **Velas de ignição:** para alcançar o consumo de combustível, a eficiência e o rendimento ideais, é imperativo aplicar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos elétrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

– **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

– **Ignição e ralenti:** não é necessária qualquer regulação.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detetar anomalias de

funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica possíveis avarias no sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

– Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;

– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca, logo que possível;



Consulte as informações sobre o "Depósito de reagente" no Capítulo 1.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Emissões

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) durante a sua utilização e, consequentemente, consumir menos combustível (por exemplo, 100 g/km equivale a 4,2 l/100 km, no caso de um veículo a gasolina, ou a 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão ativo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças e os veículos que se encontrem no final da respetiva vida útil não podem ser eliminados na natureza. Têm de ser entregues a uma entidade legal que esteja em conformidade com as normas ambientais.

– As peças gastas e substituídas no veículo aquando das operações de manutenção de rotina (bateria do veículo, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas, etc.) e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo usado) devem ser eliminadas em pontos de recolha específicos.

– No sentido de otimizar a reciclagem do seu veículo no final da respetiva vida útil, pode contactar um representante da marca ou visitar o site do construtor para ser encaminhado para os pontos de recolha que asseguram o respeito pelo ambiente em conformidade com a legislação local.

Reciclagem

Seu veículo é, pelo menos, 85 % reciclável e, pelo menos, 95 % recuperável.

Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respetiva reciclagem. Os materiais e as estruturas foram cuidadosamente concebidos no sentido de:

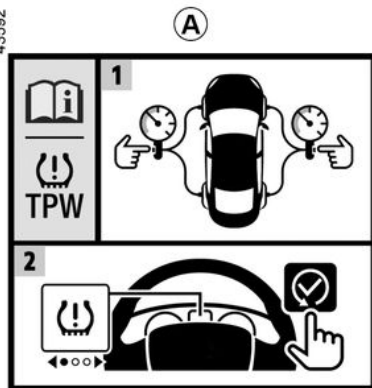
- facilitar a remoção e reproprocessamento destes componentes por empresas especializadas;
- promover uma economia circular (reutilização, reciclagem, recuperação, etc.)

Isto aplica-se em particular às baterias dos veículos eletrificados.

No sentido de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, o seu veículo inclui igualmente inúmeras peças de plástico reciclado ou de materiais renováveis.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

43592



Se o veículo dispuser deste sistema, será detetada uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.


Se a etiqueta **A** estiver presente no veículo, tal indicará que o veículo está equipado com o sistema. Para verificar a respetiva presença, abra a porta do condutor, localização **1**.

43406



Princípio de funcionamento

Este sistema deteta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O testemunho  **2** é apresentado e permanece aceso e, consoante o veículo, a mensagem "Encher e reinicializar a pressão dos pneus" é apresentada de modo a alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (pneu vazio, pneu furado, etc.).

43353



Condições de funcionamento

O sistema deve ser reiniciado com uma pressão de enchimento igual à inscrita na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus. Caso contrário, este poderá não apresentar um aviso fiável em caso de perda significativa de pressão. Consulte as informações sobre "Pressões de enchimento dos pneus" no Capítulo 4.

Nas situações seguintes, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correta:

- sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
- sistema incorretamente reinicializado: pressões de enchimento

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

dos pneus diferentes das pressões recomendadas;

- alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
- condução desportiva com forte aceleração;
- circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
- circulação com correntes de neve;
- montagem de um pneu novo apenas;
- utilização de pneus não homologados pela rede;
- ...



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efetuada:

- após cada reenchimento ou reajustamento da pressão de um dos pneus;
- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em autoestrada...);
- depois da mudança de uma roda;
- após a utilização do kit de enchimento dos pneus;
- depois da troca de rodas.

Deve ser efetuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos 4 pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...).



Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada, veículo parado:

- efetue uma pressão breve e repetida no botão **4** e a(s) mensagem(s) "Reiniciar DEFINIR TPW" ou, consoante o veículo, "Ajustar e reinicializar a pressão dos pneus" é(são) apresentada(s) no quadro de instrumentos **3**;
- efetue uma pressão longa (aproximadamente três segundos) no botão **4** para começar o procedimento de reinicialização. A intermitência durante aproximadamente cinco segundos, seguida de uma apresentação constante da mensagem "DEFINIR TPW iniciado" ou, consoante o veículo, da mensagem

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

"Operação concluída" indica que o pedido de reinicialização dos valores de referência da pressão dos pneus foi registrado.

A reinicialização é realizada ao fim de alguns minutos de circulação.



A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detetada pelo sistema.

Visor

Encher pneus


O testemunho  afixa-se sem piscar.

Indica que, pelo menos, uma das rodas está vazia ou furada.

Em caso de esvaziamento, volte a encher o pneu correspondente.

Em caso de furo, substitua o pneu ou chame um representante da marca.


Verifique e reajuste a frio a pressão dos quatro pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

O indicador  apaga-se após ter iniciado a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.




Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.

Reiniciar a reinicialização das pressões dos pneus

O indicador  pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente.

Indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus deve ser reiniciado.


Sistema indisponível

O testemunho  pisca durante vários segundos e, em seguida, permanece aceso e, consoante o veículo, a mensagem "Verificar TPW" é apresentada no quadro de instrumentos.

Indica que o veículo está equipado com uma roda sobressalente mais

pequena do que as outras quatro rodas e que a mesma está montada no veículo.

Sistema a controlar

O indicador  pisca durante vários segundos e acende depois fixamente, acompanhado pelo testemunho cor de

laranja .

A presença destes testemunhos indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões de enchimento devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não puder ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar (3 PSI)**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correta. Consulte as informações sobre "Pneus" no Capítulo 5.

Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Roda sobressalente

Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

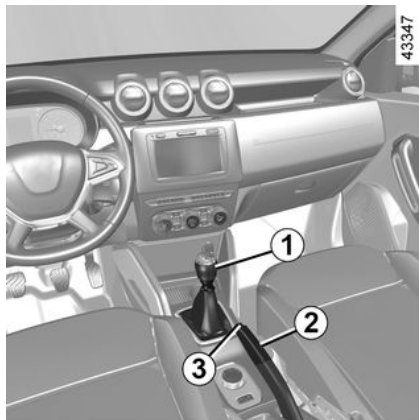
Kit de enchimento

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correta. Consulte "Kit de enchimento de pneus" no Capítulo 5.

Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

ALAVANCA DE VELOCIDADES/TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

Alavanca de velocidades



Engrenamento da marcha-atrás

(com o veículo parado)

Veículos com caixa de velocidades de comando manual:

respeite o desenho gravado no punho **1** e levante o anel até que toque no punho de modo a engrenar a marcha-atrás.

Veículos com caixa de velocidades automática:

consulte as informações sobre a "Caixa de velocidades automática" no Capítulo 2.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Travão de estacionamento

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **2** para cima, prima o botão **3** e desça a alavanca até ao piso.

O testemunho  no

quadro de instrumentos apaga-se.

Se circular com a alavanca mal descida, o respetivo indicador luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.



Um eventual impacto na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto que se encontre no solo) poderá provocar danos no veículo (por exemplo, deformação de um eixo, etc.).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Para travar:

Puxe a alavanca **2** para cima e certifique-se de que o veículo está imobilizado.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.



Em andamento, o travão de estacionamento deverá estar completamente

desativado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.


ALAVANCA DE VELOCIDADES/TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca, pelo menos, mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição P, nos veículos com caixa de velocidades automática.

TRANSMISSÃO: 4 RODAS MOTRIZES

seguida, o seletor regressa à posição

"AUTO". O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.


Princípio de funcionamento

O modo "4WD Lock" distribui o binário do motor entre os trens dianteiro e traseiro, de modo a otimizar a capacidade de desempenho do veículo em situações fora de estrada. Este modo só deve ser utilizado em estradas não-alcatroadas (por exemplo, com lama, forte inclinação, areia).

Para desativar este modo, rode novamente o seletor **1** ou, consoante o veículo, o seletor **2** para a posição "4WD Lock". O testemunho apaga-se no quadro de instrumentos. Quando o motor é desligado, o modo 4WD Lock permanece ativado durante um minuto.


Ao fim de um minuto, o sistema passa para o modo 2WD ou AUTO, consoante a posição do seletor.

Nota: se o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 80 km/h ou se circular a uma velocidade entre 60 e 80 km/h durante mais de um minuto no modo "4WD Lock", o sistema regressará automaticamente ao modo

"AUTO". O testemunho  apaga-se.

Particularidades da transmissão 4 rodas motrizes

O veículo poderá fazer mais ruído quando os modos "AUTO" ou "4WD Lock" estão ativos. É normal. Se o sistema detetar uma diferença nas dimensões das rodas dianteiras e traseiras (por exemplo, enchimento insuficiente, desgaste intenso num trem, etc.), o sistema passará automaticamente para o modo "2WD".


O testemunho " " e, consoante o veículo, a mensagem "Verificar 4WD" são apresentados no quadro de instrumentos. Dirija-se logo que possível a um representante da marca, circulando a velocidade moderada.


A troca dos pneus poderá resolver este problema. Utilize sempre quatro pneus idênticos (mesma marca, perfil, etc.) com um desgaste semelhante.

Se as rodas patinarem excessivamente, os componentes mecânicos podem aquecer.

Se tal acontecer:

– em primeiro lugar, o testemunho

 e, consoante o veículo, a mensagem "Sobreaquecimento da 4WD" são apresentados no quadro de instrumentos. O modo "4WD Lock" mantém-se ativo, mas é aconselhável parar assim que possível, de modo a permitir que o sistema arrefeça;
– se as rodas continuarem a patinar, o sistema passará automaticamente para o modo "2WD" de modo a proteger os componentes mecânicos.

O testemunho  e, consoante o veículo, a mensagem "Sobreaquecimento da 4WD" são apresentados no quadro de instrumentos.

Neste caso, é aconselhável parar assim que possível, de modo a permitir que o sistema arrefeça.

Este arrefecimento pode demorar até cinco minutos, aproximadamente.

Se o sistema detetar um escorregamento excessivo das rodas dianteiras, o funcionamento do motor é adaptado para reduzir o efeito de patinagem.

Antiblocagem de rodas no modo LOCK (veículos equipados com ABS)

TRANSMISSÃO: 4 RODAS MOTRIZES

2

Quando o modo 4WD Lock é ativado, o modo ABS fora de estrada é ativado. Neste caso, as rodas podem bloquear-se de forma cíclica, para potenciar a sua aderência ao solo, o que reduz as distâncias de travagem em solo pouco consistente. Enquanto este modo estiver ativo:

- a manobrabilidade do veículo é limitada durante a travagem. Por conseguinte, não é aconselhável utilizar este modo de funcionamento em condições de aderência muito reduzida (por exemplo, gelo);
- podem ouvir-se alguns ruídos. Isto é normal e não constitui uma anomalia de funcionamento.

Controlo eletrónico de estabilidade e controlo de tração ao conduzir fora de estrada

(veículos equipados com ESC)


Ao conduzir sobre piso macio (areia, lama, neve profunda), é aconselhável desativar a função ESC premindo o interruptor "ESC".

Neste caso, apenas a função de travagem roda a roda permanece ativa. Esta função irá travar a ou as rodas que patinam, de modo a distribuir o binário do motor pelas rodas com maior aderência. Esta estratégia é particularmente útil aquando de passagem de valas.

Todas as funções do ESC serão reativadas quando a velocidade atingir aproximadamente 50 km/h ou 60 km/h no modo "4WD Lock"), quando o motor for novamente ligado ou se premir novamente o botão "ESC".

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, passa automaticamente para o modo "2WD",

o testemunho  acende-se e, consoante o veículo, a mensagem "Verificar 4WD" é apresentada no quadro de instrumentos.

Dirija-se logo que possível a um representante da marca, circulando a velocidade moderada.

Em determinadas anomalias de funcionamento, o sistema poderá não ser capaz de mudar para o modo "2WD" ou para o modo "4WD Lock". O modo "AUTO" permanece ativo.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

TRANSMISSÃO: 4 RODAS MOTRIZES

Avisos



Sistema de 4 rodas motrizes

- Independentemente do modo selecionado, nunca ligue o motor se as quatro rodas não estiverem em contacto com o solo (por exemplo, durante a utilização de um macaco ou de um banco de rolos).
- Não rode o seletor de modo em curva, em marcha-atrás ou se as rodas estiverem em situação de derrapagem excessiva. Selecione os modos "2WD", "AUTO" ou "4WD Lock" apenas quando o veículo circular em linha reta.
- Utilize apenas pneus que cumpram as especificações exigidas.
- O modo "4WD Lock" destina-se exclusivamente à condução **fora de estrada**. A utilização deste modo em quaisquer outras condições poderá afetar negativamente a manobrabilidade do veículo e danificar os respetivos componentes mecânicos.
- Monte sempre pneus de características idênticas em todas as rodas (marca, dimensão, estrutura, desgaste, etc.). A utilização de pneus de dimensões diferentes nas rodas dianteiras e traseiras, e/ou esquerda e direita, pode ter consequências graves para os próprios pneus, mas também para a caixa de velocidades, para a caixa de transferência, para os carretos do diferencial traseiro...

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Consoante a versão do veículo, podem incluir:

- o **ABS (sistema antiblocagem de rodas)**;
- a **ajuda à travagem de emergência**;
- o **controlo eletrónico de estabilidade ESC com controlo de subviragem e controlo de tração**;
- **auxílio ao arranque em subida**;
- o **controlo da velocidade em descida**.



Estas funções constituem um auxílio perante situações críticas, permitindo

adaptar o comportamento do veículo às condições de condução. As funções não intervêm em lugar do condutor.

Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada. Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (sistema de antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um

obstáculo, com ação no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em ação da função manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não melhora, de nenhuma forma, as performances "fisicamente" associadas às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Particularidade dos veículos com 4 rodas motrizes



No modo "4WD Lock", o sistema poderá bloquear as rodas por breves instantes, de modo a otimizar a distância de travagem em piso muito molhado (neve, lama, areia, etc.).






Em caso de emergência, o pedal de travão deve ser acionado a fundo, **forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Anomalias de funcionamento:

–  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados, consoante o veículo, pelas mensagens "Verificar ABS", "Verificar sistema de travagem" e "Verificar ESC" de modo a indicar que o ABS, o ESC e a Ajuda à travagem de emergência estão desativados. **A travagem continua a ser assegurada;**

– , ,  e **STOP** acendem-se no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Avaria no sistema de travagem" **para indicar uma avaria no sistema de travagem.**

Nos dois casos, consulte um representante da marca.



Para sua segurança, o

testemunho **STOP**

impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

Auxílio à travagem de urgência com repartidor eletrónico de travagem

(consoante o veículo)

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar**

bruscamente e é imperativo parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Contacte um representante da marca.

Controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo

de subviragem e sistema antipatinagem



Controlo eletrónico de estabilidade ESC

(consoante o veículo)

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações "críticas" de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

2



Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).


Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Desativar a função ESC

Em algumas situações (condução em piso muito molhado: neve, lama, ou condução com correntes de neve montadas), o sistema poderá reduzir a potência do motor para limitar a

derrapagem das rodas. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desativada; para isso, prima o interruptor **1**.

O testemunho  acende-se e, consoante o veículo, a(s) mensagem(ns) "ESC desativado" é(são) apresentada(s) no quadro de instrumentos para o avisar. **Se desativar esta função, o sistema de controlo de tração será igualmente desativado.**

Dado que o controlo eletrónico de estabilidade ESC com controlo de subviragem e controlo de tração proporcionam um nível adicional de segurança, aconselhamo-lo a não conduzir com a função desativada. Saia dessa situação assim que possível premindo novamente o interruptor **1**.


Nota: a função é automaticamente reativada quando a ignição é ligada ou quando a velocidade excede 50 km/h no modo "AUTO" e "2WD" e aproximadamente 60 km/h no modo "4WD Lock".

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.



Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema

seja ativado, o testemunho  piscará no quadro de instrumentos.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, os

testemunhos  e  acendem-se e, consoante o veículo, a mensagem "Verificar ESC" é apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, o controlo eletrónico de estabilidade ESC com controlo de subviragem e controlo de tração são desativados.

Consulte um representante da marca, se estes indicadores ficarem acesos no quadro de instrumentos depois de desligar e ligar a ignição.

Ajuda ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar em subida. Impede que o veículo

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO


recue, intervindo na ativação automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema apenas funcionará se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de N ou P nas transmissões automáticas) e se o veículo estiver completamente imobilizado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o

testemunho  e, consoante o veículo, a mensagem "Verificar arranque em subida" é(são) apresentado(s) no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.



O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou

avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.

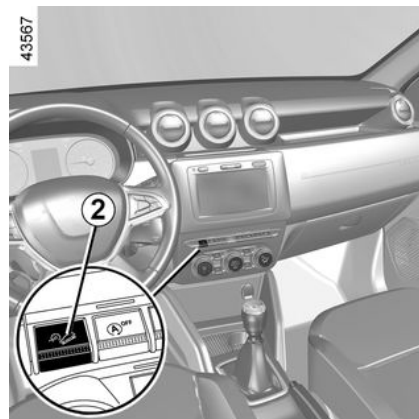
Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.


Controlo da velocidade em descida



Este dispositivo permite limitar a velocidade do veículo sem que o condutor carregue no pedal de travão (ao descer um declive acentuado).

O controlo da velocidade em descida funciona a velocidades compreendidas entre 5 e 30 km/h.

Nota: se a velocidade do veículo for superior a 60 km/h, o sistema será

desativado e o testemunho  apagar-se-á.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO




Ativação/desativação do sistema

– **Ativação:** prima o botão **2**. O

testemunho  no quadro de instrumentos acende-se.

– **Desativação:** prima novamente o

botão **2**. O testemunho  apaga-se.



Este sistema não funcionará se a alavanca de velocidades estiver na posição **P** em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática ou se o veículo circular em piso plano.

Entrada em funcionamento do sistema

Se o veículo circular em descida a uma velocidade inferior a 30 km/h em marcha para a frente ou marcha-atrás (posição **D** ou **R** em veículos equipados com caixa de velocidades automática).

Após a deteção de um grau de inclinação suficiente, o testemunho



piscará no quadro de instrumentos.

Durante a ativação do sistema de controlo da velocidade em descida, é possível aumentar a velocidade da descida com o pedal do acelerador ou diminuir com o pedal do travão.



Em caso de avaria no controlo da velocidade em descida do veículo, utilize o pedal do travão

para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

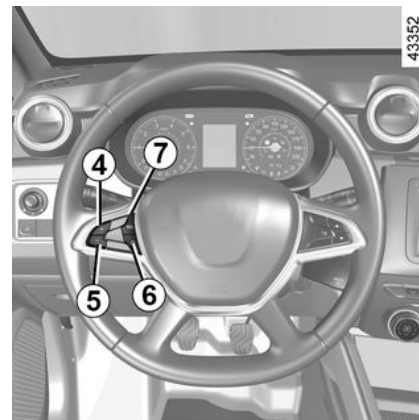
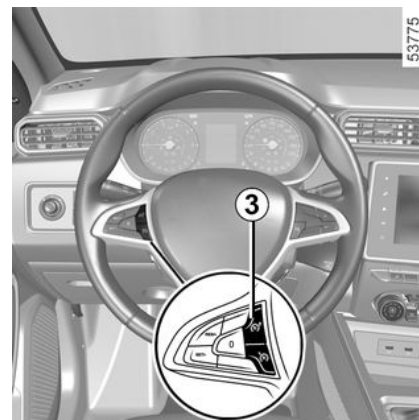


O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que **velocidade máxima**, designada por velocidade limitada, pretende circular.

Comandos



1 ou, consoante o veículo, **2** ou **3**
Interruptor "On/Off" principal.



4 Ativar, memorizar e aumentar o limite de velocidade (+).

5 Diminuir o limite de velocidade (-).

LIMITADOR DE VELOCIDADE

6 ou, consoante o veículo, **10**

Coloca a função em suspensão e memoriza o limite de velocidade (O).

7 Ativar e recuperar o limite de velocidade memorizado (R ou, consoante o veículo, RES).




8 Recuperar o limite de velocidade memorizado e aumentar o limite de velocidade (RES/+).

9 Ativar, memorizar e diminuir o limite de velocidade (SET/-).

Funcionamento



Prima o interruptor **1** ou, consoante o

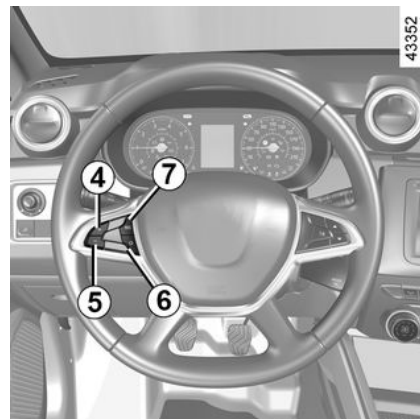
veículo, **2** ou **3** no lado . O testemunho **11** é apresentado a laranja e, consoante o veículo, a mensagem "Limitador de velocidade LIGADO" e, em seguida, a mensagem "Limitador de velocidade XXX km/h" são apresentadas no quadro de instrumentos, acompanhadas de traços para indicar que a função do limitador de velocidade está em funcionamento e a aguardar que seja memorizado um limite de velocidade.

Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor **4** (+) ou, consoante o veículo, interruptor **9**

(SET/-): o limite de velocidade substitui os traços.

A velocidade mínima que pode ser memorizada é de 30 km/h.

Conduzir



Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade selecionada, qualquer ação no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte "Exceder o limite de velocidade").

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Variação da velocidade limitada



A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- interruptor **4** (+) ou, consoante o veículo, interruptor **8** (RES/+) para aumentar a velocidade;
- interruptor **5** (-) ou, consoante o veículo, interruptor **9** (SET/-) para diminuir a velocidade.



A função «limitador de velocidade» não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível exceder a velocidade limitada em qualquer momento. Para tal, carregue no pedal do acelerador **firmente para baixo** para além do ponto de resistência.

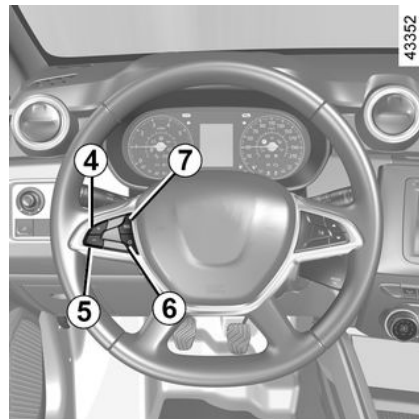
Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema não consegue manter a velocidade limitada: a velocidade memorizada piscará no quadro de instrumentos e, consoante o veículo, será emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para informar o condutor desta situação.

Interrupção da função



Para suspender a função do limitador de velocidade, prima o interruptor **6** (O) ou, consoante o veículo, o interruptor **10** (0). Neste caso, o limite de velocidade permanece memorizado e, consoante o veículo, a mensagem "Memorizada km/h" é apresentada no quadro de instrumentos acompanhada da velocidade memorizada.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Chamada da velocidade limitada

2



Se tiver sido memorizada uma velocidade, esta poderá ser chamada premindo o interruptor **7** (R ou, consoante o veículo, RES) ou, consoante o veículo, o interruptor **8** (RES/+).




Com o limitador de velocidade no modo de espera, prima o interruptor **4** (+) ou, consoante o veículo, o interruptor **8** (RES/+) para reativar a função sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será considerada a velocidade a que o veículo circular.

Paragem da função



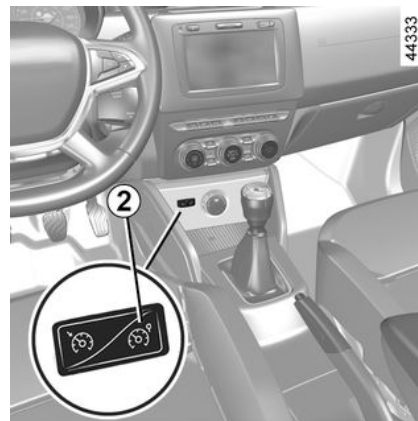
A função do limitador de velocidade será suspensa se premir o interruptor **1** ou, consoante o veículo, o

interruptor **2** ou **3**: neste caso, a velocidade deixará de ser memorizada. A extinção do

testemunho cor de laranja  no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.



A função «limitador de velocidade» não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



LIMITADOR DE VELOCIDADE



REGULADOR DE VELOCIDADE

2



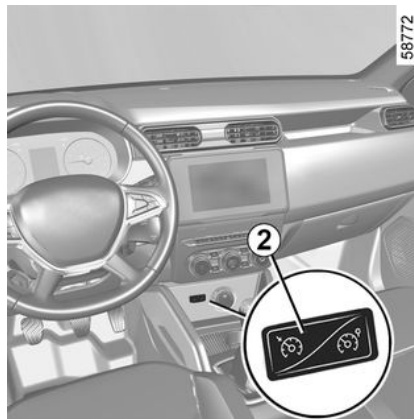
A função do regulador de velocidade ajuda-o a manter a velocidade de circulação, definida por si, denominada **velocidade de referência**.

Esta velocidade de referência pode ser definida a qualquer velocidade superior a 30 km/h.

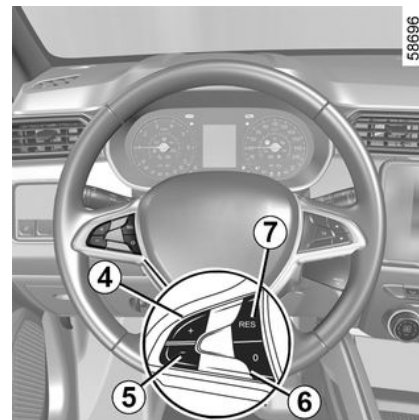
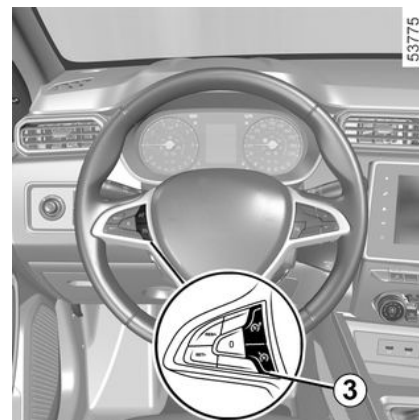


A função regulador de velocidade não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Comandos



1 ou, consoante o veículo, **2** ou **3**
Interruptor "On/Off" principal.



4 Ativar, memorizar e aumentar a velocidade de regulação (+).

REGULADOR DE VELOCIDADE

5 Diminuir a velocidade de regulação (-).

6 ou, consoante o veículo, **10**

Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).

7 Ativar e recuperar a velocidade de regulação memorizada (R ou, consoante o veículo, RES).



8 Recuperar a velocidade de regulação memorizada e aumentar a velocidade de regulação (RES/+).

9 Ativar, memorizar e diminuir a velocidade de regulação (SET/-).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

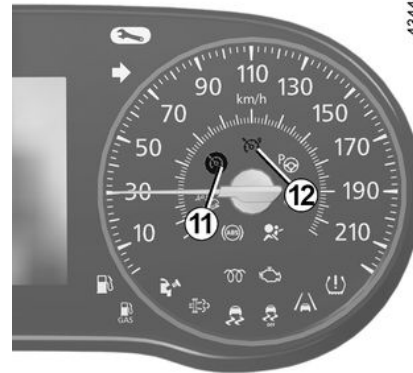
Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade ou a vigilância do condutor.


O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Existe um risco de acidente.

Funcionamento



Prima o interruptor **1** ou, consoante o veículo, **2** ou **3** no lado .

O testemunho **11** acende-se a verde e, consoante o veículo a mensagem "Regulador de velocidade LIGADO" seguida de traços é apresentada no quadro de instrumentos de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está ativa e a aguardar pela memorização de uma velocidade de regulação.



REGULADOR DE VELOCIDADE

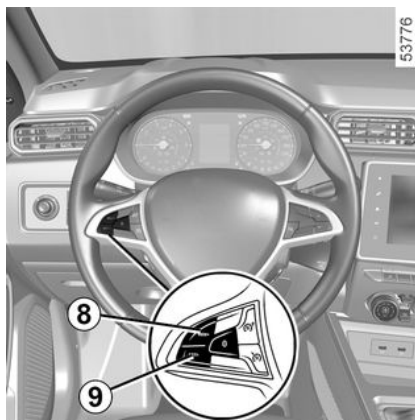
Regulação da velocidade



A uma velocidade constantemente superior a aproximadamente 30 km/h, prima o interruptor **4** (+) ou, consoante o veículo, o interruptor **9** (SET/-): a função é ativada e a velocidade atual é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e a ativação da função de regulação de velocidade é confirmada pela apresentação, consoante o veículo, da mensagem Regulador de velocidade XXX km/h" e do

testemunho **11**  a verde em conjunto com o testemunho **12** .



Conduzir



Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» ativa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: todavia, é aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

Variação da velocidade de regulação



A velocidade de regulação pode ser alterada várias vezes, ao premir:

REGULADOR DE VELOCIDADE

- interruptor **4** (+) ou, consoante o veículo, interruptor **8** (RES/+) para aumentar a velocidade,
- interruptor **5** (-) ou, consoante o veículo, interruptor **9** (SET/-) para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à

velocidade de regulação: a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

Interrupção da função




A função é suspensa se premir:

- interruptor **6** (O) ou, consoante o veículo, interruptor **10** (O);
- o pedal do travão;
- carregue no pedal da embraiagem ou engrene ponto morto se o veículo possuir uma caixa de velocidades automática.

Nos três casos, a velocidade de regulação permanece memorizada e, consoante o veículo, a mensagem "Memorizada XXX km/h" é

apresentada no quadro de instrumentos.

A suspensão da função é confirmada

pela extinção do testemunho .



Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **7** (R ou, consoante o veículo, RES) ou, consoante o veículo, o interruptor **8** (RES/+) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Ao chamar a velocidade memorizada, a ativação do regulador é confirmada

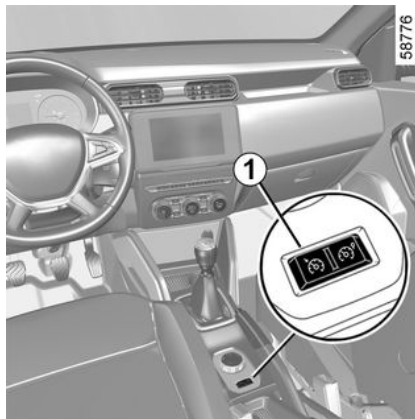
2 pelo acendimento do testemunho .

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade atual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração até atingir a velocidade definida.





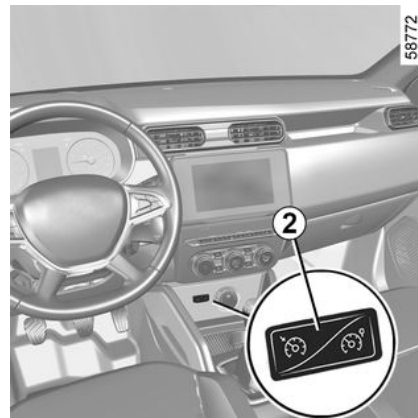
Se o regulador de velocidade estiver no modo de espera, prima o interruptor **4** (+) ou, consoante o veículo, o interruptor **8** (RES/+) para reativar a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será considerada a velocidade a que o veículo circular.

Paragem da função



A função do regulador de velocidade será interrompida se premir o interruptor **1** ou, consoante o veículo, o interruptor **2** ou **3**: neste caso, a velocidade deixará de ser memorizada. A paragem da função é confirmada pela extinção dos

indicadores verdes  e  no quadro de instrumentos.



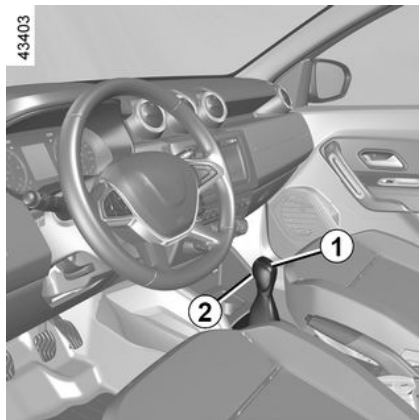
Colocar a função do regulador de velocidade no modo de espera ou desligá-la não provoca a diminuição rápida da velocidade; para tal, é necessário carregar no pedal de travão.

REGULADOR DE VELOCIDADE



CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA

Alavanca seletora 1



P : estacionamento

R: marcha-atrás

N: ponto-morto

D: modo automático

M: modo manual

+: engrenar uma relação superior

-: engrenar uma relação inferior

3: apresenta a relação engrenada no modo manual.

Nota: prima o botão **2** para passar da posição **D** ou **N** para **R** ou **P**.

Funcionamento



Com a alavanca seletora **1** na posição **P**, carregue no pedal do travão e, em seguida, ligue o motor.

Para sair da posição **P**, é necessário carregar no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento **2**.

Com o pé no pedal de travão (o

testemunho  desaparece do visor), desengrene a posição **P**.

O visor **3** informa o condutor sobre o modo e a relação atuais.

A alavanca apenas deve ser colocada na posição D ou R com o veículo imobilizado, com o pé no pedal de travão, o pedal do

acelerador em repouso e o motor a trabalhar.

Condução em modo automático

Coloque a alavanca na posição **D**.

Na maioria das condições de condução, deixará de ser necessário utilizar a alavanca de velocidades: as relações são engrenadas automaticamente, no momento certo e num regime de motor adequado, uma vez que o modo "automático" toma em consideração a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução selecionado.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

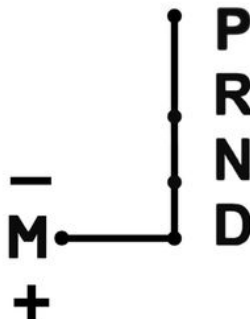
Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Condução em modo manual

40574



Com a alavanca de selecção na posição **D**, empurre-a para a esquerda até à posição **M**.

Impulsos sucessivos na alavanca permitem efetuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para baixar a relação, impulse a alavanca para a frente;
- para subir a relação, impulse a alavanca para trás.

A relação de caixa selecionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.

Casos particulares

Em determinadas condições de condução (originando, por exemplo, a proteção do motor, a ativação do

sistema de Controlo eletrónico de estabilidade: ESC, etc.), "o sistema automático" poderá mudar automaticamente de relação. Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afiação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.



Com tempo muito frio, o sistema pode impedir a passagem das relações em modo manual, até que a caixa de velocidades atinja a temperatura adequada.

Caso excecional

– **Se o perfil da estrada e as curvas** não permitirem manter a condução no modo automático (por exemplo, ao conduzir em montanha), recomendamos que passe à condução no modo manual.

Isto evitará que a caixa de velocidades automática mude de velocidade frequentemente ao conduzir em subida e permitirá uma travagem com o motor em descidas prolongadas.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA

– **Em piso escorregadio** ou de aderência reduzida, passe para o modo manual **M** e selecione a segunda relação antes de acelerar, de modo a evitar a derrapagem das rodas.



Em subida, para permanecer parado, não mantenha o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

– **Com tempo muito frio (temperatura inferior a -20 °C)**, aguarde alguns instantes antes de remover a alavanca seletora da posição **P** e de engrenar a posição **D** ou **R** e, em seguida, evite fortes acelerações durante os primeiros minutos, de modo a evitar a paragem do motor.

Paragem do veículo

Com o veículo imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão, **acione o travão de estacionamento**, coloque a alavanca na posição **P** e, em seguida, desligue o motor: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as

rodas motrizes são mecanicamente bloqueadas pela transmissão.



Verifique se o testemunho **P** no quadro de instrumentos está ativado antes de sair do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Periodicidade de manutenção

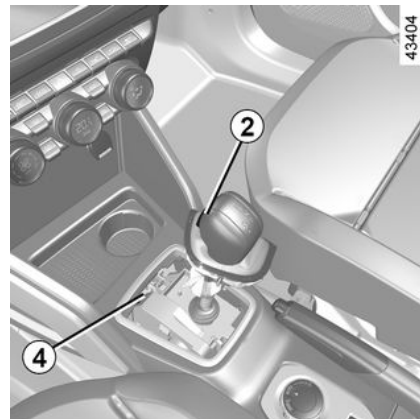
Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica.

Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Anomalias de funcionamento



Em caso de avaria de um veículo com caixa de velocidades automática, consulte as informações sobre "Reboque" no Capítulo 5.

Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P** com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente.

Para tal, desenganche a base da alavanca e, em seguida, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **4** premindo simultaneamente o botão **2** para desbloquear a alavanca.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Princípio de funcionamento

Os sensores ultrassônicos, montados no para-choques traseiro do veículo, medem a distância entre o veículo e um obstáculo durante as manobras de marcha-atrás.

Esta deteção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 40 centímetros do veículo. Pare assim que as condições de circulação o permitirem.

Ao seleccionar a marcha-atrás, é emitido um sinal sonoro. Se o sinal sonoro tiver uma duração longa (cerca de 3 segundos), isso indica uma anomalia de funcionamento.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.

Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.



Localização dos sensores ultrassônicos

Certifique-se que os sensores ultrassônicos não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada), não foram sujeitos a impactos, modificados (incluindo pintura) ou tapados por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

43383



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

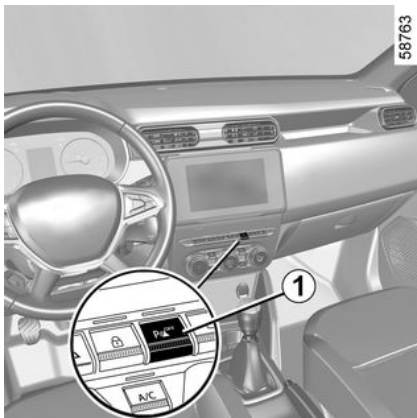
Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: mantenha-se sempre atento para verificar se não existem obstáculos móveis (como, por exemplo, uma criança, animal, carrinho de criança, bicicleta, etc.) ou demasiado pequenos ou estreitos (pedras de pequena dimensão, um pau fino, etc.) na sua trajetória ao realizar manobras.

2

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

2



Desativação do sistema

Pode desativar o sistema premindo o interruptor **1**.

O testemunho por cima do interruptor **1** permanece aceso.

O sistema desativado poderá ser reativado através de uma nova pressão.

Será necessário desativar a função:

- se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;
- em caso de danos nos sensores ultrassónicos.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento emite um sinal sonoro durante cerca de três segundos para o avisar. Consulte um representante da marca.

Conselhos



Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- em caso de exposição a ondas eletromagnéticas fortes (por baixo de linhas de alta tensão, etc.);
- alguns tipos de ruídos (motociclos, camiões, martelos pneumáticos, etc.);
- montagem de uma lança ou gancho de reboque incompatível;
- ...

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.



Limitação do funcionamento do sistema

- A zona em torno dos sensores deverá permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o devido funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema poderá não detetar objetos que estejam demasiado perto do veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou objetos circularem a uma velocidade significativamente diferente.
- Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com lentidão.
- Se o veículo estiver a rebocar um atrelado, o sistema de ajuda ao estacionamento traseiro deve ser desativado.

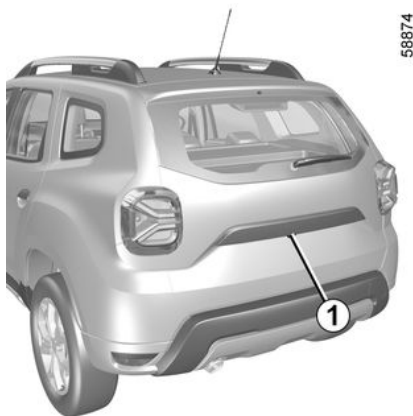
Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona em torno dos sensores foi danificada;
- o veículo estiver equipado com um equipamento de reboque não reconhecido pelo sistema (adaptador elétrico, lança, gancho de reboque, etc.).

CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS

Funcionamento



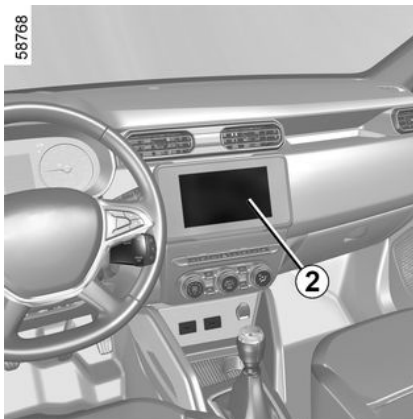
58874

Quando a marcha-atrás é engrenada, a câmara **1** situada na tampa do porta-bagagens transmite uma vista da zona por trás do veículo ao ecrã multimédia **2**, acompanhada de uma guia fixa.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma guia fixa para a distância.

Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação do para-choques para parar com precisão.

Nota: certifique-se de que a câmara de marcha-atrás não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



58768



Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: mantenha-se sempre atento para verificar se não existem obstáculos móveis (como, por exemplo, uma criança, animal, carrinho de criança, bicicleta, etc.) ou demasiado pequenos ou estreitos (pedras de pequena dimensão, um pau fino, etc.) na sua trajetória ao realizar manobras.

Definições

Com o motor a trabalhar, no ecrã multimédia **2**, é possível adicionar ou remover as guias e configurar as regulações de imagem da câmara (luminosidade, contraste, etc.). Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

2

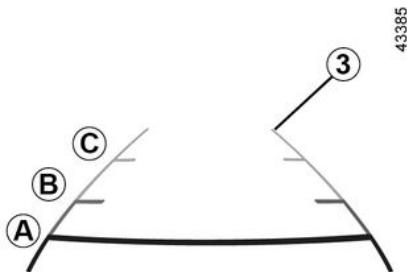
CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS

Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia **2**.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, consulte um representante da marca.

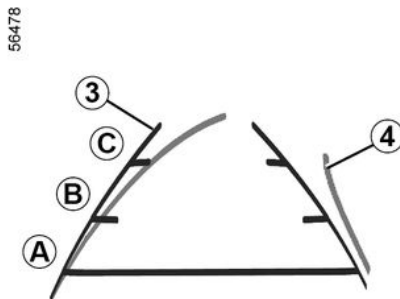


Guias fixas 3

A guia fixa **3** inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância por trás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.



Guias móveis 4

(consoante o veículo)

São apresentadas a azul no ecrã multimédia **2**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.



O ecrã apresenta uma imagem invertida.

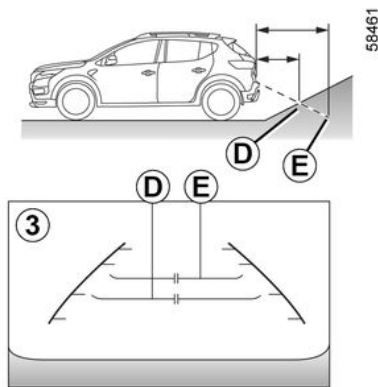
As zonas (móvel e fixa) são uma representação projetada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou presente no solo.

Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS

Diferença entre a distância estimada e a distância real

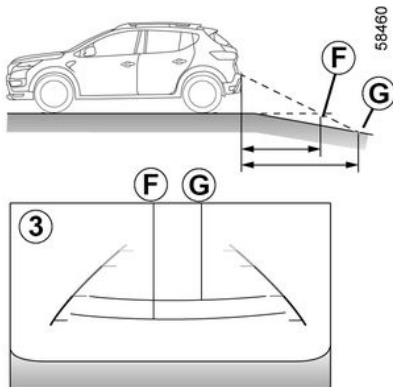


Conduzir em marcha-atrás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas 3 são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.

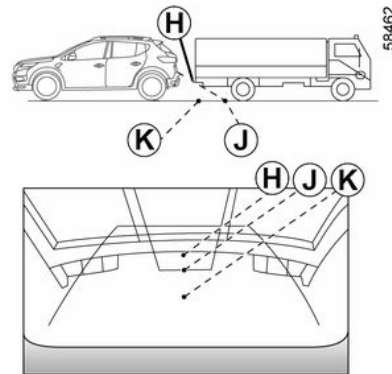


Conduzir em marcha-atrás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas 3 são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.



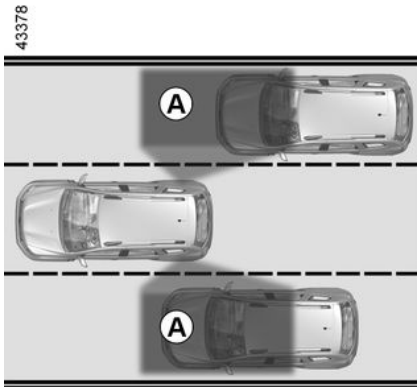
Conduzir em marcha-atrás em direção a um objeto saliente

A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.

ALERTA DE ÂNGULO MORTO

2

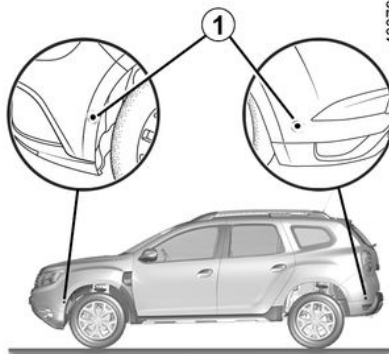


Este sistema informa o condutor quando outro veículo se encontra na zona de deteção **A**.

O sistema é ativado quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 140 km/h.

Esta função utiliza os sensores **1** instalados de cada lado dos para-choques dianteiro e traseiro.

Particularidade



Verifique se os sensores não ficam tapados (por sujidades, lama, neve...). Se um dos sensores ficar obstruído, a mensagem "Limpar sensor de ângulo morto" é apresentada no quadro de instrumentos. Limpe os sensores.



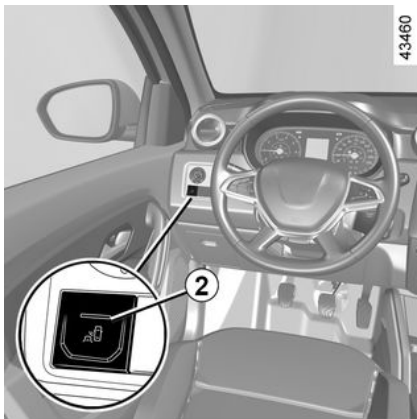
Esta função é uma ajuda complementar que indica a presença de outro veículo na zona do ângulo morto em relação ao seu veículo.

Por isso, nunca poderá substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

ALERTA DE ÂNGULO MORTO

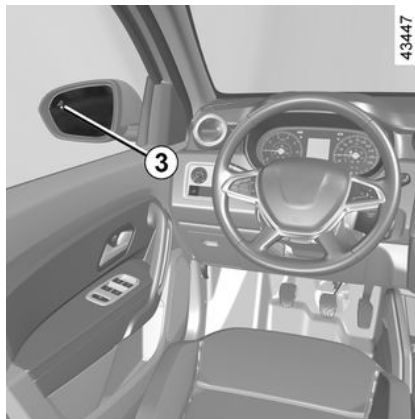
Ativação/desativação



Se premir o interruptor **2**, o sistema será ativado e a mensagem "Aviso de ângulo morto ativado" será apresentada no quadro de instrumentos.

Se premir novamente o interruptor, o sistema será desativado e a mensagem "Reboque: alerta de ângulo morto desligado" será apresentada.

Funcionamento



Esta função emite um aviso:

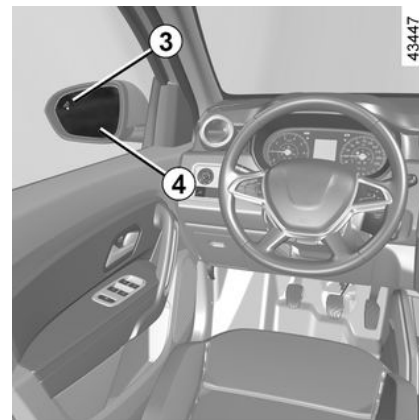
- quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 140 km/h;
- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto e circula no mesmo sentido que o seu veículo.

Se o seu veículo estiver a ultrapassar outro veículo, o testemunho **3** apenas será ativado se esse veículo permanecer no ângulo morto durante mais de um segundo.



Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

Testemunho 3

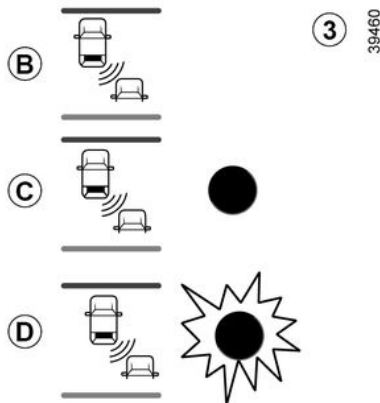


Existe um testemunho **3** situado em ambos os retrovisores **4**.

Nota: limpe regularmente os retrovisores **4** de modo a garantir que as luzes de alerta **3** permanecem visíveis.

ALERTA DE ÂNGULO MORTO

Visor B



A função é ativada e não deteta qualquer veículo.

Visor C

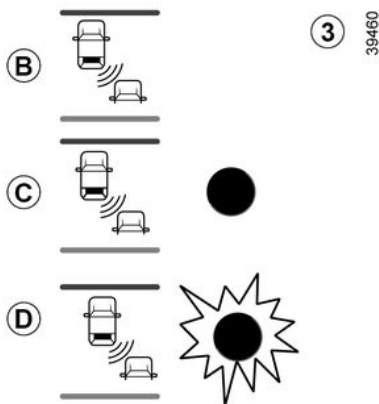
Primeiro aviso: o testemunho **3** indica que foi detetado um veículo na zona de ângulo morto.

Visor D

Quando o pisca-pisca está ativado, o testemunho **3** pisca quando é detetado um veículo na zona de ângulo morto no lado para o qual pretende virar o volante. Se desativar o pisca-pisca, a função passa para o primeiro aviso (visor **C**).

i A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir em vias estreitas, o sistema poderá detetar veículos situados noutras vias.

Condições de não funcionamento



- Se o objeto não estiver em movimento;
- se o trânsito for intenso;
- se a estrada for sinuosa;
- se os sensores dianteiros e traseiros detetarem um objeto ao mesmo tempo

(por exemplo, ao ultrapassar um camião longo);
– ...

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar aviso de ângulo morto" será apresentada no quadro de instrumentos. Contacte um representante da marca.

Nota: quando o motor é ligado, o testemunho **3**, visor **B**, pisca três vezes. Esta situação é normal.

i Se existir um atrelado ligado ao veículo, será necessário desativar o sistema com o interruptor **2**.

ALERTA DE ÂNGULO MORTO



- A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.
- Em caso de exposição a fortes níveis de ondas eletromagnéticas (como, por exemplo, sob cabos de alta tensão) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve, etc.), o sistema pode ser afetado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.



Dado que foram montados sensores nos para-choques, é aconselhável que qualquer intervenção (reparações, substituições, retoques de pintura, etc.) seja executada por um profissional qualificado.

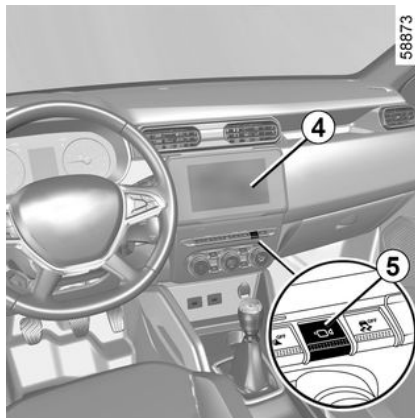
CÂMARA MULTIVISTA

2



Se estiverem montadas no veículo, as quatro câmaras **1**, **2** e **3** situadas no para-choques dianteiro, nos retrovisores exteriores e no porta-bagagens ajudá-lo-ão a realizar manobras difíceis.

As câmaras transmitem quatro vistas separadas no ecrã **4**, permitindo visualizar a zona em torno do veículo.



Nota: certifique-se de que as câmaras não estão obstruídas (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Ativação do sistema

Com a ignição ligada, o sistema poderá ser ativado:

– no modo automático, ao engrenar a marcha-atrás: o sistema é ativado e a câmara situada no porta-bagagens transmite uma vista da zona por trás do veículo no ecrã **4**;

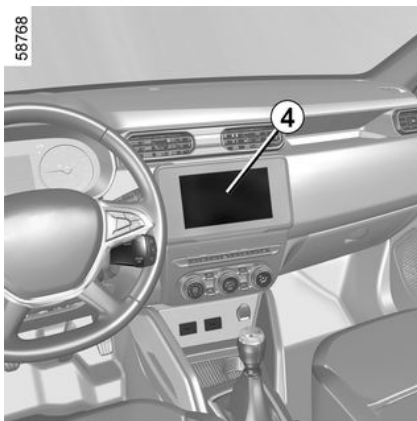
5. - no modo manual, ao premir o interruptor: o sistema é ativado e a câmara situada no para-choques dianteiro transmite uma vista da zona

CÂMARA MULTIVISTA

à frente do veículo no ecrã **4**.

Nota: consoante o veículo, é possível configurar determinadas definições no ecrã **4**. Consulte as instruções do sistema multimédia.

Modo automático



O modo automático é ativado quando a marcha-atrás é engrenada e o ecrã **4** apresenta a vista da câmara traseira. Quando se verifica uma mudança rápida entre a marcha-atrás e uma relação de marcha para a frente, o ecrã **4** apresenta a imagem transmitida pela câmara dianteira.

O modo automático está desativado:

– ao selecionar a vista de outra câmara no menu do ecrã **4**;

- automaticamente assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 20 km/h;
- ao desativar o sistema, consulte as informações sobre "Câmara multivista - Desativar o sistema".

Modo manual

Para ativar, selecione a vista da câmara pretendida no menu do ecrã **4**.

É apresentada uma mensagem no ecrã **4** durante aproximadamente cinco segundos para confirmar a ativação do modo manual.

O modo manual é desativado:

- automaticamente assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 20 km/h;
- ao desativar o sistema, consulte as informações sobre "Câmara multivista - Desativar o sistema".

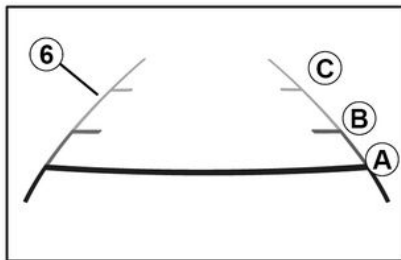
Câmara de marcha-atrás 3



Se a câmara traseira for ativada de forma automática ou manual, a vista da câmara será apresentada no ecrã **4**.

CÂMARA MULTIVISTA

2



43555

Guias fixas 6

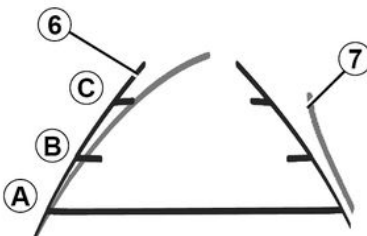
A zona fixa inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.



A imagem apresentada no ecrã multimédia poderá parecer mais rápida do que a realidade.

56478

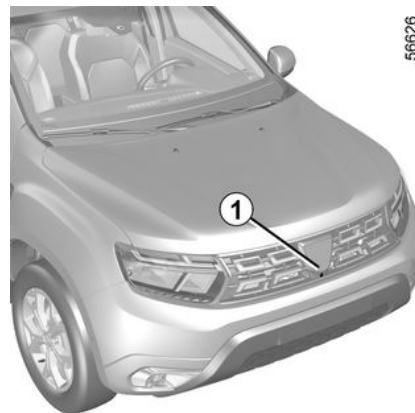


Guias móveis 7

(consoante o veículo)

É apresentada a azul no ecrã multimédia 4. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

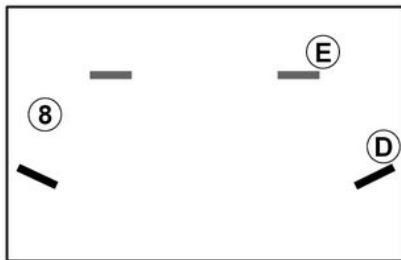
Câmara dianteira 1



56626

Se a câmara dianteira for ativada de forma automática ou manual, a vista da câmara será apresentada no ecrã 4.

CÂMARA MULTIVISTA



Guias fixas 8

A guia fixa é constituída por marcas de cores **D** e **E** que indicam a distância atrás do veículo:

- **D** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **E** (verde) a aproximadamente 150 centímetros do veículo.



Uma zona de 60 cm à frente do veículo não é reconhecida pelo sistema e não é apresentada no ecrã. Mantenha esta zona em mente.

Risco de danos no veículo.

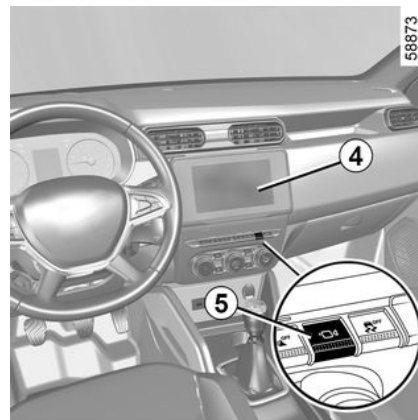
Câmaras laterais 2



As câmaras **2**, montadas nos retrovisores exteriores, transmitem as vistas laterais ao ecrã **4**.

Para ativar a vista da câmara pretendida, selecione-a no ecrã **4**. Para mais explicações, consulte o manual do equipamento multimédia.

Desativação do sistema



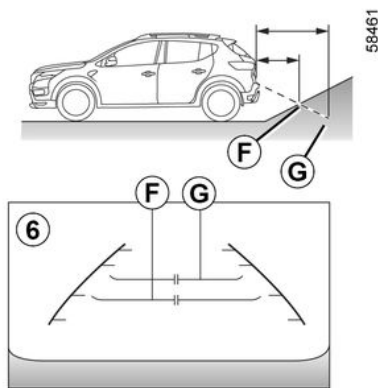
O sistema poderá ser desativado:

- quando a velocidade do veículo for superior a cerca de 20 km/h;
- consoante o veículo, quando a alavanca das mudanças for colocada na posição **P** ou **N** no modo automático;
- premindo o interruptor **5**.

CÂMARA MULTIVISTA

Diferença entre a distância estimada e a distância real

2

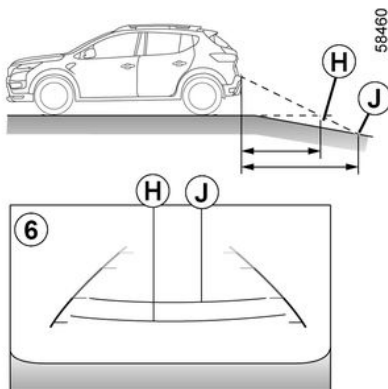


Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **6** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **F**, a distância real do objeto será de **G**.

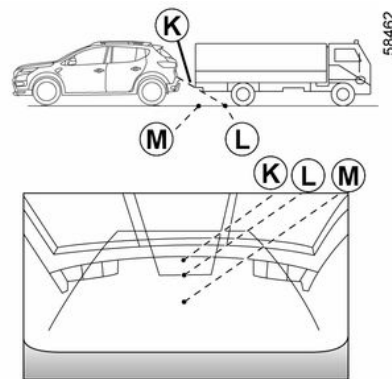


Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **6** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **J**, a distância real do objeto será de **H**.



Conduzir para a frente ou para trás em direção a um objeto saliente

A posição **K** parece mais distante do que a posição **L** no ecrã. Contudo, a posição **K** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **M**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **M**.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

Nota: a chamada de emergência funciona:

- em países abrangidos pelos serviços de emergência telemáticos associados e com uma infraestrutura compatível com o sistema;
- em função da cobertura de rede da região geográfica em que o veículo circula.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.



Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.



1 Testemunho de funcionamento do sistema:

- verde: operacional (rede disponível);
- apagado: inoperacional (rede indisponível);
- vermelho: anomalia de funcionamento;

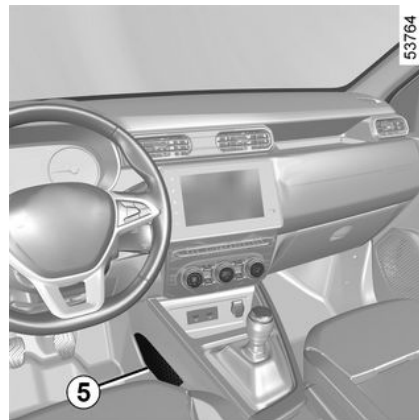
– verde intermitente: chamada em curso.

2 Testemunho do modo automático.

3 Botão SOS.

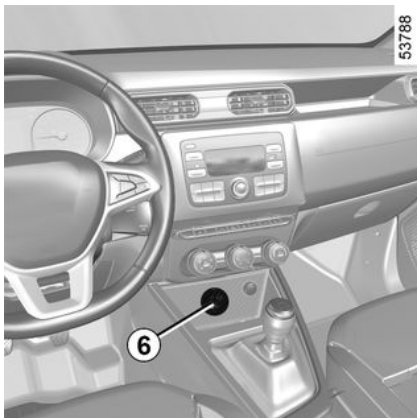
4 Microfone.

5 ou, consoante o veículo, **6** Altifalante.



CHAMADA DE EMERGÊNCIA

2



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é iniciada;
- os dados relacionados com o incidente (matrícula do construtor, hora da chamada, últimas localizações, sentido do veículo, etc.) são enviados;
- é estabelecida uma comunicação de voz com os serviços de emergência;
- se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

Existem dois modos da chamada de emergência:

- modo automático;
- Modo manual.

Modo automático

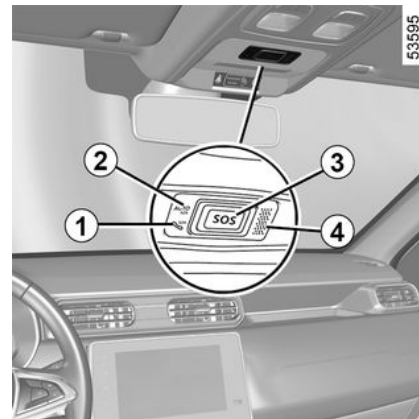
Se o testemunho do modo automático **2** for apresentado a verde, tal confirmará que o sistema automático está ativo.

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag, etc.).



Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.

Modo manual



A chamada de emergência pode ser iniciada:

- efetuando uma pressão longa no botão **3** durante, pelo menos, 3 segundos;

ou

- premindo o botão **3** cinco vezes no espaço de dez segundos.

Se o botão tiver sido premido inadvertidamente, será possível cancelar a chamada efetuando uma pressão longa no botão **3** durante aproximadamente 2 segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode terminar a chamada.

Anomalias de funcionamento



Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga, etc.).

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **1** é apresentado a vermelho durante mais de 30 minutos. Consulte um representante da marca assim que possível.



O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente 4 anos (o testemunho **1** acende-se a vermelho para o informar dessa situação). Consulte um representante da marca.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as

intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar. O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

2

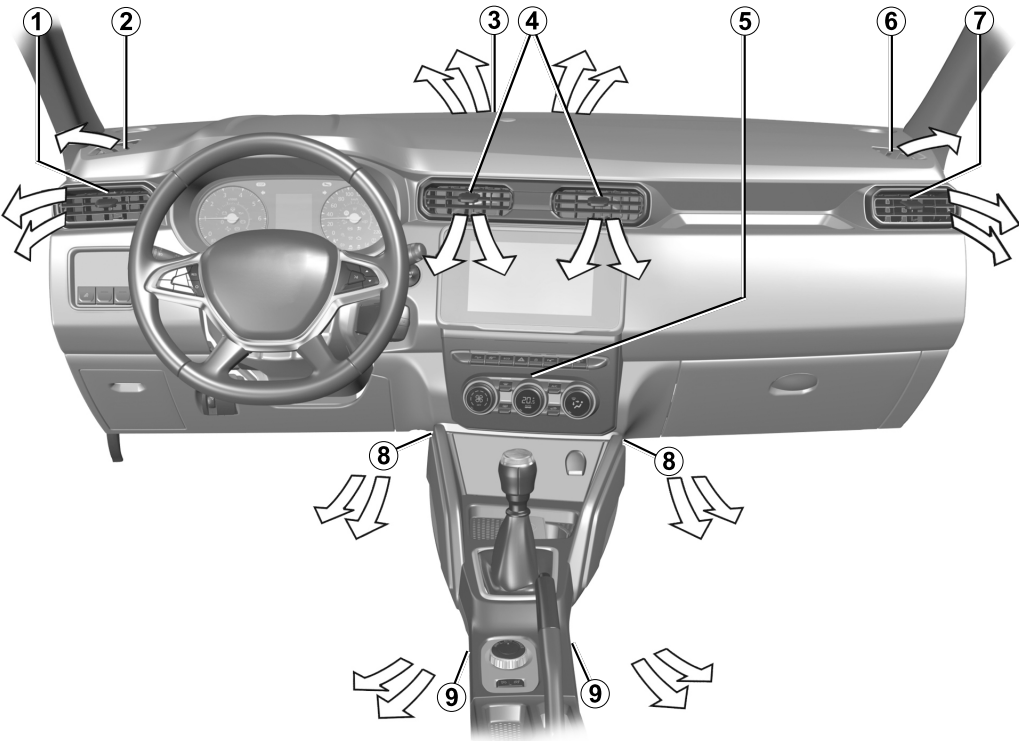


Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automática e constantemente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo. Os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas. O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados. O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.

AREJADORES, SAÍDAS DE AR

Saídas de ar

3



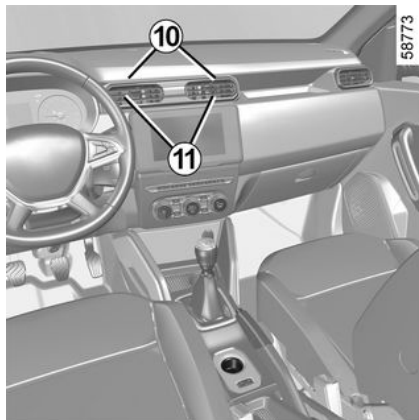
58775

AREJADORES, SAÍDAS DE AR

- 1** Arejador esquerdo
- 2** Arejador de desembaciamento do vidro lateral esquerdo
- 3** Arejadores de desembaciamento do para-brisas
- 4** Arejadores centrais
- 5** Bloco de comandos
- 6** Entrada para desembaciamento de vidro lateral direito
- 7** Arejador lateral direito
- 8** Saída de aquecimento para os pés dos ocupantes dianteiros
- 9** Saídas de ar quente para os pés dos passageiros traseiros (consoante o veículo)

AREJADORES, SAÍDAS DE AR

Arejadores centrais e laterais



(consoante o veículo)

Caudal

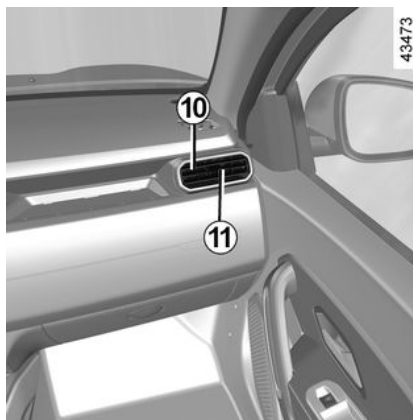
Arejadores 10

Para abrir: desloque o cursor **11** para a esquerda.

Para fechar: desloque o cursor **11** para a direita tanto quanto possível.

Arejadores 13

Pressione o arejador (ponto **12**) para o abrir em função da abertura pretendida.



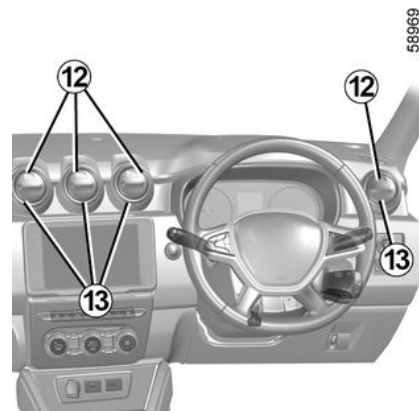
Orientação

Arejadores 10

Mova o cursor **11** para a posição pretendida.

Arejadores 13

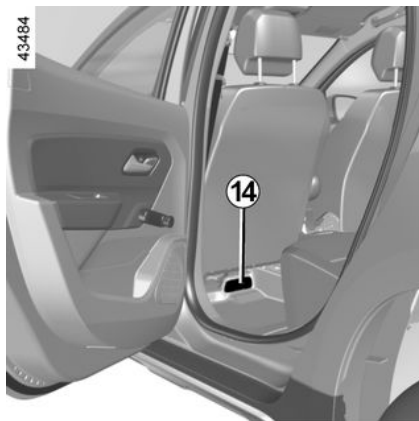
Rode o arejador **13**.



Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.

AREJADORES, SAÍDAS DE AR

Bancos traseiros



(consoante o veículo)

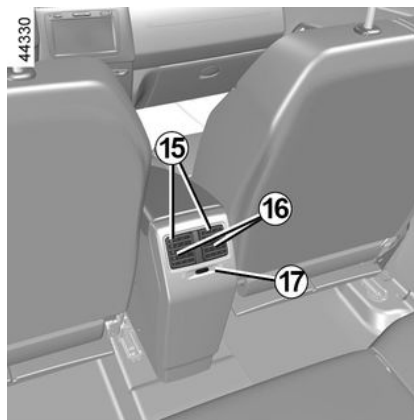
Saídas do aquecedor do espaço para os pés dos passageiros **14**.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau

odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.



Arejadores **15**

Orientação direita/esquerda

Mova o cursor **16**.

Caudal

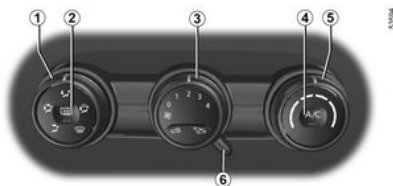
Rode o botão de comando **17**:

para : abertura máxima;

para : fecho.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO

Comandos



A presença dos comandos depende do equipamento do veículo.

1 Reparação do ar.

2 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores e do para-brisas.

3 Regulação da velocidade de ventilação.

4 Funcionamento ou paragem do ar condicionado.

5 Regulação da temperatura do ar.

6 Ativação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.

Informações e conselhos de utilização:

consulte o parágrafo sobre "Ar condicionado: informações e conselhos de utilização".


Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **5** para obter a temperatura pretendida. Quanto mais

o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

Regulação da velocidade da ventilação

Mova o comando **3** da posição 0 para

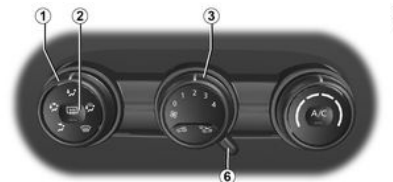
4 ou, consoante o veículo, para . Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Se pretender fechar totalmente o fluxo de ar e desligar o sistema, coloque o comando **3** na posição 0.

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.



A utilização prolongada deste comando na posição 0 pode provocar a formação de condensação dos vidros laterais e do para-brisas e problemas derivados da utilização ar não renovado no habitáculo.

Ativação do modo isolamento do habitáculo/reciclagem do ar



Coloque o comando **6** na posição



Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.



A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

Como tal, é aconselhável passar ao modo normal (ar exterior) quando a função de reciclagem do ar deixar de ser necessária rodando o comando **6** para a direita.


AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO

A reciclagem de ar permite:

- isolar o veículo do ambiente exterior (por exemplo, ao circular em zonas poluídas, etc.);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

Desembaciamento rápido

Rode os comandos **1**, **3** e **6** para as posições:

- desembaciamento ;
- velocidade máxima de ventilação;
- ar exterior.

A utilização do ar condicionado permite acelerar o desembaciamento.

Desembaciamento de óculo traseiro



Com o motor a trabalhar, prima o comando **2**. O testemunho de funcionamento acende-se.

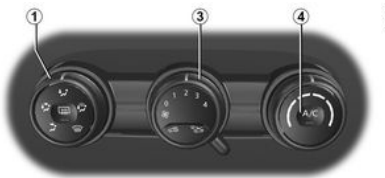
Consoante o veículo, esta função ativa o degelo/desembaciamento do óculo traseiro e dos retrovisores exteriores.

Nalgumas versões do veículo, a função para:

- ao fim de um período de tempo definido pelo sistema, o testemunho desaparece;

- ao premir novamente o comando **2**, o testemunho desaparece.

Repartição do ar no habitáculo



Rode o comando **1** para escolher a opção de distribuição.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés dos ocupantes e para os arejadores do painel de bordo.

Para dirigir o fluxo de ar apenas para os pés, feche os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas

de desembaciamento do para-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

Ativação ou paragem do ar condicionado

O ar condicionado é ligado (testemunho aceso) e desligado (testemunho apagado) através do comando **4**.

A ativação não será possível se o comando **3** estiver na posição 0.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciamento rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.



O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO

Degelo de para-brisas



Com o motor a trabalhar, prima o interruptor **7** (o testemunho integrado acende-se).

Esta função degela/desembacia o para-brisas (em veículos equipados).

Para sair da função, prima novamente o interruptor **7**.



O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO

Comandos



(consoante o veículo)

- 1** Regulação da velocidade de ventilação.
- 2** Função "Desembaciamento rápido".
- 3** Regulação da temperatura do ar.
- 4** Funcionamento ou paragem do ar condicionado.
- 5** Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- 6** Visualização do modo de distribuição de ar.
- 7** Ativação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.
- 8** Ativação do modo automático.
- 9** Visualização da temperatura.
- 10** Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
- 11** Visualização da velocidade de ventilação.

Modo automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (exceto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema atua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de ativar e desativar o ar condicionado.

AUTO : otimiza o nível de conforto selecionado de acordo com as condições exteriores. Prima o botão **8**. O testemunho integrado no botão **8** acende-se.

Regulação da velocidade da ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Continua a ser possível regular a velocidade de ventilação rodando o comando **1** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Regulação da temperatura do ar



Rode o comando **3** para obter a temperatura pretendida.

Nota: as definições mais alta e mais baixa permitem que o sistema produza o máximo frio ou o máximo calor ("Lo" e "Hi").

Ativação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a ativação e a desativação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

Prima o interruptor **4** para forçar a ativação (o testemunho mais acima acende-se) ou parar o ar condicionado (o testemunho mais acima apaga-se).

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO



Alguns botões possuem um indicador de luz operacional que indica o estado operacional.



Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Quando o veículo é ligado, aumentar ou diminuir o valor exibido não significa que a temperatura atinja o nível de conforto mais rapidamente. O sistema ainda otimiza a diminuição ou o aumento da temperatura (a ventilação não começará na velocidade máxima imediatamente: aumenta gradualmente). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, exceto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)



Prima o botão **2**, o testemunho mais acima acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do para-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Isto ativa automaticamente as funções de ar condicionado e degelo do óculo traseiro.

Prima o botão **10** para parar o funcionamento do degelo do óculo traseiro. O testemunho mais acima apaga-se.

Para sair desta função, prima o botão **2** ou **8** ou ajuste a velocidade de ventilação rodando o comando **1**.

Degelo e desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **10**, o testemunho mais acima acende-se. Esta função permite

um desembaciamento rápido ou o degelo do óculo traseiro e dos retrovisores (em veículos equipados).

Para sair desta função, prima novamente o botão **10**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Modificação da repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **5** consoante a distribuição de ar pretendida. O testemunho integrado na tecla selecionada acende-se.

É possível combinar duas posições em simultâneo.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO

os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)



Esta função é gerida de modo automático, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso, a ativação é confirmada pelo acendimento do testemunho por cima do botão **7**.



Em todos os casos, o desembaciamento/degele continua a ter prioridade relativamente à reciclagem do ar.

Nota:

– durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar do exterior do veículo;

- a reciclagem do ar permite isolar o habitáculo do ambiente exterior (útil ao circular em zonas poluídas, etc.);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

Utilização manual

Prima o botão **7**, o testemunho mais acima acende-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim voltar ao modo automático, premindo de novo o botão **7** quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para sair desta função, prima novamente o botão **7**.

Paragem do sistema

Rode o comando **1** para a posição "OFF" para parar o sistema. Para o ligar, rode novamente o comando **1** para ajustar a velocidade do ventilador ou prima o botão **8**.



O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

AR CONDICIONADO: INFORMAÇÕES E CONSELHOS DE UTILIZAÇÃO

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de condensação, utilize a função de desembaciamento rápido para a remover.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo de combustível

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o livro de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.



Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.**

Esta situação poderá dever-se ao entupimento do cartucho do filtro do habitáculo.

– **Falta de produção de ar frio.**

Verifique a posição correta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo


Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob o veículo é normal. Esta água é proveniente da condensação.




Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

AR CONDICIONADO: INFORMAÇÕES E CONSELHOS DE UTILIZAÇÃO



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).

Fluido criogénico

A




59952


O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Consoante o veículo, poderá consultar as seguintes informações na etiqueta **A** afixada no interior do compartimento do motor.

A presença, a localização e as informações da etiqueta dependem do veículo.




Tipo de fluido criogénico



(XXX) Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o Manual do Utilizador do veículo



Manutenção

.. x,xxx kg	(1) Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.
GWP xxxx	(2) Potencial de aquecimento

	global (equivalente em CO2).
CO2 eq x,xxx t	(3) Quantidade em peso e em equivalente de CO2.

Informações complementares

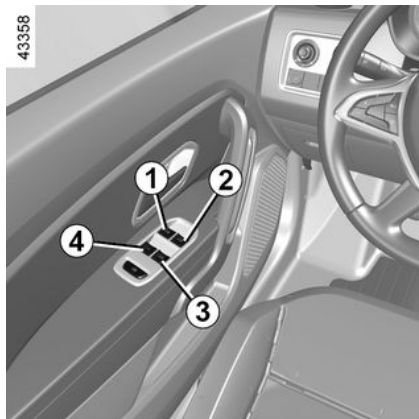
Consoante a etiqueta e consoante o tipo de fluido criogénico:

Fluido criogénico R-1234yf

- (1) 0,450 kg
- (2) 4
- (3) 0,002 t

ELEVADORES DE VIDROS ELÉTRICOS

Elevadores de vidros elétricos

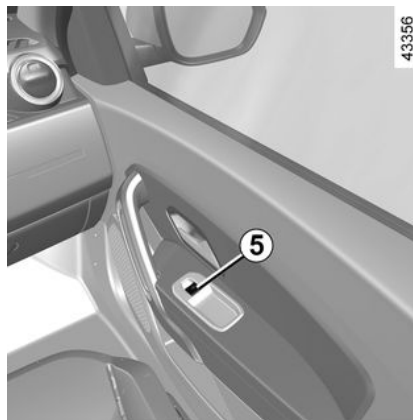


Com a ignição ligada e, consoante o veículo, com o motor a trabalhar, prima o interruptor para abrir o vidro até ao nível pretendido.

Levante o contactor, para fazer subir o vidro até à altura desejada.

O sistema funciona com a ignição desligada até à abertura de uma das portas dianteiras (limitado a aproximadamente 3 minutos).

No lugar do condutor



Prima o interruptor:

- **1** para o lado do condutor;
- **2** para o lado do passageiro dianteiro;
- **3** ou **4** para os passageiros traseiros.

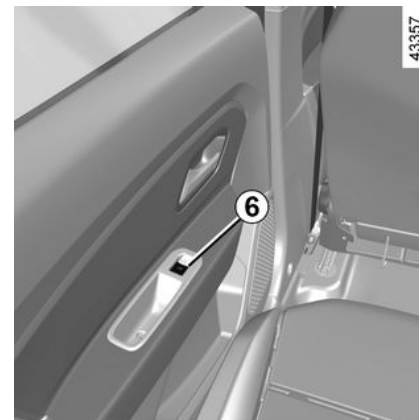
No lugar do passageiro dianteiro

Prima o interruptor **5**.



Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

Nos lugares traseiros



Prima o interruptor **6**.

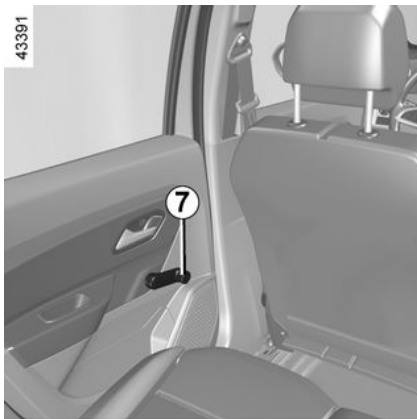
ELEVADORES DE VIDROS ELÉTRICOS



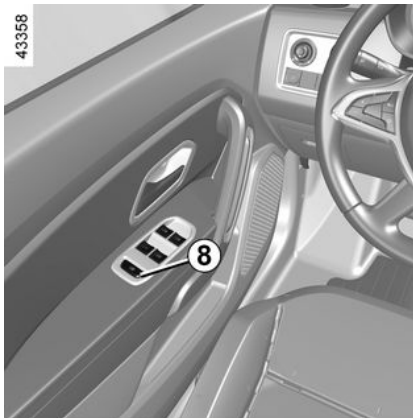
Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

Elevadores de vidros manuais traseiros



Rode a manivela **7** para abrir ou fechar o vidro até à altura pretendida.



Segurança dos passageiros traseiros

Consoante o veículo, o condutor pode desativar

o funcionamento dos vidros elétricos traseiros premindo o interruptor **8**.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave no interior e com crianças, adultos não autónomos ou animais, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

Modo impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem

ELEVADORES DE VIDROS ELÉTRICOS

a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional».

Equipa apenas o vidro dianteiro do condutor.

– Efetue uma breve pressão até ao batente no interruptor relevante: o vidro será aberto por completo.

– Efetue uma ligeira elevação até ao batente do interruptor relevante: o vidro será fechado por completo.

Uma ação no contactor durante o funcionamento interrompe o movimento do vidro.

Particularidades

Se o vidro detetar uma resistência ao fechar (por exemplo, ramo de árvore, etc.), parará e, em seguida, recuará alguns centímetros.

Se acionar o interruptor durante o movimento do vidro, este para o seu funcionamento.

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria ao fechar um vidro, o sistema desativará o modo impulsional: puxe o interruptor em questão para cima até o vidro ser fechado por completo e, em seguida, mantenha o interruptor acionado (sempre no sentido do fecho) durante aproximadamente três segundos; em seguida, abra o vidro e mantenha o interruptor acionado (sempre no

sentido de abertura) durante aproximadamente três segundos. O vidro é fechado por completo de forma autónoma e o sistema é reinicializado.

Caso seja necessário, dirija-se a um representante da marca.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

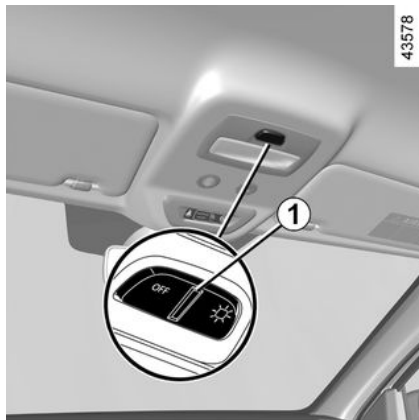
Perigo de ferimentos graves.



Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

ILUMINAÇÃO INTERIOR

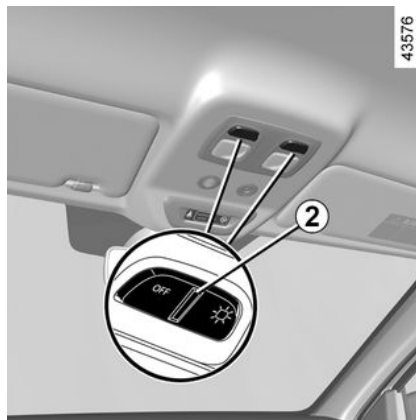
Luz de teto



Prima o interruptor **1** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, nalgumas versões do veículo, de uma das quatro portas. Esta luz só apaga quando as portas em questão estiverem corretamente fechadas;
- uma extinção contínua.

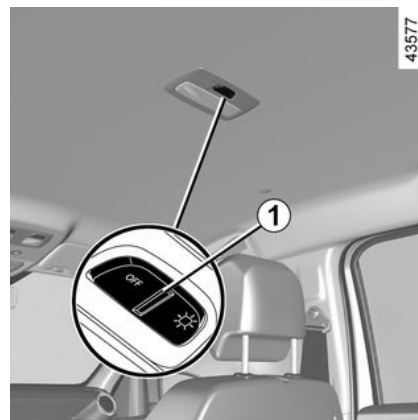
Luzes de leitura



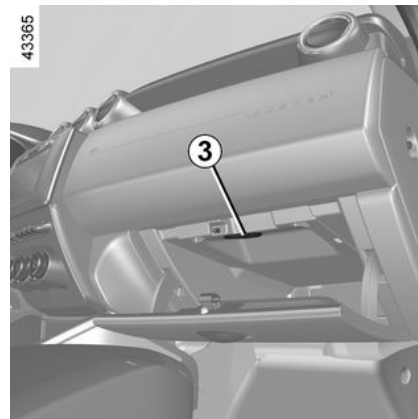
(consoante o veículo)

Prima o interruptor **2** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, nalgumas versões do veículo, de uma das quatro portas. Esta luz só apaga quando as portas em questão estiverem corretamente fechadas;
- uma extinção contínua.



Luz do porta-luvas 3



ILUMINAÇÃO INTERIOR

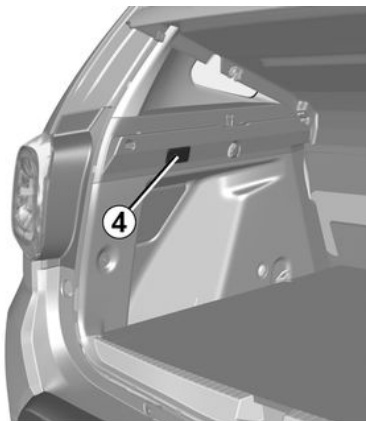
A luz **3** acende-se quando a tampa é aberta.

Luz de compartimento de carga

4

3

43366



A luz **4** acende-se quando o porta-bagagens é aberto.



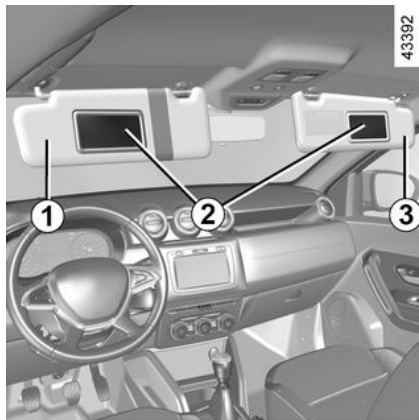
Automatismos de funcionamento da iluminação interior

(consoante o veículo)

- se as portas forem destrancadas com o comando à distância, a iluminação interior acender-se-á durante aproximadamente 30 segundos;
- se uma porta ficar aberta (ou mal fechada), ocorre uma temporização da iluminação entre cerca de 3 e 30 minutos.
- se todas as portas forem fechadas, a iluminação interior começará a apagar-se progressivamente quando a ignição for ligada.

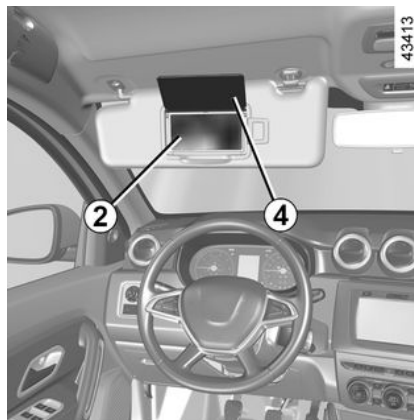
PALA DE SOL, PEGA DE CORTESIA

Pala de sol 1 e 3



Baixe a pala de sol **1** ou **3** sobre o para-brisas ou desencaixe-a e rode-a para tapar o vidro lateral.

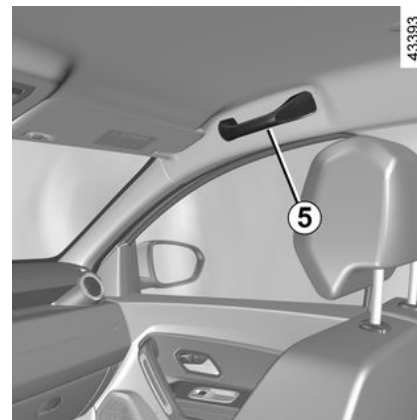
Espelhos de cortesia 2



Consoante o veículo, as palas de sol estão equipadas com um espelho de cortesia.

Levante a tampa **4**.

Pega de cortesia 5

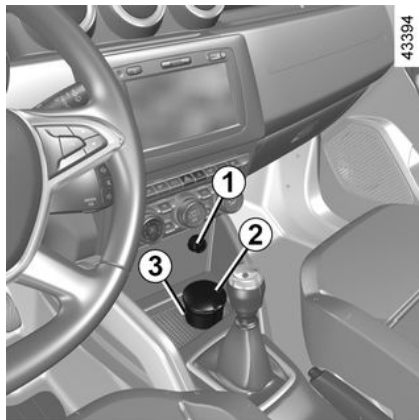


Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para se apoiar ao subir ou ao descer do veículo.

CINZEIROS, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS

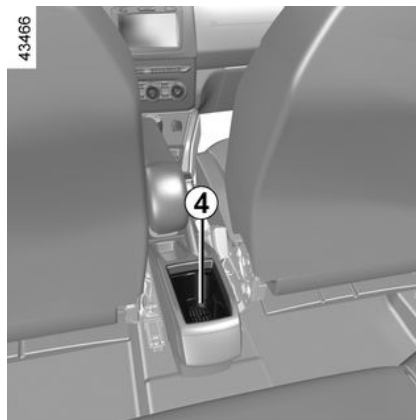
Isqueiro 1



Com a ignição ligada, carregue no isqueiro **1**.

Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Cinzeiro



Pode estar situado tanto em **3** como **4**.

Para abrir, eleve a tampa **2**.

Para o esvaziar, segure o cinzeiro e esvazie-o.



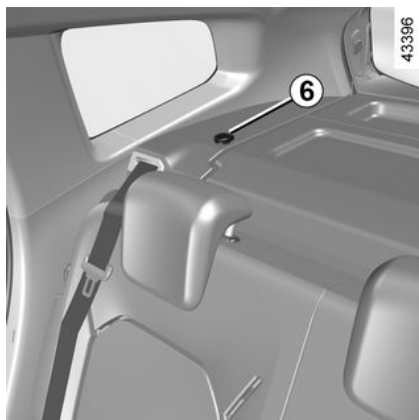
Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.

Tomadas de acessórios 5 e 6



As tomadas têm como objetivo a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

CINZEIROS, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS



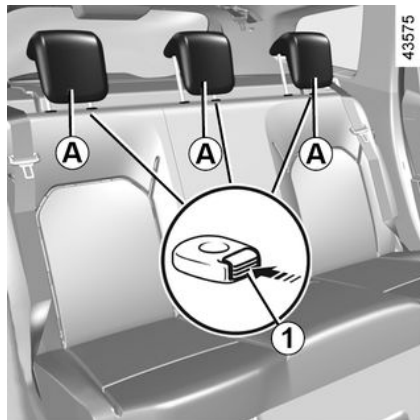
Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS

Versão de cinco lugares

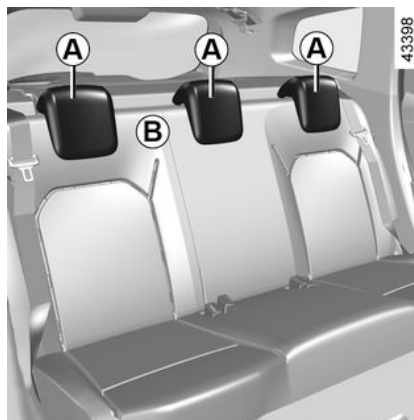


Apoio de cabeça na posição de utilização A

Levante totalmente o apoio de cabeça até ficar travado. Assegure-se do seu correto travamento.

Para remover o apoio de cabeça A

Eleve o apoio de cabeça tanto quanto possível e, em seguida, prima o botão 1 e remova o apoio de cabeça.



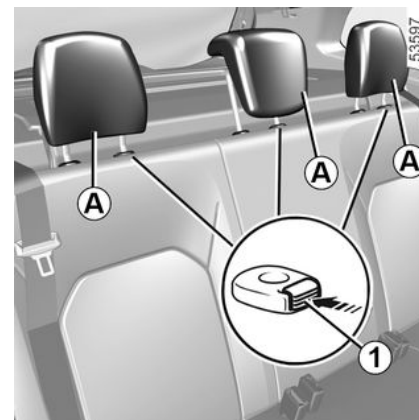
Para repor o apoio de cabeça A

Insira as hastes nos orifícios, prima o botão 1, baixe o apoio de cabeça e verifique se está bloqueado na devida posição.

Posição de arrumação do apoio de cabeça A

Prima o botão 1 e baixe o apoio de cabeça por completo.

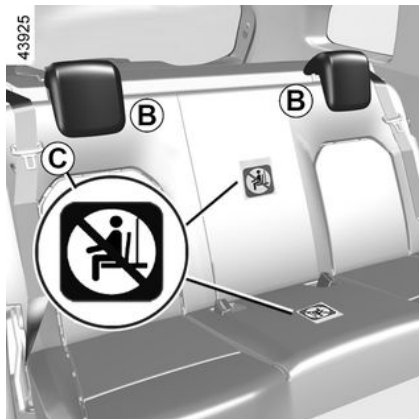
A posição totalmente rebaixada do apoio de cabeça (B) apenas se destina à arrumação: não coloque o apoio de cabeça nesta posição quando o banco estiver ocupado.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta.

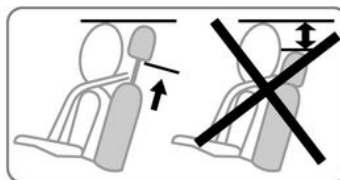
APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS

Versão de quatro lugares:



Esta versão apresenta a diferença de dispor de apoios de cabeça e cintos de segurança traseiros apenas nos lugares traseiros laterais.

A etiqueta C informa que é proibido transportar passageiros em zonas que não os lugares previstos para o efeito.



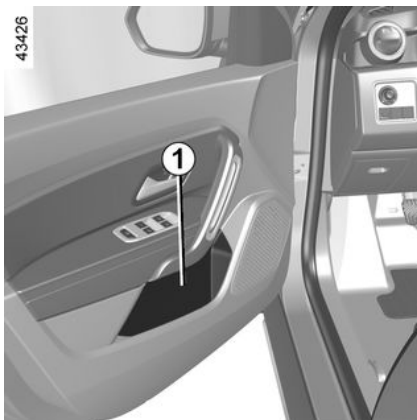
A posição totalmente rebaixada do apoio de cabeça (B) apenas se destina à arrumação: não coloque o apoio de cabeça nesta posição quando o banco estiver ocupado.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta.

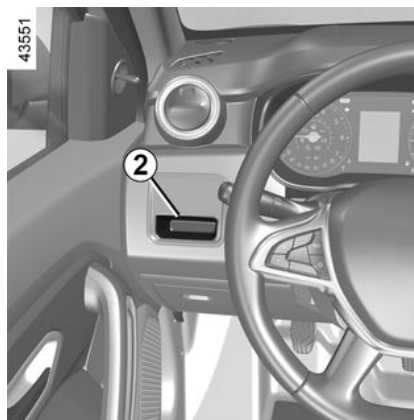
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-objetos de portas dianteiras 1



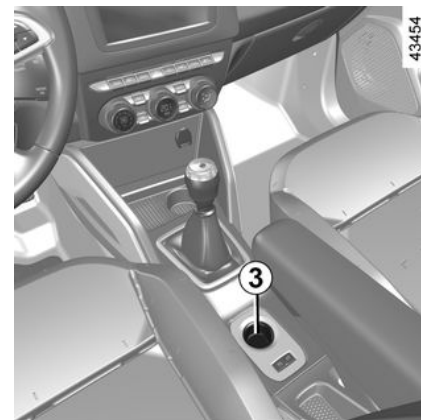
Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Porta-objetos do painel de bordo 2



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, travagem brusca ou colisão.

Porta-objetos central 3



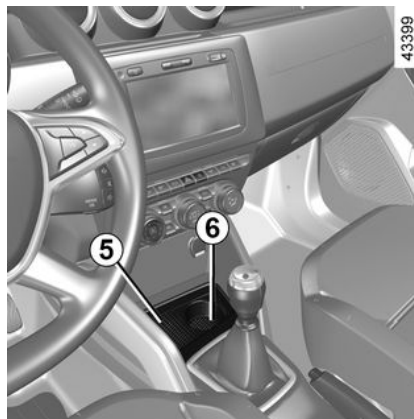
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-objetos na consola central 4

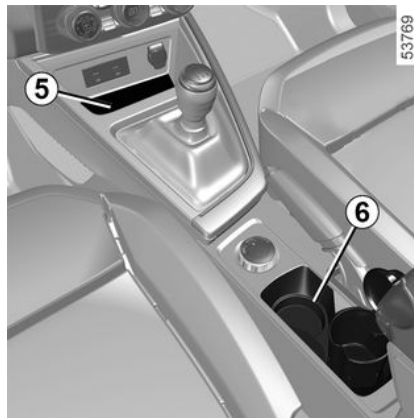


(ou local do rádio)

Porta-objetos central 5

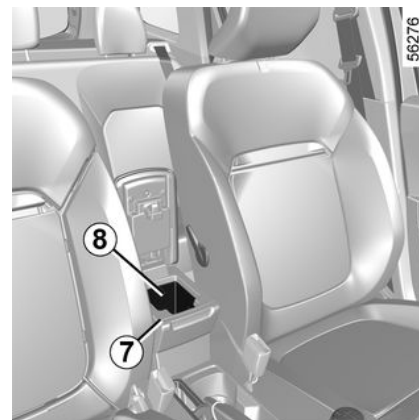


Local para copo ou cinzeiro 6



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, travagem brusca ou colisão.

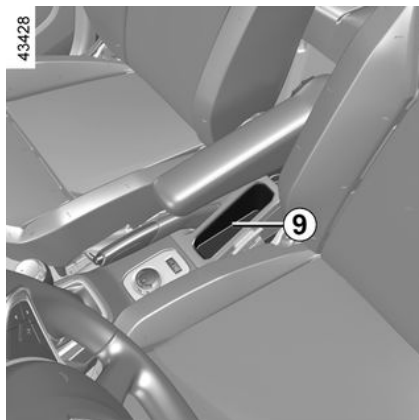
Porta-objetos na consola central 8



Com o apoio de braço deslizante 7 na posição mais recuada, levante-o.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-objetos central 9



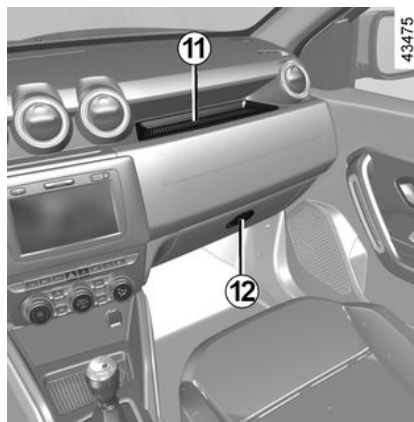
Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas...



Ao efetuar uma curva, ao acelerar ou ao travar, proceda cuidadosamente para que o copo não transborde.

Existe um risco de queimaduras se houver fugas de líquido quente.

Porta-objetos superior do painel de bordo 11



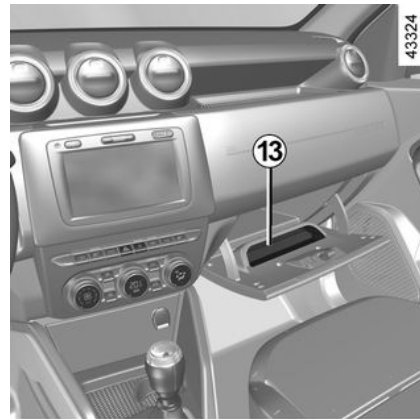
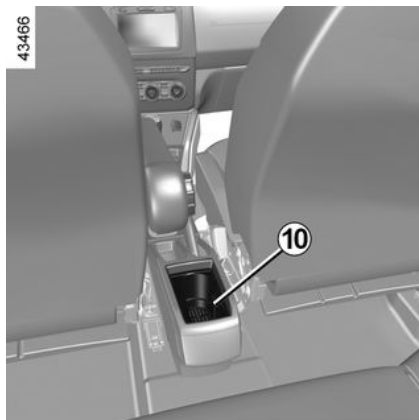
Porta-luvas do lado do passageiro

Puxe pela pega **12** para abrir.



Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Porta-bebidas 10

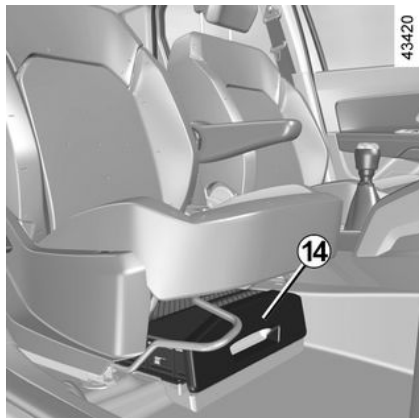


Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos de formato A4...

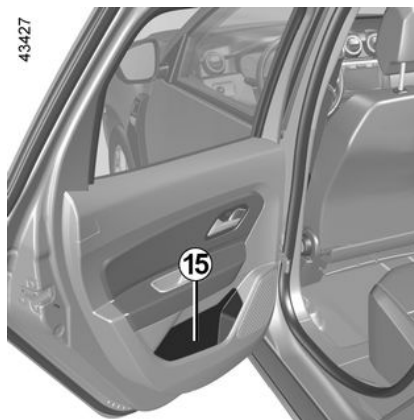
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

No interior da tampa, está previsto um local **13** para esferográficas, mapas, etc.

Gaveta de arrumação sob o banco do passageiro 14

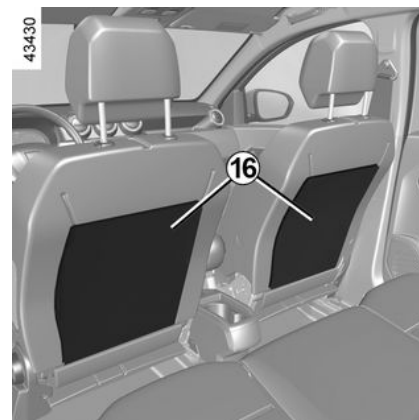


Porta-objetos de porta traseira 15



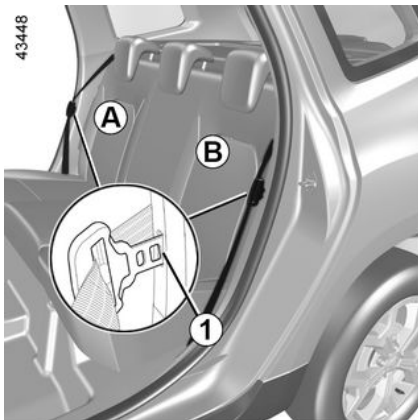
Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, travagem brusca ou colisão.

Bolsas porta-objetos dos bancos dianteiros 16



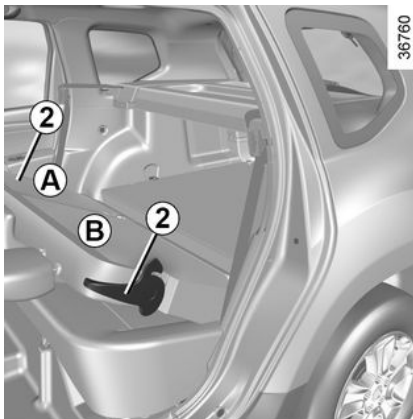
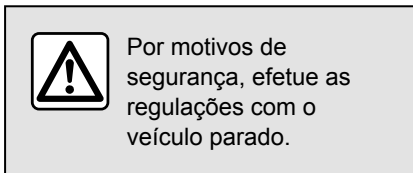
BANCO TRASEIRO

Versão de cinco lugares



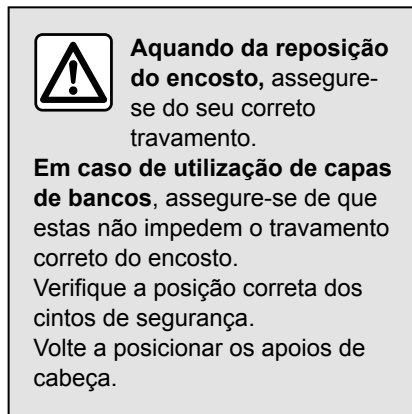
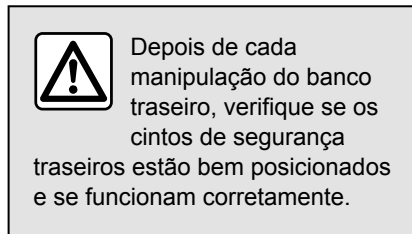
Para baixar o encosto do banco A ou B

- Insira a lingueta do cinto de segurança traseiro na caixa de travamento 1;
- remova ou baixe os apoios de cabeça por completo (consulte as informações sobre "Apoios de cabeça traseiros" no Capítulo 3);
- baixe a pega 2;
- baixe o encosto.



Para reposicionar o encosto do banco A ou B

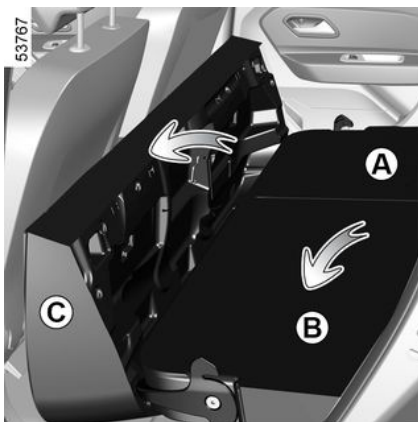
- Levante o encosto do banco;
- assegure-se que o encosto está bem apertado.



BANCO TRASEIRO



Durante as manipulações do banco traseiro, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Rebata o assento do banco **C**

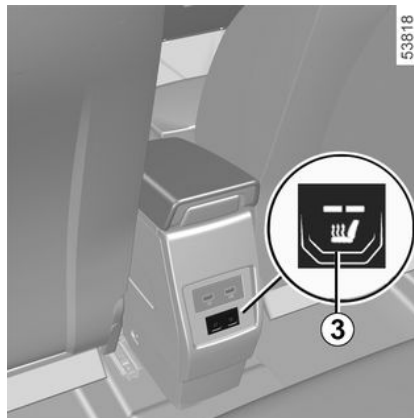
(consoante o veículo)

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Incline o assento do banco **C** contra os bancos dianteiros.

Para baixar/reposicionar o encosto do banco **A** ou **B**

Utilize o método explicado anteriormente.



Bancos aquecidos

(consoante o veículo)

Apenas lugares laterais

Ignição ligada:

- premir o interruptor **3** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento na posição elevada. Ambos os testemunhos integrados no interruptor se acendem;
- premir o interruptor uma segunda vez altera o aquecimento para a posição baixa. Acende-se uma luz de advertência integrada;

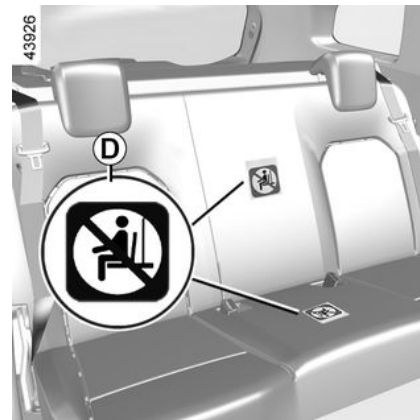
– premir uma terceira vez desliga o aquecimento.

O sistema regula automaticamente a temperatura do banco. Quando esta função estiver ativa, determinará se o aquecimento do banco é necessário ou não.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

Versão de quatro lugares:



BANCO TRASEIRO

Esta versão apresenta a diferença de dispor de apoios de cabeça e cintos de segurança traseiros apenas nos lugares traseiros laterais.

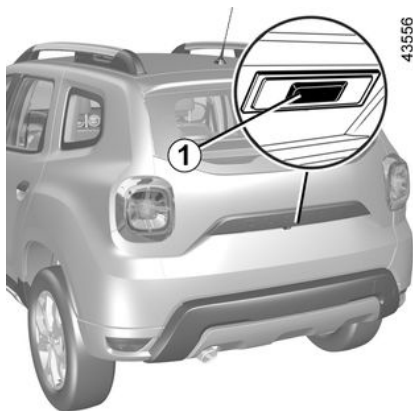
A etiqueta *D* informa que é proibido transportar passageiros em zonas que não os lugares previstos para o efeito.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

PORTA-BAGAGENS

Para abrir

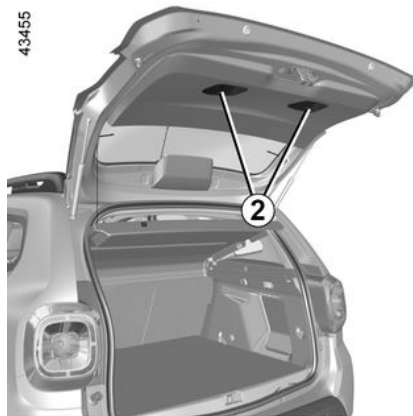


Prima o botão **1** e levante a porta do compartimento de bagagem.

Para fechar

Baixe a tampa do porta-bagagens com as pegas interiores **2**.

Comando elétrico



O porta-bagagens tranca-se e des-tranca-se em simultâneo com as portas.

Quando a tampa de porta-bagagens chegar à altura dos ombros, solte a pega interior e acabe de fechar, carregando na parte exterior da tampa.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

TRANSPORTE DE OBJETOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objetos de modo a que os maiores fiquem apoiados:



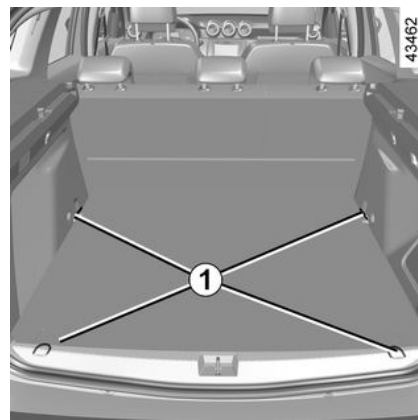
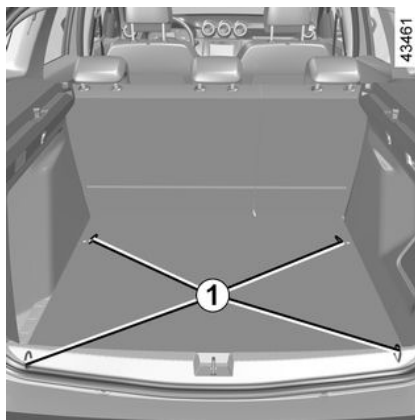
os encostos dos bancos traseiros, para cargas normais (exemplo **A**);



Os encostos dos bancos traseiros com os encostos traseiros rebatidos, como no caso de cargas máximas (por exemplo, **B**).

Certifique-se de que os objetos transportados são uniformemente distribuídos por toda a área de carga.

Se desejar transportar objetos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio de cabeça para que o encosto possa encostar o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-bagagens. Se o veículo estiver equipado, utilize os pontos de fixação **1** situados no piso do porta-bagagens. A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Reboque



Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque

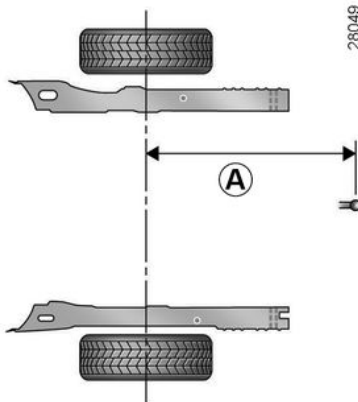
autorizada com e sem travões:
Consulte "Massas" no Capítulo 6.
escolha e colocação de atrelagem

A barra de reboque (travessa e engate) não vem montada de origem no veículo: o conjunto da barra de reboque e das fixações não deve exceder os 25 kg
Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado.

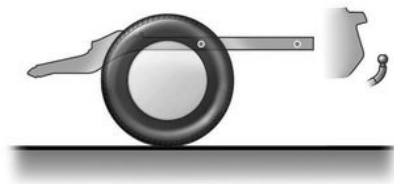
Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

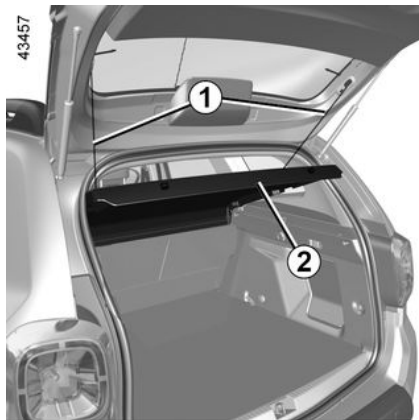


Tamanho máximo **A = 955 mm**



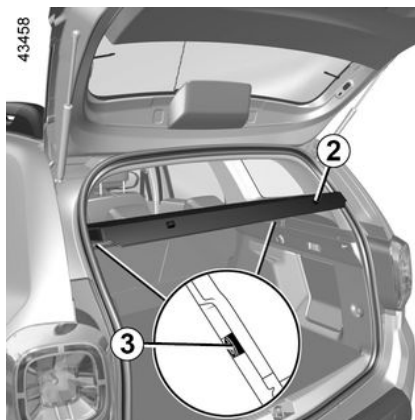
PRATELEIRA TRASEIRA

Para retirar

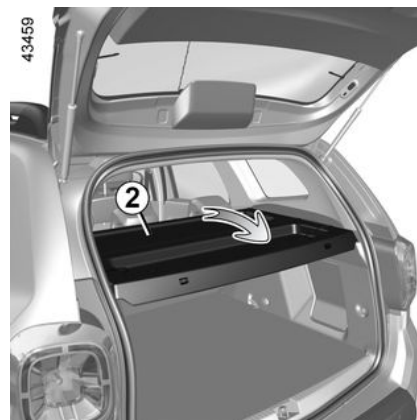


Separe os dois cabos **1** da tampa do porta-bagagens.

A prateleira **2** é constituída por duas partes rígidas.



Eleve a prateleira **2** até uma altura intermédia para desengatar as fixações **3** situadas em cada uma das extremidades da prateleira.



Levante ligeiramente a prateleira **2** e puxe-a na sua direção, segurando pelas extremidades.

Para o colocar de novo, proceda no sentido inverso.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre a prateleira.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

BARRAS DE TEJADILHO, DEFLETOR

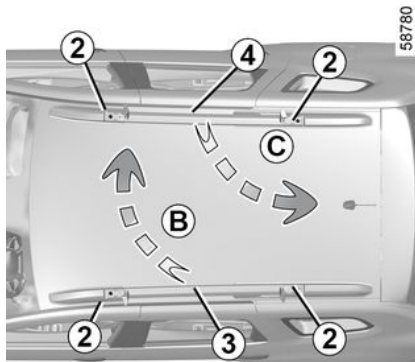
Barras de tejadilho modulares



Se o veículo estiver equipado com este dispositivo, será possível posicionar as barras de tejadilho na posição longitudinal ou transversal.

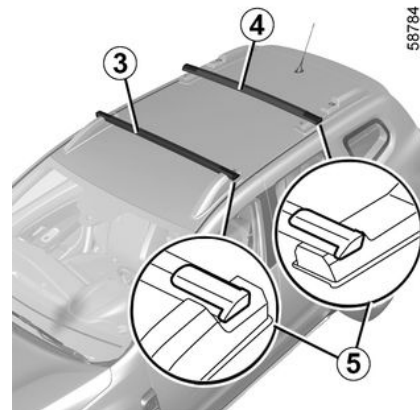
Para colocar as barras em posição transversal:

- desencaixe as tampas rotativas **1** e coloque-as na posição vertical (movimento **A**);
- desaperte os parafusos **2** com a chave dinamométrica **6** (consulte as páginas que se seguem), situada no porta-luvas;



– eleve as barras **3** e **4** e coloque-as na posição transversal **5**. Para tal, coloque a barra **3** (movimento **B**) na posição dianteira e, em seguida, coloque a barra **4** (movimento **C**) na posição traseira.

Nota: certifique-se de que as barras **3** e **4** estão corretamente posicionadas.

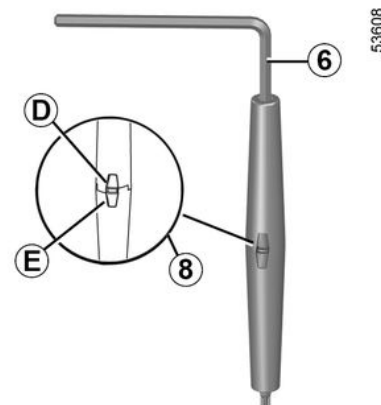
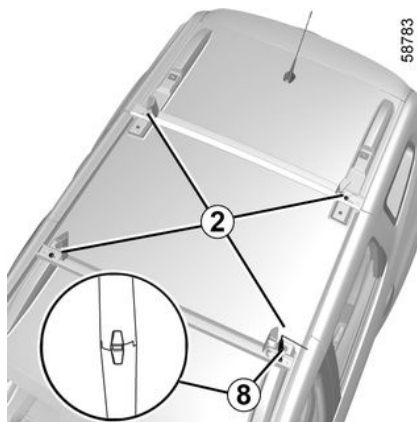
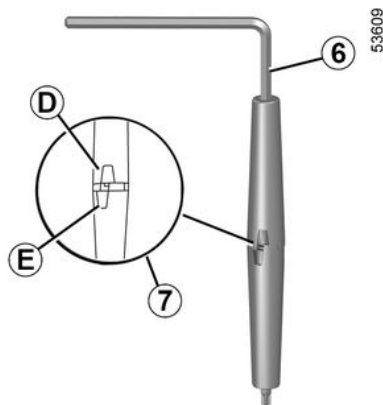


Carga máxima admitida no porta-bagagens de tejadilho: consulte as informações em "Massas" no Capítulo 6.



É interdito montar qualquer dispositivo de transporte no tejadilho de veículos que não estejam equipados de origem com barras de tejadilho longitudinais ou modulares.

BARRAS DE TEJADILHO, DEFLETOR



- utilize a ferramenta **6** para apertar os parafusos **2**: as marcas **D** e **E** situadas na ferramenta estão descentradas (marca **7**);
- aperte os parafusos **2** tanto quanto possível com a ferramenta **2** até as marcas **D** e **E** situadas na ferramenta **6** ficarem em paralelo (marca **8**);
- encaixe novamente as tampas rotativas **1**.

Nota: as barras **3** e **4** não são permutáveis.



É estritamente interdito colocar as barras de tejadilho na posição transversal (posição de porta-bagagens de tejadilho) quando o veículo passar por uma cabina de lavagem com escovas de rolos.



Certifique-se de que as duas barras de tejadilho modulares são corretamente posicionadas e bloqueadas.



Barras de tejadilho na posição transversal

A velocidade máxima deve estar limitada a 130 km/h.



Quando as barras não forem utilizadas na posição transversal, recoloque as barras na posição longitudinal de modo a otimizar o consumo de combustível e evitar o ruído de deslocação de ar.

BARRAS DE TEJADILHO, DEFLETOR



Em caso de perda, contacte um representante da marca para obter os parafusos **2** e a ferramenta **6**.



As barras de tejadilho modulares são originalmente montadas e homologadas pelos nossos serviços técnicos. Estes componentes são fornecidos em conjunto com os parafusos **2** e a ferramenta **6**. Estes componentes apenas podem ser utilizados para fixar as barras de tejadilho ao veículo.



Verifique se os objetos e/ou acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados nas barras de tejadilho modulares estão corretamente posicionados, uniformemente distribuídos e fixos.

Barras de tejadilho longitudinais



Quando o veículo estiver equipado, pode transportar bagagens ou equipamentos adicionais (porta-bicicletas, porta-esquis, etc):

- numa estrutura de tejadilho;
- nas barras de tejadilho transversais, as quais, por seu turno, devem estar fixadas nas barras de tejadilho longitudinais **9**;
- diretamente sobre as barras de tejadilho longitudinais.



Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca. Para conhecer as condições de utilização do equipamento de reboque flexível, consulte as instruções do fabricante.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: consulte as informações sobre "Massas" no Capítulo 6.



É interdito montar qualquer dispositivo de transporte no tejadilho de veículos que não estejam equipados de origem com barras de tejadilho longitudinais ou modulares.

BARRAS DE TEJADILHO, DEFLETOR

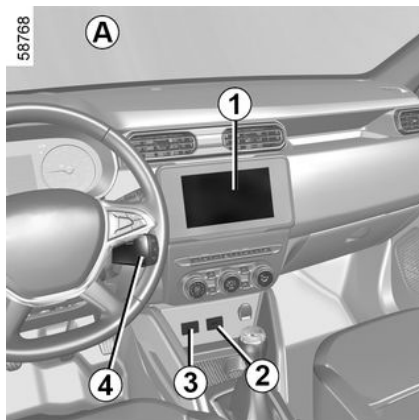
Defletor F



É proibido fixar qualquer equipamento de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre o defletor ou o porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

Sistema multimédia A ou B



A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimédia do veículo.

- 1 Ecrã multimédia;
- 2 Tomada multimídia;
- 3 Tomada de carga;
- 4 Comandos sob o volante.



Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.

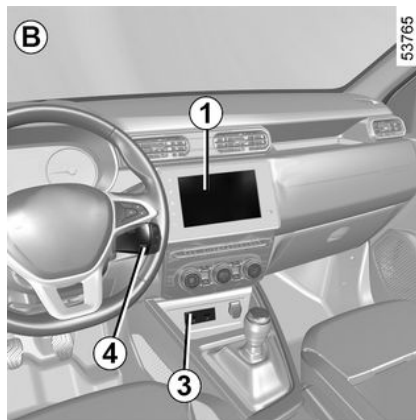
Tomada multimédia 2

Pode utilizar a porta USB para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios e atualizar o sistema.

As várias fontes podem ser selecionadas através do ecrã multimédia ou do rádio e dos comandos sob o volante.

As portas USB podem ser igualmente utilizadas para recarregar acessórios homologados pelos nossos Serviços Técnicos, com uma potência máxima de 12 watts (5 volts) por tomada.

Tomada de carga 3



As portas USB podem ser utilizadas para recarregar acessórios

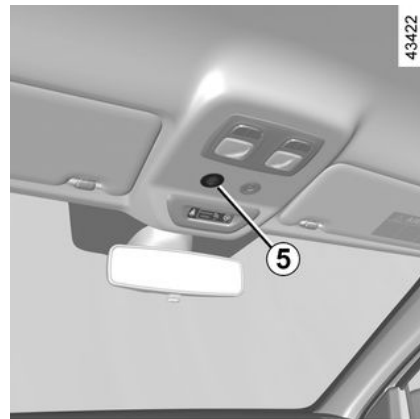
homologados pelos nossos Serviços Técnicos, com uma potência máxima de 12 watts (5 volts) por tomada.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 watts.

Risco de incêndio.

Comando integrado de telefone mãos-livres



Utilize o microfone 5 ou, consoante o veículo, 6 e o comando sob o volante 4.

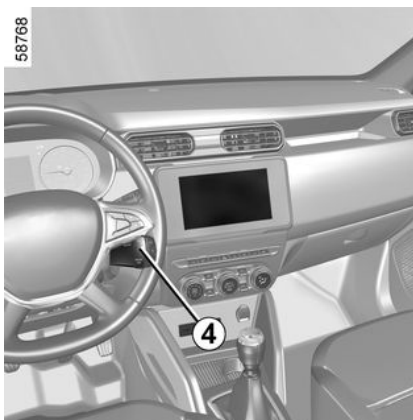
EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

3

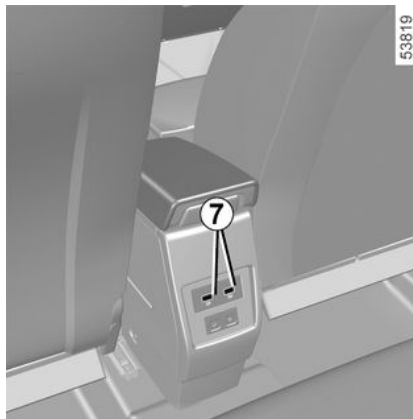


Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



Tomadas traseiras 7



As portas USB apenas podem ser igualmente utilizadas para recarregar acessórios homologados pelos Serviços Técnicos da marca, com uma potência máxima de 12 watts (5 volts) por tomada.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 watts.

Risco de incêndio.

Rádio 8



EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA



Para mais informações,
consulte o manual do
sistema multimédia.

CAPÔ

4

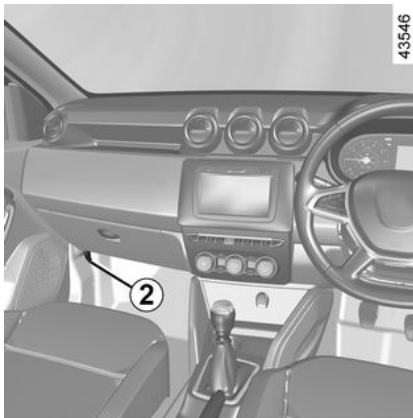


Para abrir, puxe a pega **1** ou, consoante o veículo, a pega **2**.




Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.

Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com chave" ou "Ligar e desligar o motor: veículo com cartão" no Capítulo 2.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Evite apoiar-se no capô, dado que existe um risco de fecho inadvertido do capô.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Nunca ative a função de arranque remoto do motor ou a respetiva programação antes de abrir o capô ou quando este está aberto.

Risco de queimaduras ou ferimentos graves.

CAPÔ

Destrancamento de segurança do capô



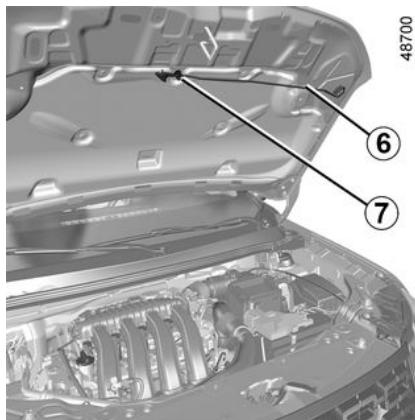
Para destrancar, levante ligeiramente o capô e desbloqueie o gancho **3** empurrando a patilha **5** para a esquerda.

Abertura do capô

Levante o capô e acompanhe-o. O capô permanece elevado através de dois hidráulicos **4**.

Consoante o veículo, levante o capô e liberte a vareta **6** da respetiva fixação **7** e, para sua segurança, **deverá** colocá-la no respetivo alojamento **8**.

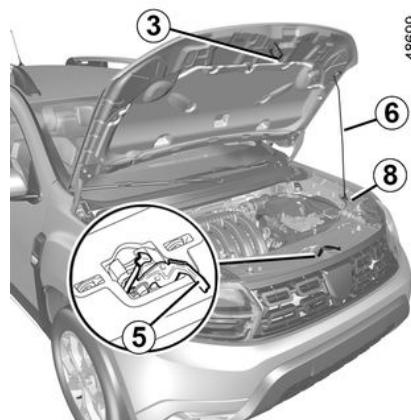
Fecho do capô



Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor. Consoante o veículo, ao fechar o capô, volte a colocar a vareta **6** na respetiva fixação **7**. Segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho. Largue-o. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.



Certifique-se do correto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...) Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.

CAPÔ



Em caso de choque, ainda que ligeiro, que envolva a grelha dianteira ou o capô, solicite a verificação do sistema de trancamento do capô num representante da marca assim que possível.

4

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR:

Generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, contacte um representante da marca se, após o período de rodagem, o consumo de óleo for superior a 0,5 litros por cada 1000 km.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a

ignição.

Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com chave" ou "Ligar e desligar o motor: veículo com cartão" no Capítulo 2.

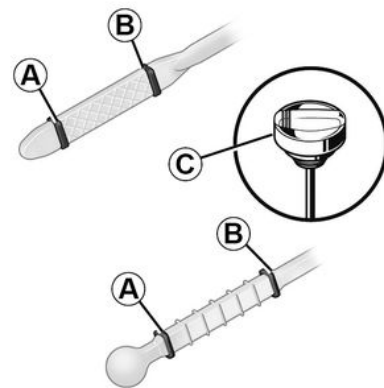


Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.

Leitura do nível do óleo



A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo.

- retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;
- introduza a vareta tanto quanto possível (para os veículos equipados

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR:

com o "bujão de nível" **C**, aperte o bujão tanto quanto possível);

- retire a vareta novamente;
- leia o nível: nunca deverá ser inferior à marca "mínima" **A** nem superior à marca "máxima" **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o "bujão-vareta".

4

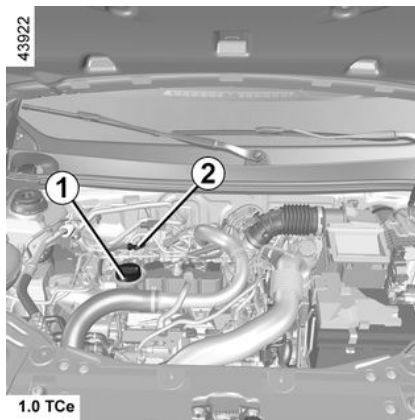


Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento **B** nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema de controlo de emissões.

Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.


Mudança do óleo/acréscimos



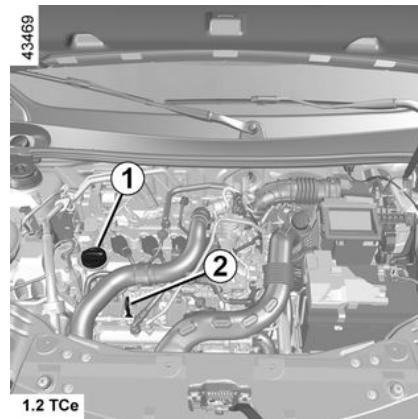
O veículo deve estar estacionado em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



- Desaperte a tampa **1**;
- reponha o nível (a título orientativo, o volume entre as marcas "min" e

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR:

"max" na vareta **2** está compreendido entre 1,5 e 2 litros, consoante o motor);

- aguarde cerca de 10 minutos, para permitir que o óleo circule;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

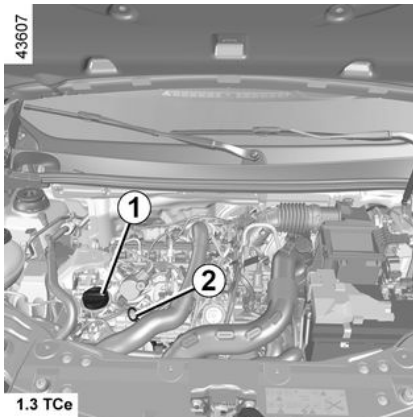


Não exceda o nível "**max**" e não se esqueça de repor a vareta **2** e a tampa **1**.




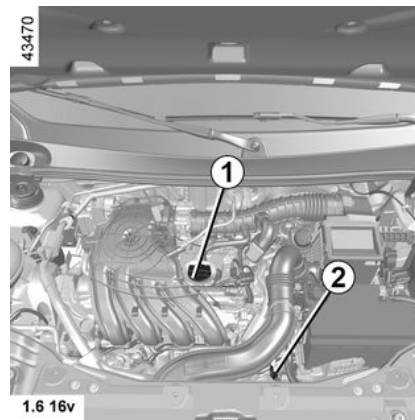
Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição. Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.



Não exceda o nível "**max**" e não se esqueça de repor a vareta **2** e a tampa **1**.

 Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.
Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com chave" ou "Ligar e desligar o motor: veículo com cartão" no Capítulo 2.



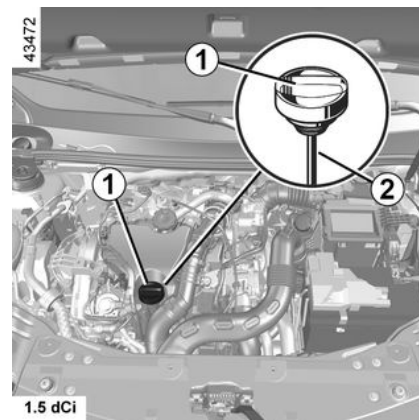
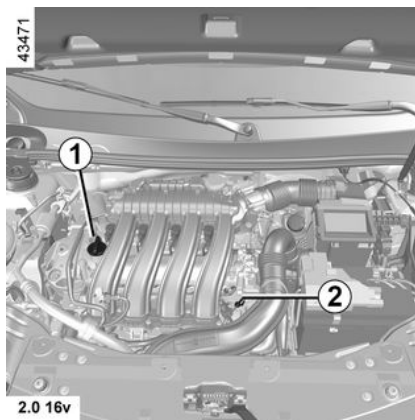
NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR:



Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Enchimento e/ou verificação do nível de óleo:

ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor. Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.

Risco de incêndio.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR:



Mudança de óleo de motor:

se mudar o óleo com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar à medida que o óleo é drenado.

Mudança do óleo do motor

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade aquando da mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a

ignição.

Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com chave" ou "Ligar e desligar o motor: veículo com cartão" no Capítulo 2.

Reinicialização do alerta após mudança do óleo


(consoante o veículo)

Se efetuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deverá reinicializar o alerta de mudança do óleo.


Para isso, nos dez segundos consecutivos à ligação da ignição:

- Carregue no pedal do acelerador a fundo;
- enquanto carrega no pedal do acelerador, carregue no pedal de travão três vezes consecutivas.

A reinicialização estará concluída

quando o testemunho  se apagar. Se tal não acontecer, recomeça a operação.

Caso particular: se mudar o óleo antes da apresentação do alerta da mudança de óleo do motor, será necessário reinicializar o aviso. Neste

caso, o testemunho  acende-se durante aproximadamente 5 segundos para confirmar a reinicialização.




Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são

tóxicos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR:



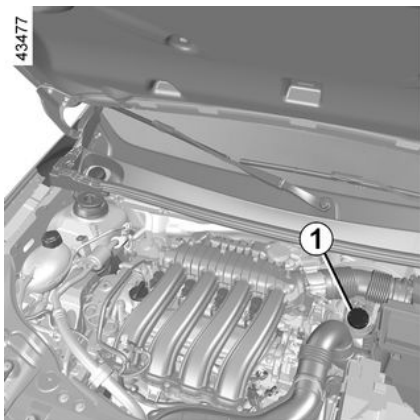
Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição. Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.

4

NÍVEIS

Nível de líquido de travões



Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

Nível

É normal que o nível baixe à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve ser inferior à linha de alerta "**MINI**" indicada no reservatório de líquido de travões **1**.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, deverá obter o documento explicativo do método de verificação disponível na rede ou no site do construtor.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.

Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com chave" ou "Ligar e desligar o motor: veículo com cartão" no Capítulo 2.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.


Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



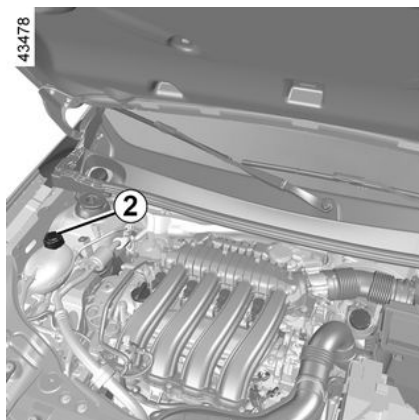
Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

NÍVEIS

Líquido de refrigeração do motor



Com a ignição desligada e o veículo estacionado em piso horizontal, o nível **a frio** deverá estar situado entre as marcas "MINI" e "MAXI" indicadas no reservatório **2**.

Reponha este nível **a frio** antes de atingir a marca "MINI".

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados

pelos nossos Serviços Técnicos que garantem:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



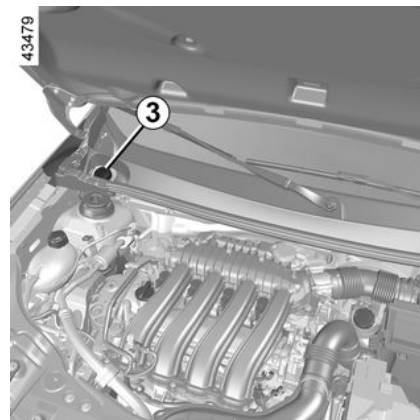
Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

reservatório de lava-vidros



Enchimento: com o motor desligado, remova a tampa **3**, encha até ver o fluido e, em seguida, reponha a tampa.

Este reservatório alimenta os lava-vidros dianteiro e traseiro.

Fluido: apenas deverá utilizar líquido de lava-vidros dianteiro que contenha anticongelante.

Aconselhamo-lo a consultar um representante da marca ou um profissional qualificado.

Nota: não utilize água pesada (risco de danos na bomba de ferragem, depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

NÍVEIS

Jatos: para orientar os jatos, faça rodar a pequena esfera com auxílio de um objeto tipo alfinete.

FILTROS

A substituição dos elementos filtrantes (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo, etc.) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

4

Filtro do habitáculo

Se o seu veículo não estiver equipado de origem com um filtro do habitáculo, será possível instalar um posteriormente.

Dirija-se a um representante da marca.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a


ignição.

Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com chave" ou "Ligar e desligar o motor: veículo com cartão" no Capítulo 2.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».
Risco de ferimentos.

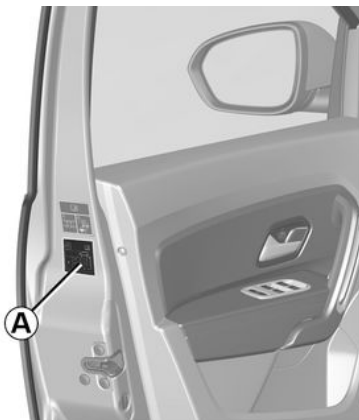


Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.

PRESSÃO DOS PNEUS

Etiqueta A

43407



Para a ler, abra a porta do condutor. As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus frios, será necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar** (ou **3 PSI**). Nunca tire pressão a um pneu quente.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...). Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo o da roda sobressalente).

Verifique-as pelo menos uma vez por mês e antes de cada grande viagem.

Consoante o veículo, após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, deverá reinicializar o valor de referência da pressão dos pneus.



Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o

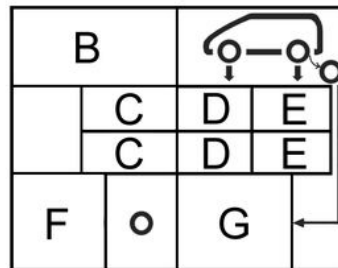
testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos. Consulte "Aviso de perda de pressão dos pneus" no capítulo 2.



43481



A presença e a localização das informações na etiqueta dependem do veículo.

B: tamanho dos pneus montados no veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressões de enchimento dos pneus dianteiros.

E: pressões de enchimento dos pneus traseiros.

F: dimensões do pneu da roda sobressalente.

G: pressão da roda sobressalente.

Segurança dos pneus e utilização de correntes: consulte o parágrafo "Pneus" no Capítulo 5 para mais informações sobre as condições de

PRESSÃO DOS PNEUS

manutenção e, consoante a versão, a utilização de correntes.



Particularidade dos veículos em plena carga (massa máxima autorizada em carga) e

dos veículos com reboque: a velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e a pressão dos pneus deve aumentar **0,2 bar (3 PSI)**.

Consulte "Massas" no Capítulo 6.

Risco de rebentamento de pneus.



Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los,

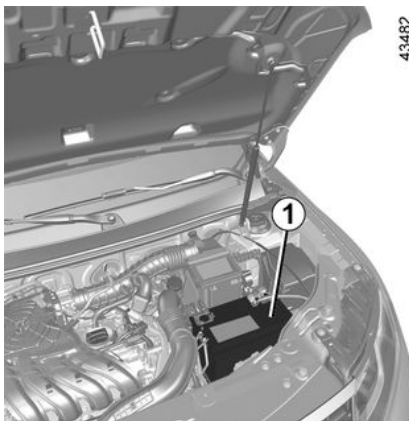
recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter um índice de capacidade de carga e de velocidade idêntico ao dos pneus originais, pelo menos, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

BATERIA



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



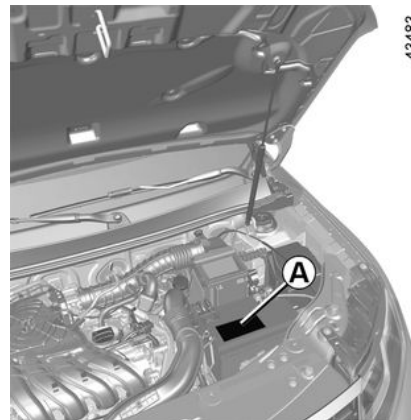
Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se tal acontecer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (risco de explosão).

O estado de carga da bateria poderá diminuir, sobretudo se utilizar o veículo:

- para trajetos curtos;
- num contexto urbano;
- quando a temperatura é baixa;
- após uma utilização prolongada de elementos consumidores (rádio, etc.) com a ignição desligada, etc.




Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com chave" ou "Ligar e desligar o motor: veículo com cartão" no Capítulo 2.



BATERIA



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

- **2** Chamas vivas interditas e proibido fumar;
- **3** Proteção obrigatória dos olhos;
- **4** Manter afastado de crianças;
- **5** Materiais explosivos;
- **6** Consultar o manual;
- **7** Materiais corrosivos.



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

Substituição da bateria



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos

elétricos do veículo (luzes, limpavidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras provocadas por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar. O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (em cidades e zonas industriais);
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projetada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs selecionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos).

Lave prévia e abundantemente com lava-jato:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluição industrial;
- a lama nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reação química na pintura, **levando a uma ação descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**;

É imperativo lavar **imediatamente** o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

- o sal, sobretudo nas cavas de rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.



Selecionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordure ou limpe com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos Serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por ex. compartimento do motor);
- rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por ex. dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por ex. para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão.

Humedeça-o com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O que não deve fazer

Utilizar produtos de limpeza à base de álcool.

Utilize utensílios (por ex. raspador).

Esfregar de demasiado intenso.



Lavar a área com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros dianteiro na posição de repouso (consulte "Limpa-vidros, lava-vidros dianteiro", no capítulo 1). Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a.

Não se esqueça de retirar a fita adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilize produtos de limpeza à base de álcool nem utensílios como, por exemplo, raspadores.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de água **fria** (ou tépida) **com sabão natural**.

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxágue e absorva o excedente.

Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vidros do painel de bordo

(por ex. quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em

seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem manter-se limpas.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do

rebordo para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

No caso de uma nódoa líquida, limpe conforme indicado.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.



Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

Desmontagem/montagem de equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre corretamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES

com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

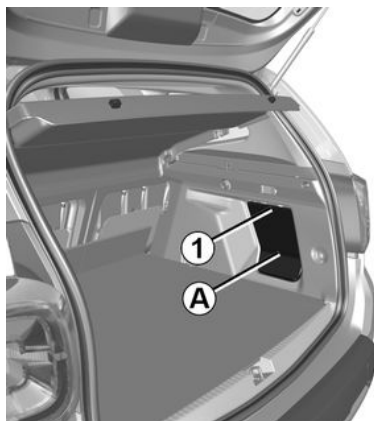
4

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo: se esses aparelhos não forem utilizados com cuidado, poderão, entre outras situações, prejudicar o correto funcionamento dos componentes elétricos e eletrônicos presentes no veículo.

FERRAMENTAS



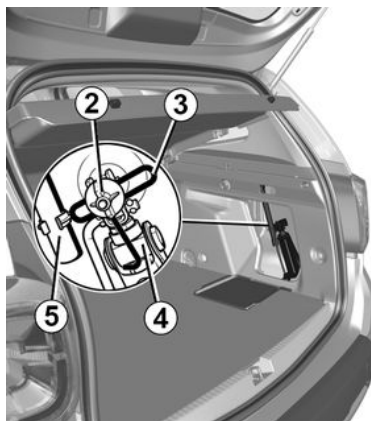
Acesso às ferramentas

A presença das várias ferramentas depende do veículo.

As ferramentas estão situadas no porta-bagagens.

Desencaixe a tampa **A** colocando a mão na pega **1**. Remova a tampa.

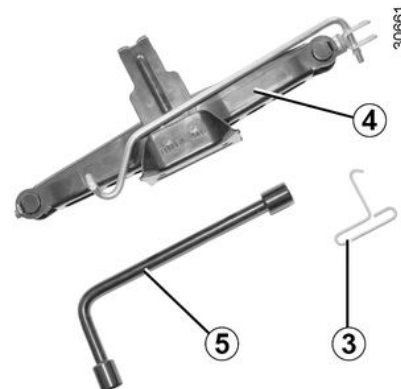
Depois de utilizar as ferramentas, tenha o cuidado de fechar corretamente a tampa **A**.



Macaco 4

Para utilizar o macaco, desaperte a porca **2**. Contraia completamente o macaco antes de o repor no seu lugar.

Aperte a porca para fixar o macaco.



Chave de rodas 5

Permite bloquear e desbloquear os parafusos de rodas e/ou aceder à roda sobressalente.

Chave de tampão 3

Permite retirar os tampões de roda.

FERRAMENTAS



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar. Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que estão corretamente posicionadas nos respetivos alojamentos: **risco de ferimentos**.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a uma reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.

5

FURO, RODA SOBRESSALENTE

Em caso de furo


Consoante o veículo, dispõe de uma roda sobressalente ou de um kit de enchimento de pneus (consulte as páginas seguintes).



Conselhos:

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão dos pneus for insuficiente (furo, baixa pressão,

etc.), o testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos: consulte as informações sobre "Sistema de controlo da pressão dos pneus" no Capítulo 2.

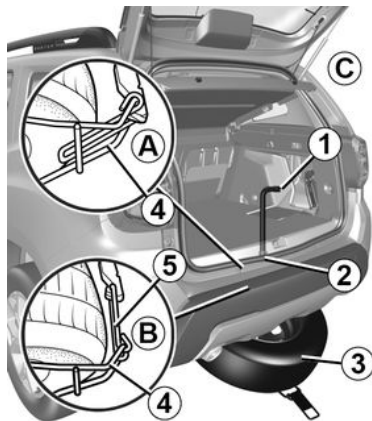


Não toque no escape, **perigo de queimaduras.**



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Roda sobressalente 4x2 (2WD)



(consoante o veículo)

Este componente está situado no berço **4**, por baixo do veículo **C**, ou no porta-bagagens **D**.

Para extrair a roda sobressalente 3:

- Abra a tampa da bagageira;
- desaperte o parafuso **2** com a chave de rodas **1** (consulte as informações sobre "Ferramentas" neste capítulo);
- separe o berço **4** (consulte o exemplo **A**) ou, consoante o veículo, separe o berço **4** utilizando a pega **5** (consulte o exemplo **B**);
- remova a roda sobressalente **3**.

Para arrumar a roda 3 no berço

- Guarde a roda com furo no berço **4**;
- para repor o berço **4** na respetiva posição original, proceda na ordem inversa e aperte o parafuso utilizando a chave de rodas **1** para repor o conjunto;
- assegure-se de que está bem travado.

FURO, RODA SOBRESSALENTE



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar. Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que estão corretamente posicionadas nos respetivos alojamentos: **risco de ferimentos**.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a uma reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.



Para extrair a roda sobressalente 9:

- Abra a tampa da bagageira;
- dobre o tapete do porta-bagagens 6;
- consoante o veículo, remova a peça 7;
- desaperte a fixação central 8;
- remova a roda sobressalente 9.

Nota: assegure-se de que a roda sobressalente, ou a roda com furo, e o alojamento da roda estão bem arrumados, para permitir a correta fixação do tapete do porta-bagagens.



Roda sobressalente 4x4 (4WD)



Está situada no compartimento de carga.

Para a retirar:

- Abra a tampa da bagageira;
- dobre o tapete do porta-bagagens 10;
- desaperte a fixação central 11;
- remova a roda sobressalente 12.

Nota: assegure-se de que a roda sobressalente, ou a roda com furo, e o alojamento da roda estão bem arrumados, para permitir a correta fixação do tapete do porta-bagagens.

FURO, RODA SOBRESSALENTE

Avisos



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículos equipados com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

KIT DE REPARAÇÃO DOS PNEUS

32788



O kit repara pneus se a banda de rolamento **A** tiver sido danificada por objetos com dimensão inferior a 4 milímetros. O kit não consegue reparar todos os tipos de furos, como, por exemplo, cortes com mais de 4 milímetros, golpes no flanco do pneu **B**, etc. Assegure-se também de que a jante está em bom estado. Não retire o objeto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de reparação, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com

um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit. Não se esqueça que circular com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre inspecionado (e reparado, se possível) por um especialista assim que possível. Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto. Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.

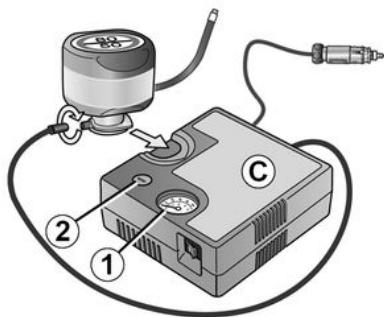


O kit está homologado para encher apenas os pneus do veículo inicialmente equipado

com este kit. Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objetos insufláveis (boia, barco...). Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças. Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado para a reciclagem. A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade. Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE REPARAÇÃO DOS PNEUS

35749

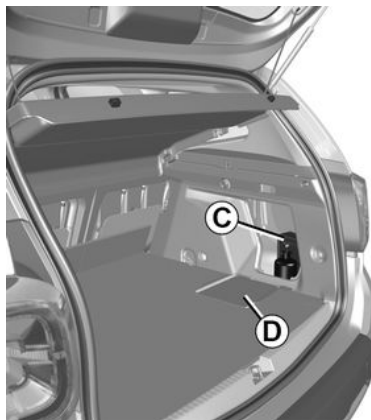


Em caso de furo, utilize o kit **C** situado no porta-bagagens (na versão 4x2) ou no alojamento da roda sobressalente, sob o tapete do porta-bagagens (na versão 4x4).

A imagem poderá não ser contratual relativamente ao kit fornecido com o veículo.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e ative o travão de estacionamento. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.




Na versão 4x2, desencaixe a tampa **D**.



Conselhos:
Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos. Consulte "Aviso de perda de pressão dos pneus" no capítulo 2.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Motor a trabalhar, travão de estacionamento acionado,

KIT DE REPARAÇÃO DOS PNEUS

- Desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- **consulte as informações sobre o compressor do kit de reparação** situado na bagageira do veículo e siga as instruções de utilização;
- encha o pneu à pressão preconizada (consulte as informações sobre "Pressão dos pneus");
- após, no máximo, **15** minutos, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro **1**);

Nota: durante o esvaziamento do recipiente (aproximadamente 30 segundos), o manómetro **1** indicará durante breves instantes uma pressão máxima de **6** bar e, em seguida, a pressão diminuirá.

- ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão **2**.

Se não for possível atingir a pressão mínima de 1,8 bar ao fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.

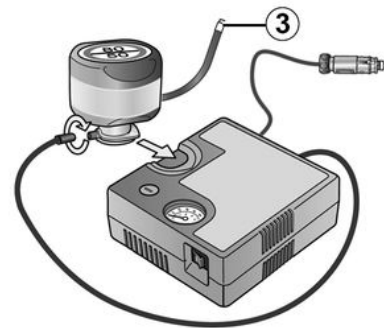


Não coloque qualquer objeto por baixo dos pés do condutor, dado que, durante uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e impedir a sua utilização.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Utilize sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e certifique-se de que são apertados por completo.

35749



Quando o pneu estiver devidamente cheio, retire o kit: desaperte a ponteira de enchimento do recipiente lentamente **3**, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.
- Guarde o kit.
- No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.
- Ligue imediatamente o veículo e conduza a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o

KIT DE REPARAÇÃO DOS PNEUS

produto pelo pneu. Depois de percorrer uma distância de 3 km, pare o veículo e verifique a pressão do pneu.

– Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.



Após uma reparação com o kit, não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a

velocidade e não ultrapasse os 80 km/h em qualquer circunstância. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.

Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de reparação dos pneus deve ser substituído.

TAMPÕES DE RODA, JANTES

Tampão central com parafusos de rodas visíveis

43497

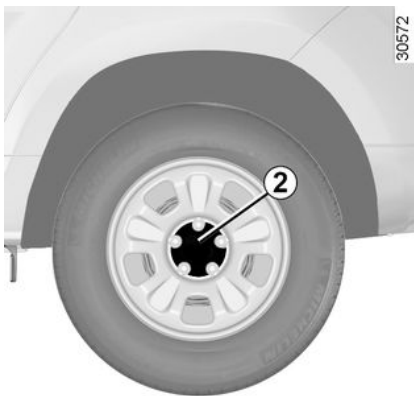


(Tampão de roda 1)

O acesso aos parafusos é direto.

Tampão central com parafusos de rodas visíveis

30572



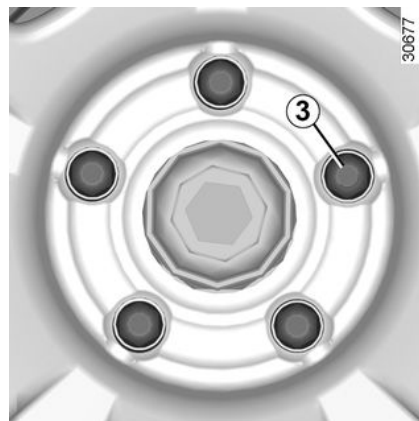
(Tampão de roda 2)

Remova-o com a ferramenta de tampão, inserindo o gancho perto de um parafuso de roda (consulte as informações sobre "Ferramentas").

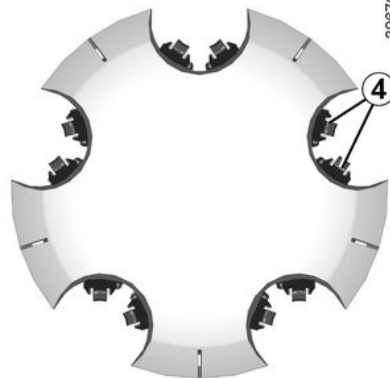
Para o repor, reposicione os ganchos 4 relativamente aos parafusos 3.

Pressione os ganchos de fixação do tampão.

30677

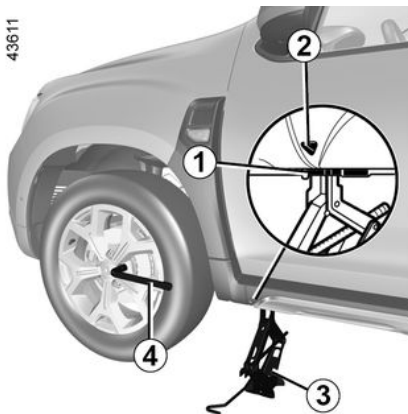


30676



MUDANÇA DE RODA

Veículos equipados com macaco e chave de rodas



Se necessário, extraia o tampão, consulte as informações sobre "Tampões de roda - jantes" neste capítulo. Desaperte as porcas da roda com a chave de rodas **4**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

Coloque o macaco **3** horizontalmente. A cabeça do macaco **deve** ficar alinhada com a embaladeira **1** mais próxima da roda em questão, conforme ilustrado por uma seta **2**.

Comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o automóvel).

Dê algumas voltas à chave de rodas até levantar a roda do solo.

Extraia os parafusos.

Retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e re- parado, se necessário) por um es- pecialista.



Ligue o sinal de perigo. Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo

plano e consistente.

Active o travão de estacionamento e engrene uma mudança (primeira ou marcha- atrás ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, posição P).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e que se mantenham afastados da zona de circulação.

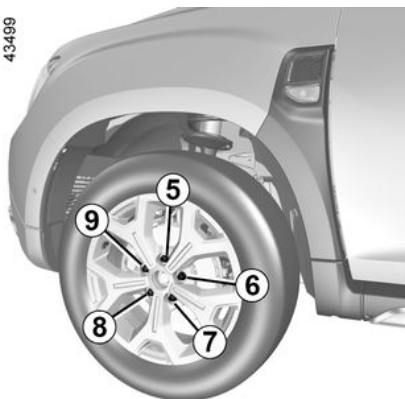


Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes

da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

MUDANÇA DE RODA

43499



5

Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e baixe o macaco.


Com as rodas no solo, aperte firmemente os parafusos, começando por **5** e, em seguida, **7**, **9**, **6** e terminando com **8**. Verifique o aperto e a pressão do pneu da roda sobresselente assim que possível.



Conselhos:

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos. Consulte "Aviso de perda de pressão dos pneus" no capítulo 2.



Nota: assegure-se de que a roda sobresselente, ou a roda com furo, e o alojamento da roda estão bem arrumados, para permitir a correta fixação do tapete do porta-bagagens.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar. Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que estão corretamente posicionadas nos respetivos alojamentos: **risco de ferimentos**.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a uma reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.

PNEUS

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado. Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no Código da Estrada.



Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los,

recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, no mínimo, idênticos aos dos pneus originais ou correspondentes aos índices preconizados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Manutenção dos pneus



Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente: os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas em diversos pontos dos sulcos do piso.**

Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos indicadores de desgaste, **estes tornar-se-ão visíveis 2**: será **então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso é de apenas **1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em autoestrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus pisos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, como, por exemplo, toques no passeio, poderão

danificar os pneus e as jantes, para além de desafinações da geometria do trem dianteiro ou do trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

Pressões de enchimento dos pneus

Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). As pressões dos pneus deverão ser verificadas uma vez por mês, pelo menos, e, além disso, antes de cada viagem longa (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes dos pneus provocam um desgaste prematuro e um aquecimento

anormal dos pneus. A segurança do veículo pode, por conseguinte, ser afetada e os riscos possíveis são os seguintes:

- aderência deficiente;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização: ajuste as pressões em função das condições de utilização (consulte as informações sobre "Pressões de enchimento dos pneus" no Capítulo 4).

As pressões devem ser verificadas com os pneus frios. Não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após conduzir a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios, será necessário acrescentar entre 0,2 e 0,3 bar** às pressões indicadas.

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar previamente na válvula, para facilitar a entrada do ar.



O seu veículo está equipado com rodas de grande dimensão. Estas rodas são mais sensíveis a um defeito de equilibragem. Em caso de vibrações em andamento, consulte um representante da marca.




Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Adquirir pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.



Conselhos:

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Em caso de enchimento insuficiente (furo, baixa pressão,

etc.), o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos. Consulte as informações sobre o "Sistema de aviso de perda de pressão dos pneus" no Capítulo 2.

Roda sobressalente

Consulte as informações sobre "Furo" e "Substituição de rodas" no Capítulo 5.

PNEUS



Mudança de roda

Dado que o sistema de aviso de perda de pressão dos pneus poderá demorar vários minutos a determinar corretamente as posições das rodas e os valores da pressão em andamento, verifique as pressões dos pneus depois de qualquer intervenção.



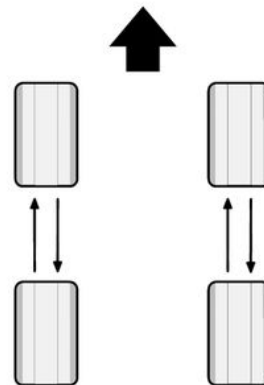
Substituição dos pneus

Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A montagem de pneus diferentes poderá alterar o seu veículo da seguinte forma:

- poderá significar que o veículo já não está em conformidade com a legislação em vigor;
- poderá alterar o comportamento em curva;
- poderá provocar uma direção pesada;
- poderá afetar a utilização de correntes de neve.

Troca de rodas



30715

5

Versão 4x4

Recomenda-se a permuta regular das rodas, de modo a uniformizar o desgaste dos pneus.

Troque as rodas conforme ilustrado no esquema apresentado mais acima. Consulte o documento de manutenção do seu veículo para conhecer a periodicidade.

Versão 4x2

Esta prática não é aconselhada.

Precauções inverniais

Correntes

Versão com 2 rodas motrizes (2WD)

PNEUS

Instale as correntes de neve nas rodas dianteiras.

Versão com 4 rodas motrizes (4WD)

Instale as correntes de neve nas rodas dianteiras ou nas quatro rodas.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem ser colocados em, pelo menos, ambas as rodas do eixo dianteiro ou, consoante o país, em todas as rodas do veículo.

5



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo**.



Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

Pneus de "Neve" ou de "Inverno"

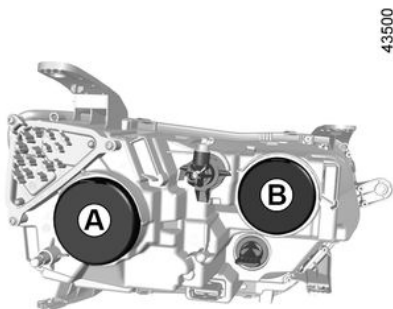
Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com o mesmo tipo de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: estes pneus têm por vezes um sentido de rodagem específico e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

FARÓIS: SUBSTITUIR AS LÂMPADAS

Médio



Remova a tampa **A**.

Mova o casquilho **3** para o desenganchar e substituir a lâmpada.

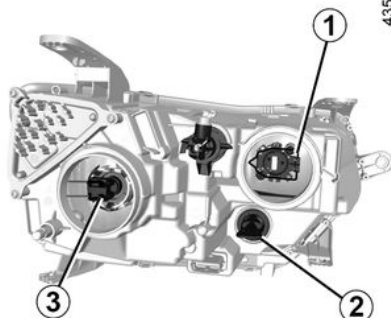
Tipo de lâmpada: H7.

Após substituir a lâmpada, certifique-se de que as luzes são reguladas por um profissional.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.



Antes de substituir a lâmpada, para o médio ou para o máximo, anote cuidadosamente a sua posição original no respetivo alojamento. Após mudar a lâmpada, verifique se a lâmpada de substituição se encontra exatamente na mesma posição no alojamento. Encaixe a tampa.

Luz de máximo

Remova a tampa **B**.

Mova o casquilho **1** para o desenganchar e substituir a lâmpada.


Tipo de lâmpada: H1.

Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Utilize **imperativamente** lâmpadas anti-U.V. 55W para não degradar o «vidro» de plástico dos faróis.



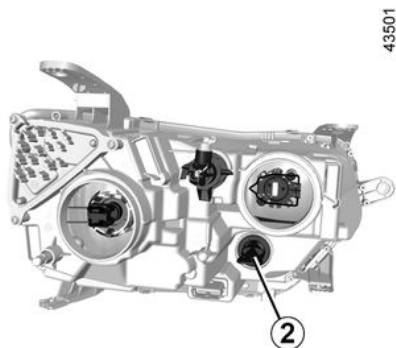
Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

FARÓIS: SUBSTITUIR AS LÂMPADAS

Testemunho de pisca-piscas



Rode o casquilho **2** um quarto de volta para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W.

Luz diurna dianteira, mínimo dianteiro LED 4



Consulte um representante da marca.

i De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).



Todas as intervenções (ou modificações) no sistema elétrico devem ser realizadas por um representante da marca, dado que uma ligação incorreta poderá danificar o equipamento elétrico (cablagem, componentes e, em particular, o alternador). Além disso, o seu representante da marca dispõe das peças necessárias à adaptação.

FARÓIS: SUBSTITUIR AS LÂMPADAS

Máximo 5



(consoante o veículo)

Extraia a tampa **C**.

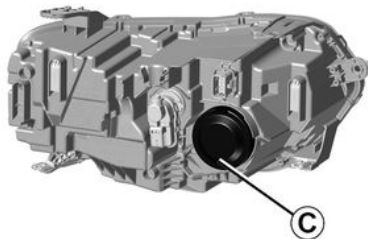
Desencaixe a ficha **9**, extraia o conjunto do respetivo alojamento e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H1.

Antes de substituir a lâmpada, anote cuidadosamente a sua posição original no respetivo alojamento. Após mudar a lâmpada, verifique se a lâmpada de substituição se encontra exatamente na mesma posição no alojamento.

Encaixe a tampa.

Médio LED 6



(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.

Luz diurna/mínimo LED 7

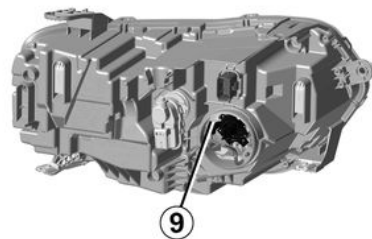
(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.

Pisca-pisca LED 8

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.



LUZES DE NEVOEIRO: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Luzes de nevoeiro dianteiras 1



- Aceda ao casquilho desencaixando a tampa **2**;
- rode o casquilho um quarto de volta;
- retire a lâmpada.

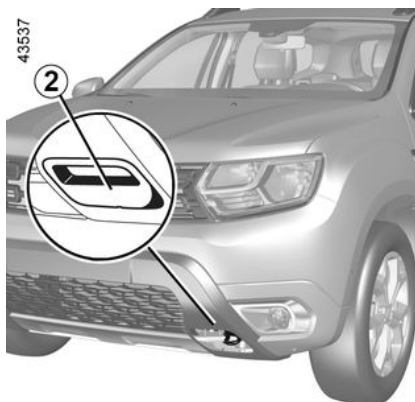
Tipo de lâmpada: H16

ou H11 (consoante o veículo).



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.



Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.


No entanto, **aconselho-lo a mandar substituir estas lâmpadas num Representante da marca.**



De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de emergência, composto por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

LUZES DE NEVOEIRO: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Luz de nevoeiro traseira 3



(consoante o veículo)

Aceda ao porta-lâmpadas situado sob o para-choques traseiro e, em seguida, desaperte-o rodando no sentido do centro do veículo e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada:P21W.



Não toque no escape.
Risco de queimaduras.

Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

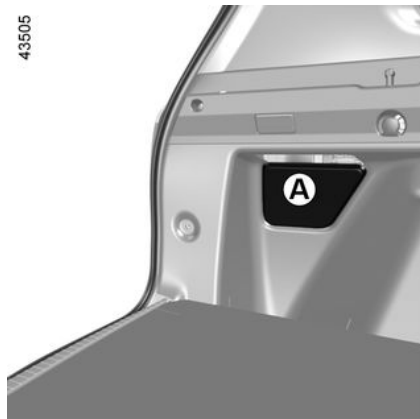
No entanto, devido à reduzida acessibilidade, **aconselhamos que solicite a substituição destas lâmpadas num representante da marca.**



Todas as intervenções (ou modificações) no sistema elétrico devem ser realizadas por um representante da marca, dado que uma ligação incorreta poderá danificar o equipamento elétrico (cablagem, componentes e, em particular, o alternador). Além disso, o seu representante da marca dispõe das peças necessárias à adaptação.

LUZES TRASEIRAS: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Pisca-piscas/mínimos e luzes de stop

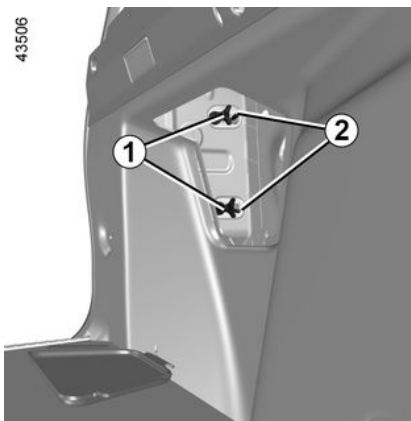


Abra a tampa do porta-bagagens e remova a tampa **A**. Solte as porcas **1** e desbloqueie os freios **2** e, em seguida, remova o grupo ótico **3** a partir do exterior.

Solte a ficha **4** e desbloqueie os freios **5** para remover o casquilho **6**.

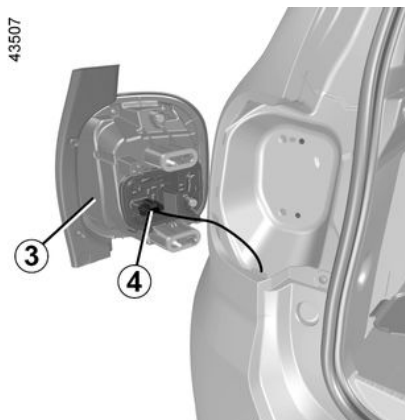


De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

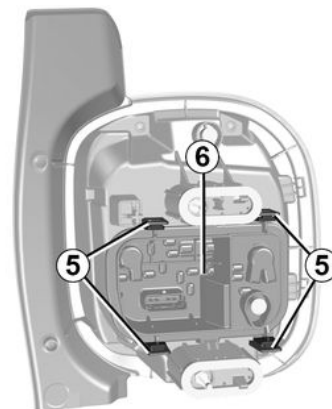


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.
Risco de ferimentos.

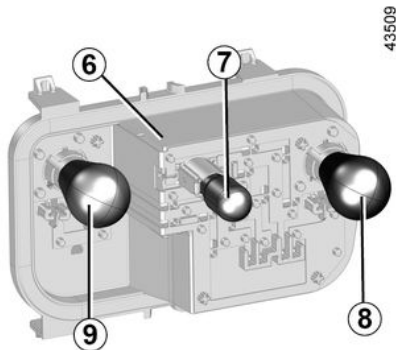
43507



43508



LUZES TRASEIRAS: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS



7 Testemunho de pisca-pisca

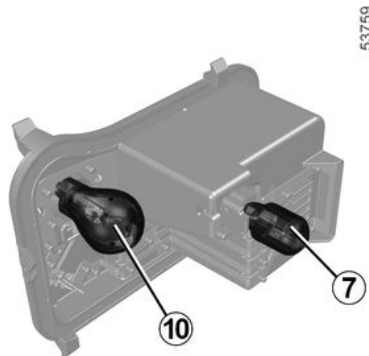
Tipo de lâmpada: WY16W.

8 Mínimo

Lâmpada de baioneta, em forma de péra, de dois filamentos P21/5W.

9 Mínimos e luzes de stop

Lâmpada de baioneta, em forma de péra, de dois filamentos P21/5W.

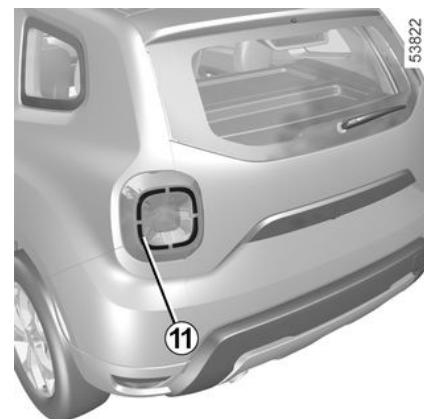


10 Luz de stop (consoante o veículo)

Tipo de lâmpada: P21W.



Não toque no escape.
Risco de queimaduras.



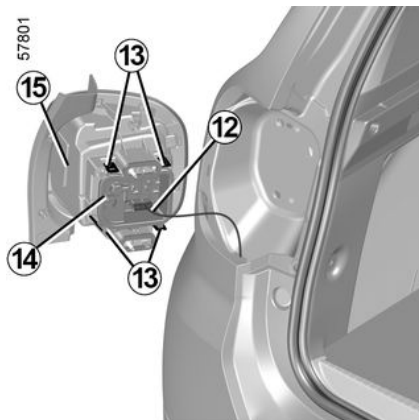
Minimo LED 11

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.

LUZES TRASEIRAS: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Pisca-piscas/luzes de presença (mínimos) e de stop

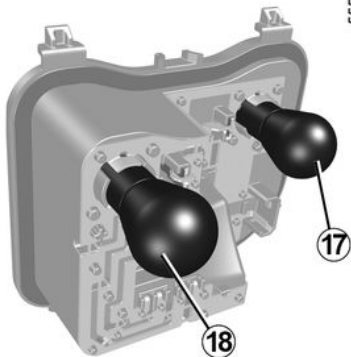
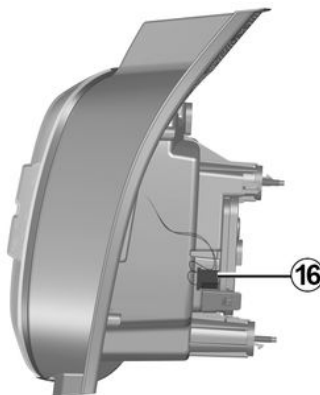


(consoante o veículo)

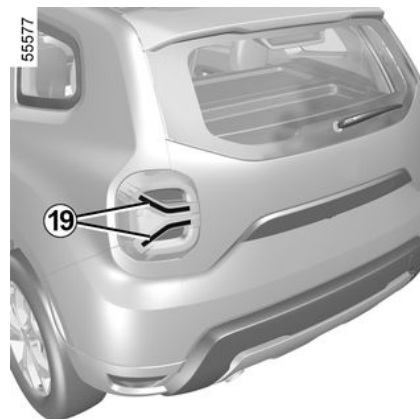
Abra a tampa do porta-bagagens e remova a tampa **A**. Solte as porcas **1** e desbloqueie os freios **2** e, em seguida, remova o grupo ótico **15** a partir do exterior.

Solte a ficha **12** e desbloqueie os freios **13** para remover o casquilho **14**. Solte a ficha de posição **16**.

57706



55578



Luz de stop **17**

Tipo de lâmpada: P21W.

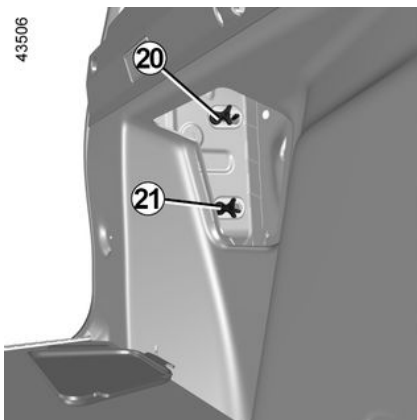
Pisca-piscas **18**

Tipo de lâmpada: PY21W.

Mínimo LED **19**

Consulte um representante da marca.

LUZES TRASEIRAS: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS



Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem, começando por apertar a porca **20** e, em seguida, a porca **21**.



Luz de marcha-atrás 22

(consoante o veículo)

Aceda ao porta-lâmpadas situado sob o para-choques traseiro e, em seguida, desaperte-o rodando no sentido do centro do veículo e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada: P21W.

Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem. Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

No entanto, devido à reduzida acessibilidade, **aconselhamos que solicite a substituição destas**

lâmpadas num representante da marca.



Farolim superior de stop LED 23

Consulte um representante da marca.

LUZES TRASEIRAS: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

5



Luz de placa de matrícula LED 24

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.



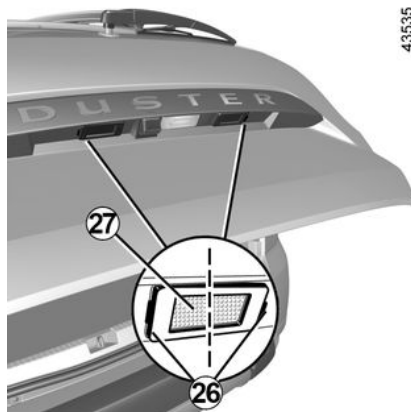
Luz de placa de matrícula 25

Desencaixe a luz **25** premindo a lingueta **26** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante.

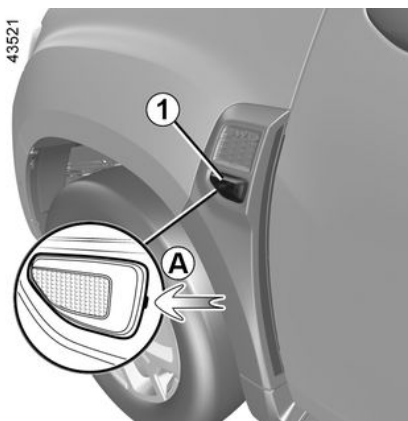
Desencaixe a ótica **27** e remova a lâmpada **28**.

Tipo de lâmpada 28: W5W.

No entanto, devido à reduzida acessibilidade, **aconselhamos que solicite a substituição destas lâmpadas num representante da marca.**



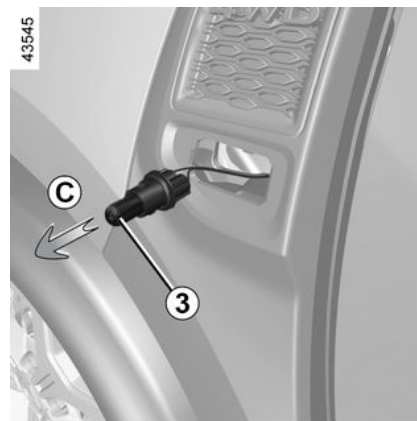
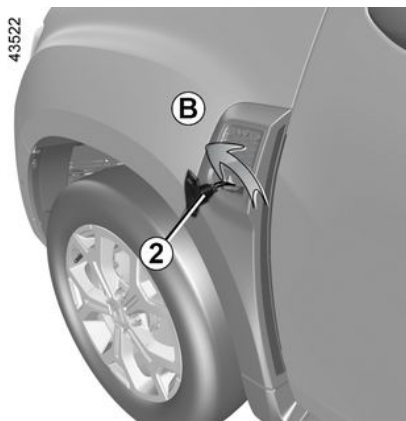
PISCA-PISCAS LATERAIS: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS



Desencaixe o pisca-pisca **1** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante posicionada em **A** e extraia o pisca-pisca na direção do exterior do veículo.

Rode um quarto de volta (movimento **B**) no casquilho **2** e remova a lâmpada **3** (movimento **C**).

Tipo de lâmpada: WY5W ou, consoante o veículo, W5W.

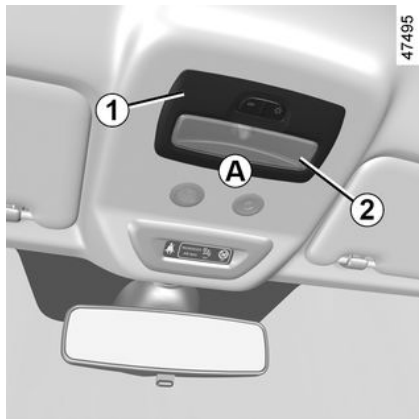


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

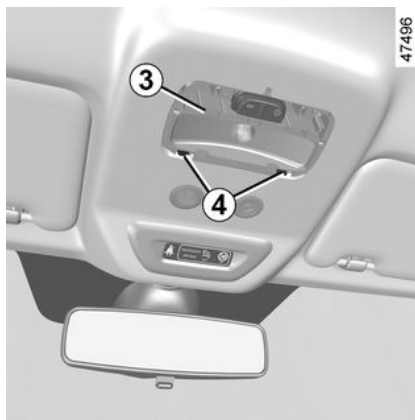
ILUMINAÇÃO INTERIOR: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Luz de teto dianteira 1



- Desencaixe a ótica 2 posicionando uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas em A;
- desencaixe e solte o casquilho 3 utilizando as linguetas 4;
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada 5: W5W.



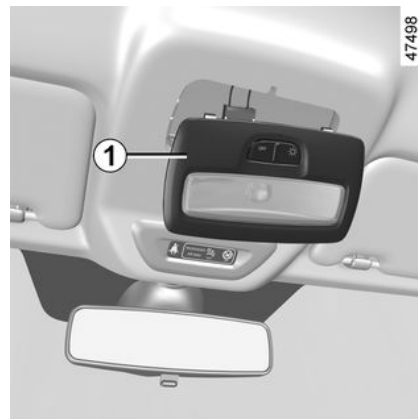
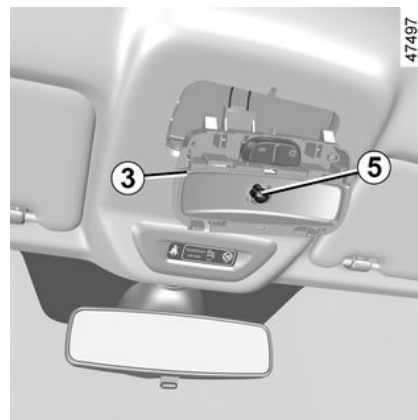
Para montar

- Encaixe a ótica 2 no casquilho 3;
- encaixe a luz de cortesia 1 até encaixar na devida posição;
- certifique-se de que as luzes interiores estão corretamente posicionadas e bloqueadas na devida posição.



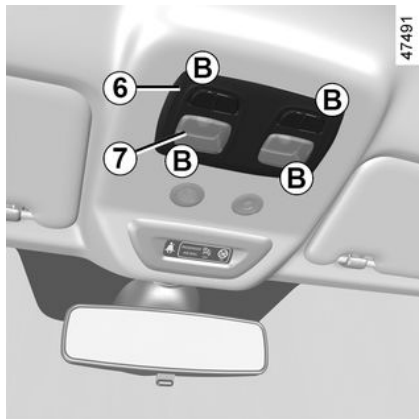
As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.



ILUMINAÇÃO INTERIOR: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

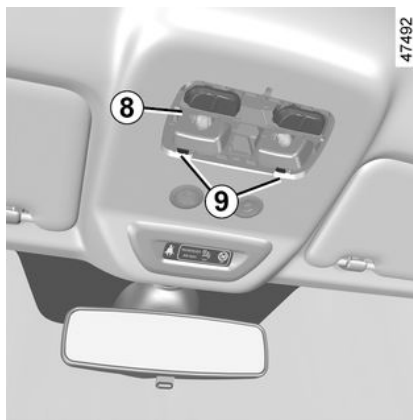
Focos de leitura dianteiros 6



(consoante o veículo)

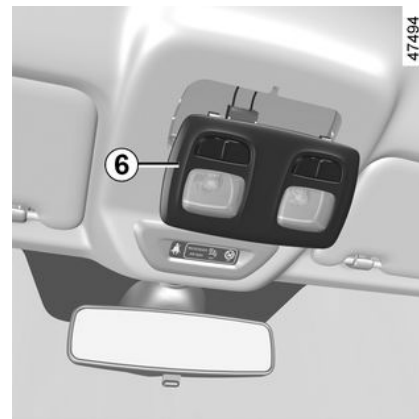
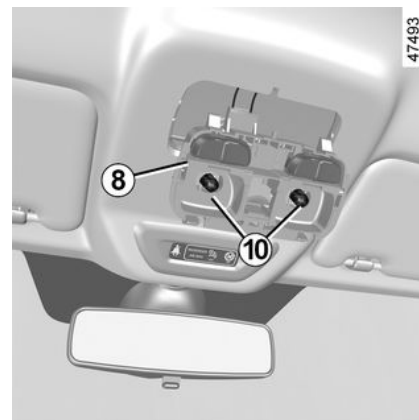
- Desencaixe a ótica 7 posicionando uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas em B;
- desencaixe e solte o casquilho 8 utilizando as linguetas 9;
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada 10: W5W.



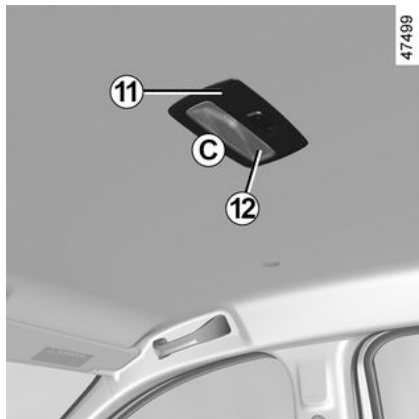
Para montar

- Encaixe a ótica 7 no casquilho 8;
- encaixe a unidade dos focos de leitura 6 até encaixar na devida posição;
- certifique-se de que o bloco de luzes de leitura está corretamente posicionado e bloqueado na devida posição.



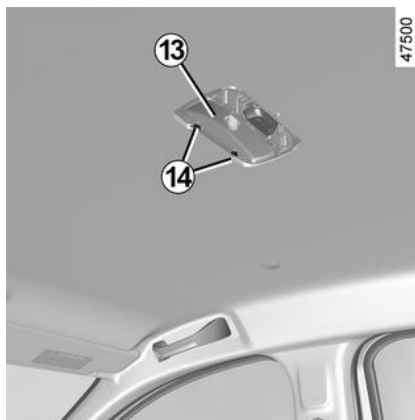
ILUMINAÇÃO INTERIOR: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Foco de leitura traseiro 11



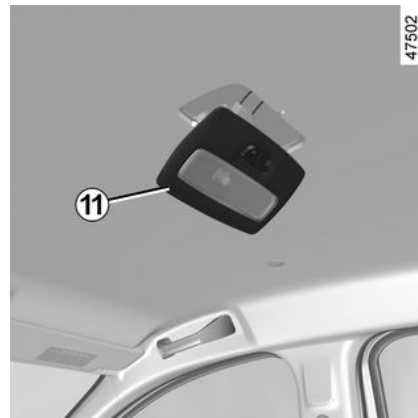
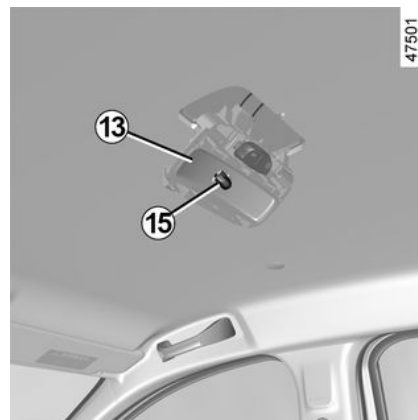
- Desencaixe a ótica **12** posicionando uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas em **C**;
- desencaixe e solte o casquilho **13** utilizando as linguetas **14**;
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada 15: W5W.



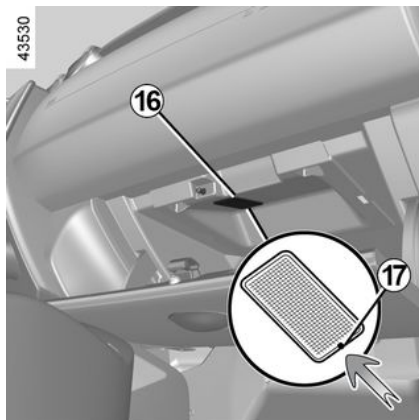
Para montar

- Encaixe a ótica **12** no casquilho **13**;
- encaixe a unidade dos focos de leitura **11** até encaixar na devida posição;
- certifique-se de que o bloco de luzes de leitura está corretamente posicionado e bloqueado na devida posição.



ILUMINAÇÃO INTERIOR: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Luz do porta-luvas 16



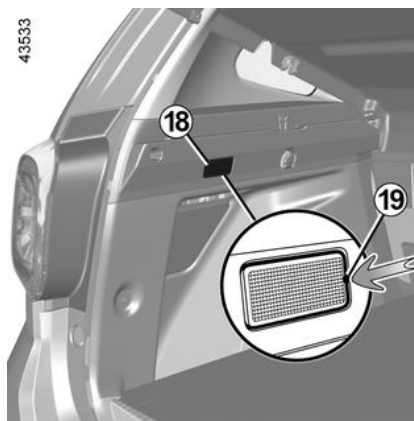
(consoante o veículo)

Desencaixe a luz **16** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante para premir a lingueta **17** para deslocar a luz na direção do interior do porta-luvas.

Desligue o conjunto.

Tipo de lâmpada: W5W.

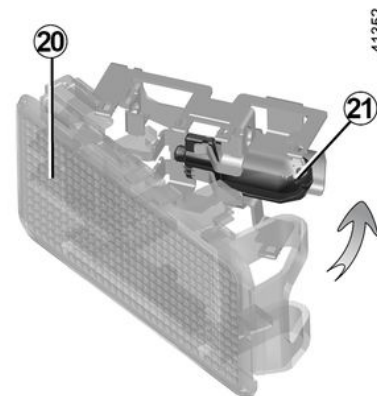
Luz de compartimento de carga 18



Desencaixe a luz **18** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante para premir a lingueta **19** para deslocar a luz na direção do interior do porta-bagagens.

Desligue o conjunto.

Tipo de lâmpada: W5W.

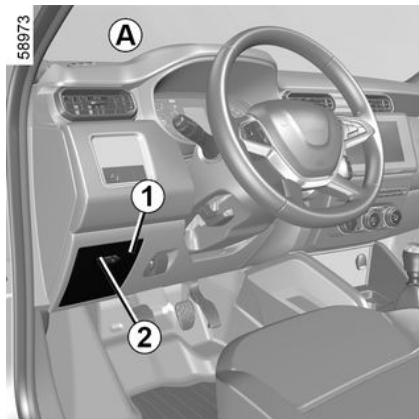


Solte a ótica **20** e aceda à lâmpada **21**.

Tipo de lâmpada 21: W5W.

FUSÍVEIS

Compartimento dos fusíveis

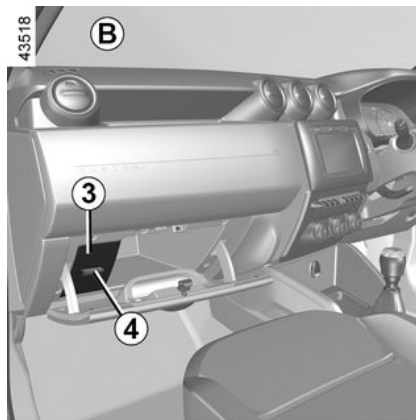


Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **1** utilizando o entalhe **2** ou, consoante o veículo, desencaixe a tampa **3** utilizando o entalhe **4**.

Consoante o veículo, para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afetação dos fusíveis situada na face traseira da tampa **1** ou **3** e apresentada nas páginas seguintes.


Lingueta 5

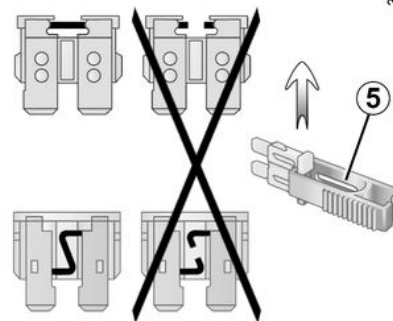


Remova o fusível com a pinça **5** situada na face traseira da tampa **1** ou **3**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

 De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.




Verifique o fusível em causa e, **se necessário, substitua-o por um fusível com a mesma intensidade do fusível original.**


Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).


Afetação dos fusíveis


FUSÍVEIS


(a presença e a localização dos fusíveis dependem do nível de equipamento do veículo)


 Unidade do alarme central e buzina


 Elevador de vidro dianteiro, vidros dianteiros elétricos


 Elevadores elétricos de vidros traseiros

 Bomba do limpa-vidros, lava-vidros traseiro

 Luz de teto, iluminação do porta-bagagens, iluminação do porta-luvas


 Unidade de gestão de energia, trancamento elétrico, luzes de travagem, máximos, médios, luzes de dia, luzes de nevoeiro, mínimos


 Multimédia, banco aquecido

 Transmissão com 4 rodas motrizes (4WD), caixa de velocidades automática


 Testemunho de pisca-piscas


 GPL


 Trancamento automático das portas


 Máximo esquerdo, médio direito, luzes de dia esquerdas, luzes de nevoeiro traseiras, mínimos

 Tomada do reboque


 Tomada de acessórios traseira


 ABS - ESC, contactor de stop, contactor de embraiagem, sistema antiarranque

 Injeção, quadro de instrumentos, unidade central do habitáculo


 Unidade de acesso mãos livres


 Airbag


 Sensor de luminosidade, segurança de crianças


 Motor de arranque


 Limpa-vidros dianteiro


 Ventilação do habitáculo


 Direção assistida


 Quadro de instrumentos


 Óculo traseiro com sistema de desembaciamento, alerta de esquecimento do cinto de segurança, sistema de ajuda ao estacionamento, aquecimento adicional do habitáculo, regulador/limitador de velocidade


 Rádio, bloco de comandos do ar condicionado, ventilação do habitáculo, tomada de acessórios traseira

 Isqueiro

 Retrovisor com sistema de desembaciamento

 Comando dos retrovisores elétricos

 Máximos direitos, médios

 esquerdos, luz de dia direita, luzes de nevoeiros dianteiras, mínimos

FUSÍVEIS



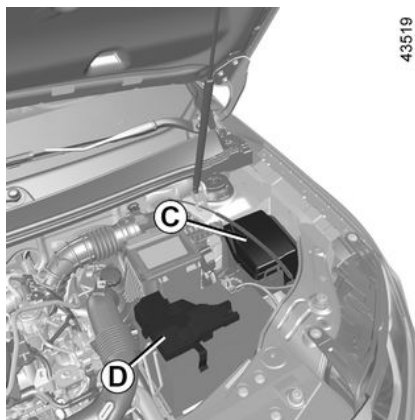
Utilize a etiqueta de afetação de fusíveis situada no espaço de arrumação para identificar os fusíveis.

Habitáculo **A**: a etiqueta de afetação de fusíveis pode ser consultada na parte traseira da tampa **1**.

Habitáculo **B**: a etiqueta de afetação de fusíveis pode ser consultada por trás do porta-luvas **3**.

Alguns fusíveis apenas deverão ser substituídos por um profissional qualificado. Estes fusíveis não estão enumerados na etiqueta.

Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.



Fusíveis no compartimento do motor **C** e **D**

Algumas funções são protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor nas caixas **C** e **D**.

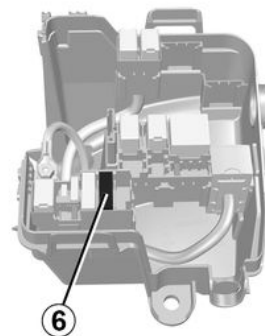
No entanto, devido à sua reduzida acessibilidade, **aconselhamos a mandar substituir os fusíveis num representante da marca.**



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

C



Fusível de GPL no compartimento do motor **C**

Fusível de GPL **6**: corte do circuito de GPL ou corte do circuito de GPL e do circuito de gasolina.

FUSÍVEIS



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a


ignição.

Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com chave" ou "Ligar e desligar o motor: veículo com cartão" no Capítulo 2.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode

estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA: DESEMPANAGEM

Para evitar qualquer risco de faísca

- Certifique-se de que os "consumidores de energia" (luzes de teto, etc.) estão desligados antes de desligar ou voltar a ligar uma bateria;
- durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;
- não coloque quaisquer objetos metálicos sobre a bateria, dado que tal poderá provocar um curto-circuito entre os terminais;
- depois de desligar o motor, aguarde sempre, pelo menos, um minuto antes de desligar a bateria;
- certifique-se de que liga novamente os terminais da bateria após a reposição.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 volts.

Nunca desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

Se existirem muitos acessórios montados no veículo, ligue-os em + pós-contato.



Algumas baterias podem ter especificidades em termos de carga. Contacte um representante da marca. Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. **Perigo de ferimentos graves.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (risco de explosão).

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



no compartimento do motor informa-o desta situação. **Risco de ferimentos.**

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se tiver de utilizar a bateria noutro veículo para ligar o seu veículo, adquira cabos elétricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver,

BATERIA: DESEMPANAGEM

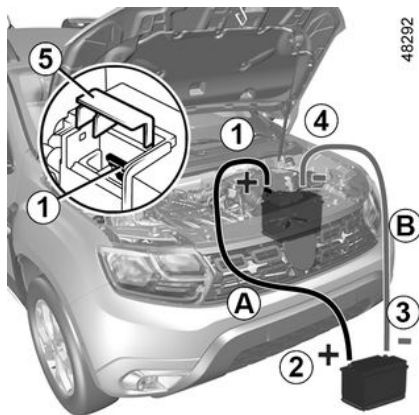
certifique-se de que estão em bom estado antes da utilização.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos polos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

Em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição da direção assistida: consulte as informações sobre "Volante de direção, direção assistida" no Capítulo 1).



Levante a tampa vermelha **5** no terminal (+) **1**.


Ligue o cabo positivo (+) **A** ao terminal (+) **1** da bateria descarregada e, em seguida, ao terminal (+) **2** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo (-) **B** ao terminal (-) **3** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao terminal (-) **4** da bateria descarregada.

Ponha o motor a trabalhar normalmente. Assim que arrancar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**4-3-2-1**).



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente.

Risco de ferimentos e/ou danos no veículo.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: PILHAS

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode ainda assim ligar o motor e trancar/destrancar o veículo (consulte as informações sobre "Trancar/destrancar as portas" no Capítulo 1).



As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.



Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

Substituição da bateria

40618

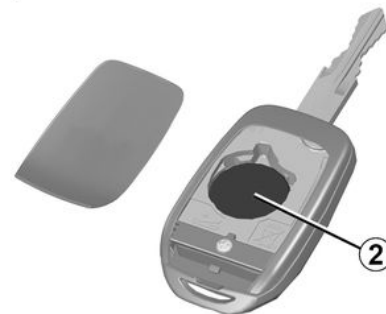


Abra a caixa pela ranhura **1** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravados no fundo da tampa.

Certifique-se de que a tampa está corretamente encaixada e que o parafuso está apertado.

Nota: aquando da substituição da pilha, não é aconselhável tocar no circuito eletrónico existente na tampa da chave.

40619



Aquando da substituição:

– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: PILHAS

53757



53758



26913



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.

CARTÃO "MÃOS LIVRES": PILHA

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode ainda assim ligar o motor e trancar/destrancar o veículo (consulte as informações sobre "Trancar/destrancar as portas" no Capítulo 1).

5



Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo

de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



Aquando da substituição:

– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

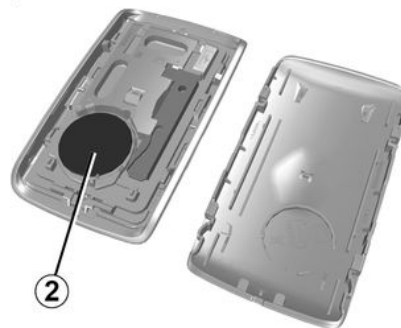
Substituição da bateria



Quando a mensagem "Bateria do cartão baixa" aparecer no painel de instrumentos, substitua a pilha do cartão:

- deslize a capa traseira **1** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

43532



Para montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, quando estiver perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

Nota: quando substituir a bateria, não toque no circuito eletrónico nem nos contactos do cartão no momento de substituição da pilha.

CARTÃO "MÃOS LIVRES": PILHA



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.



As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.

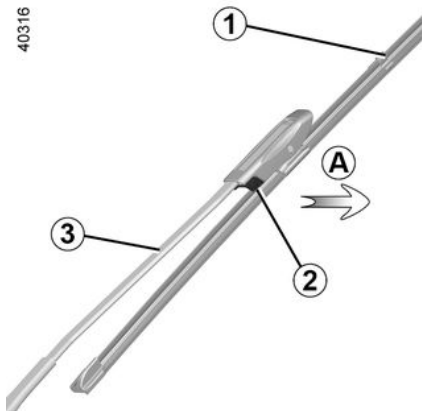
26913



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

Escovas de limpa-vidros dianteiro 1



Com a ignição desligada, levante o braço de limpa-vidros 3, puxe a lingueta 2 (movimento A) e empurre a escova para cima.

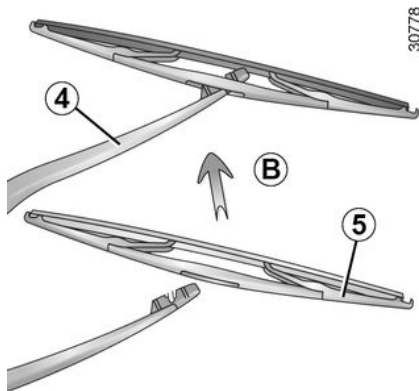
Para montar

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Assegure-se do seu correto travamento. O braço de limpa-vidros do lado do condutor deve situar-se sempre acima do outro braço.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros, certifique-se de que a haste está na posição desligada (desativada).
Risco de ferimentos.

Substituir a escova de limpa-vidros traseiro 5



- Com a ignição desligada, levante o braço do limpa-vidros 4;
- rode a escova 5 até encontrar alguma resistência;
- puxe a escova para a libertar (movimento B).

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correto travamento da escova. Certifique-se do correto travamento da escova.



Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o para-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não as utilize se o para-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- liberte-as do para-brisas e/ou do óculo traseiro se não as utilizar há muito tempo.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO



– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

– Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.

REBOQUE: DESEMPANAGEM

Antes de proceder ao reboque, posicione a caixa de velocidades em posição neutra, destrave a coluna de direção e, em seguida, desative o travão de estacionamento.

Em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, se não for possível colocar a alavanca de velocidades na posição **N**, consulte um representante da marca.

Desbloqueamento da coluna de direção

Insira a chave no contactor de ignição e rode-a para a posição **"On"**. Consoante o veículo, coloque o cartão no símbolo e prima o botão de arranque do motor durante **dois segundos**.

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição **N** nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

A coluna de direção é desbloqueada e as funções acessórias são ativadas: pode utilizar as luzes do veículo (pisca-piscas, luzes dos travões, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

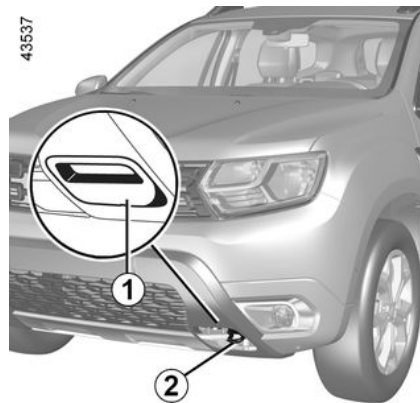
– não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições para ser conduzido.

– evite acelerações ou travagens súbitas ao rebocar, dado que tal poderá provocar danos no veículo.

– Em qualquer dos casos, é aconselhável não exceder **25 km/h**.

– Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.

Pontos de reboque dianteiro e traseiro



Utilize apenas os pontos de reboque dianteiro 2 e traseiro 4.

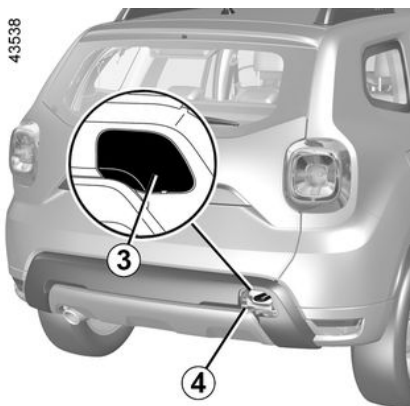
Desencaixe a tampa dianteira **1** ou a tampa traseira **3** inserindo uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante sob a tampa.



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

Risco de perda do objeto rebocado.

REBOQUE: DESEMPANAGEM



Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tração, em nenhum caso, devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e de travagem não estão operacionais.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Veículos com 4 rodas motrizes (4WD)



Qualquer que seja o tipo de caixa de velocidades, não deve rebocar um veículo de 4 rodas motrizes se alguma delas tocar no solo.



Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.



Nunca deve rebocar um veículo com 4 rodas motrizes, qualquer que seja o modo seleccionado, se alguma das 4 rodas estiver em contacto com o solo (exceto para desempanagem fora de estrada).
Risco de danos mecânicos.

REBOQUE: DESEMPANAGEM

Desempanagem fora de estrada

Se o seu veículo ficar preso na areia, neve ou lama, fixe um equipamento de reboque flexível (cinta de reboque ou qualquer outro dispositivo especificamente concebido para este efeito) no ponto de reboque dianteiro ou traseiro (consulte as informações sobre "Pontos de reboque dianteiro e traseiro" na página anterior).

5



Para conhecer as condições de utilização do equipamento de reboque flexível, consulte as instruções do fabricante.

Se ficar atolado, o veículo **4x4 (4WD)** apenas poderá ser rebocado ao longo de curtas distâncias. **Risco de danos mecânicos.**



Em caso de desempanagem fora de estrada, é interdito utilizar uma barra rígida para rebocar um veículo atascado. **Risco de danos mecânicos.**

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

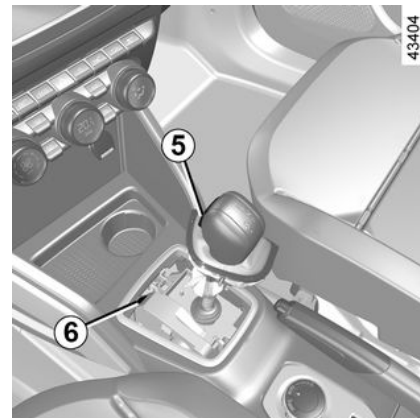
Quando o motor está desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. É preferível rebocar este tipo de veículo sobre uma plataforma ou, no caso de veículos **4x2 (2WD)**, rebocar o veículo com as rodas traseiras afastadas do solo

Em circunstâncias excecionais e apenas no caso de veículos 4x2 (2WD), o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo e, apenas em marcha para a frente, com a alavanca de velocidades na posição de ponto-morto (**N**) ao longo de uma distância máxima de 50 km.

Se não for possível colocar a alavanca de velocidades na posição **N**, consulte um representante da marca.



Ao arrumar as ferramentas, tenha o cuidado de as posicionar corretamente no porta-bagagens, tal como estavam inicialmente. Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

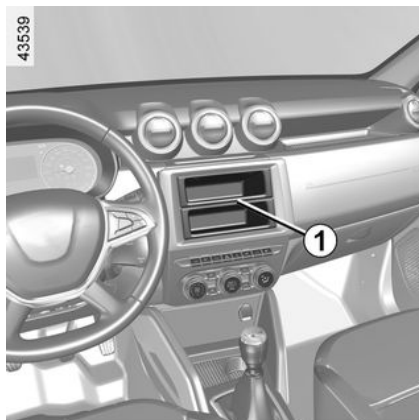


Ao arrancar, se a alavanca estiver bloqueada na posição **P**, mesmo que carregue no pedal de travão, será possível desbloquear manualmente a alavanca.

Para tal, desencaixe a base da alavanca e, em seguida, insira uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **6** premindo simultaneamente o botão **5** para desbloquear a alavanca.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



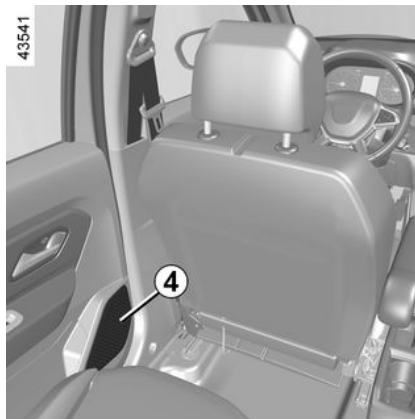
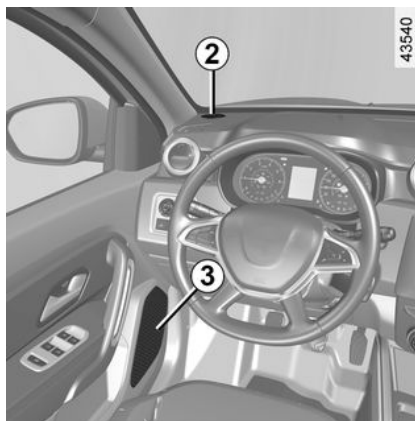
Ainda que não esteja equipado com sistema áudio, o seu automóvel dispõe de um pré-equipamento com espaços previstos para:

- o rádio **1**;
- os altifalantes dianteiros **2** e **3**;
- os altifalantes traseiros **4**.

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

Local do rádio 1

Desencaixe o obturador. As ligações da cablagem da antena, alimentação + e – e dos altifalantes estão situados na parte posterior.



- i** – Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio. Para saber a referência, consulte um representante da marca.
 - Não é permitido realizar qualquer intervenção nos circuitos elétricos do veículo ou do rádio, exceto se for efetuada por um representante da marca; um sistema incorretamente montado poderá provocar danos no equipamento elétrico e/ou nos componentes que lhe estão ligados.



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/recetores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Dirija-se a um representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada.

Risco de incêndio.

Não é permitido realizar intervenções nos circuitos elétricos e/ou eletrônicos do veículo, exceto se forem realizadas por um profissional qualificado. Com efeito, uma eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrônicos não aprovados pelo construtor poderá provocar:

- danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- danos nos componentes ligados aos mesmos;
- a recolha e utilização de dados do veículo;
- uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais);
- cancelamento da autorização de entrada em vigor.

Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.

Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fusível correspondente.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrônicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrônicos aprovados pelo fabricante: consulte um representante da marca. **Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra antirroubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbação da condução

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão não tranca nem destranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. Continua a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo (consulte as informações sobre "Trancar e destrancar os abríveis" no capítulo 1 e "Ligar e desligar o motor" no capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Pare de utilizar o equipamento ou utilize a chave integrada no cartão (consulte as informações sobre "Trancar e destrancar os abríveis" no capítulo 1).
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte as informações sobre "Trancar e destrancar os abríveis" no capítulo 1).
	Bateria do veículo descarregada.	
	A mensagem "Colocar cartão no símbolo + START" é apresentada no quadro de instrumentos.	Coloque o cartão no símbolo de arranque até a mensagem do quadro de instrumentos deixar de ser apresentada e, em seguida, prima o botão de arranque no espaço de 2 segundos após o desaparecimento da mensagem.
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função de trancamento/destrancamento do cartão é bloqueada. Desligue a ignição.
	Dessincronização do cartão.	Destranque a porta do condutor inserindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta (consulte o parágrafo sobre "Trancar e destrancar os abríveis" no Capítulo 1) e, em seguida, coloque o cartão no símbolo 4 (consulte o parágrafo sobre "Ligar e desligar o motor: veículo com cartão" no Capítulo 2) e prima o botão 2 para sincronizar o cartão.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.	Substitua a pilha. Continua a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo (consulte as informações sobre "Trancar e destrancar as portas" no Capítulo 1 e "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2).
	Bateria descarregada.	
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.
	Dessincronização do telecomando.	Destranque a porta do condutor utilizando a chave na fechadura da porta e, em seguida, ligue o motor para sincronizar o telecomando.

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte as informações sobre "Bateria: desmanagem" no capítulo 5 ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no capítulo 2.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
	O cartão "mãos livres" não funciona.	Consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no capítulo 2.
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Consulte um representante da marca.
O motor não para.	Cartão não-detetado. Problema eletrónico.	Faça uma pressão longa no botão de arranque. Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direção continua travada.	Volante bloqueado. Circuito defeituoso.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor (consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no capítulo 2). Consulte um representante da marca.

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus: se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Na versão a gasóleo, isto não representa necessariamente uma avaria. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas. Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), poderá ser emitido fumo no caso de uma aceleração vigorosa do veículo.	Consulte as informações sobre "Particularidades das versões Diesel" no Capítulo 2. Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se: ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o nível do óleo do motor (consulte as informações sobre "Nível do óleo do motor: mudança do óleo e acréscimos" no Capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.
A direção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência elétrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona de aviso e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deverá conter fluido. Se não tiver líquido, consulte um representante da marca logo que possível.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada.	Pare o motor. Contacte um representante da marca.



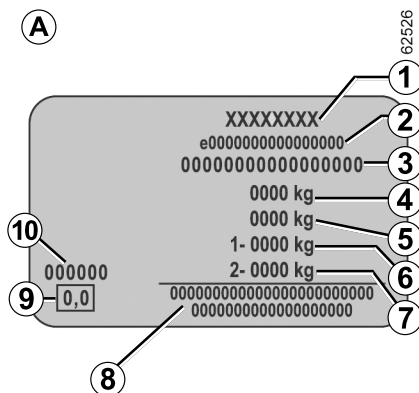
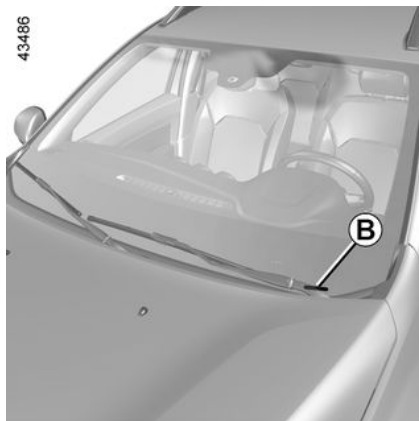
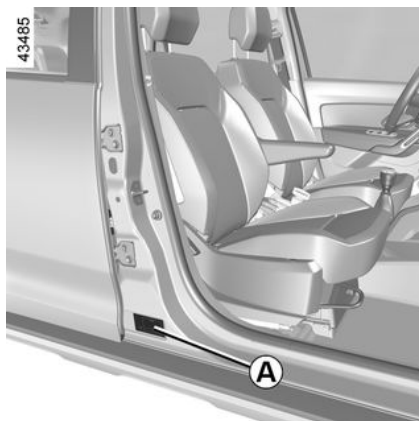
Radiador: no caso de uma falta significativa de líquido de refrigeração, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio enquanto o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos Serviços Técnicos para esta finalidade.

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas. Circuito elétrico defeituoso. Fusível queimado.	Descole as escovas, antes de utilizar o limpa-vidros. Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição: consulte as informações sobre "Fusíveis" no Capítulo 5.
O limpa-vidros não para.	Comandos elétricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte as informações sobre "Faróis: substituição de lâmpadas" no Capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso. Fusível queimado.	Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição: consulte as informações sobre "Fusíveis" no Capítulo 5.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso. Fusível queimado.	Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição: consulte as informações sobre "Fusíveis" no Capítulo 5.
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Se for o caso, esta condensação desaparecerá progressivamente durante a utilização das luzes.	
O acendimento do testemunho de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.	Um objeto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objetos colocados sob os bancos dianteiros.

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIN)



As informações presentes na placa do construtor **A** devem ser referidas em toda a correspondência ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo.

Chapa do construtor A

1 Nome do fabricante.

2 Número de conceção comunitária ou número de homologação.

3 Número de identificação.

B. Consoante o veículo, esta informação é igualmente facultada na marca .

4 MTMA (Massa Máxima Autorizada em Carga).

5 GTW (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).

6 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.

7 Massa total máxima autorizada no eixo traseiro.

8 Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.

9 Emissão de gases de escape Diesel.

Consoante o veículo, esta informação não é indicada na placa do construtor, mas sim na etiqueta de opacidade do fumo do motor (consultar as informações sobre "Particularidades das versões a gasóleo" no Capítulo 2).

10 Referência da pintura (código de cor).

INFORMAÇÕES TÉCNICAS RELATIVAS AOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA



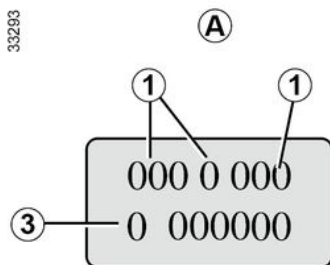
O QR code na etiqueta **A** permite aos profissionais dos serviços de emergência utilizar um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis relativamente a trabalhos no veículo, em caso de acidente.

Certifique-se de que a etiqueta **A** está sempre visível e presente tanto no para-brisas como no óculo traseiro.

Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

33293



6

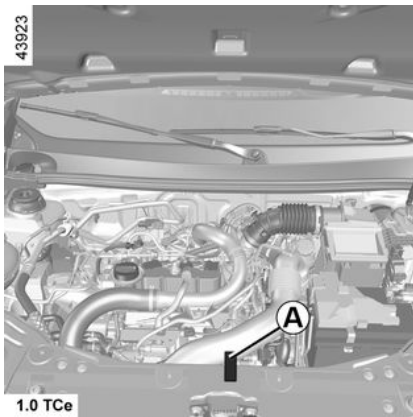
Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.

(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

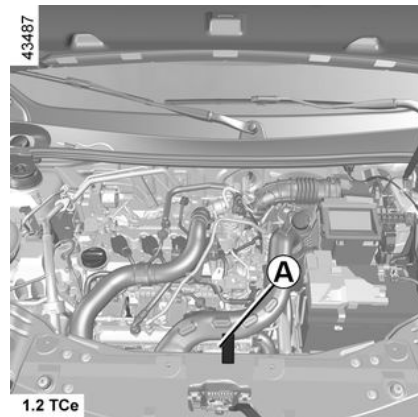
1 Tipo de motor.

2 Índice do motor.

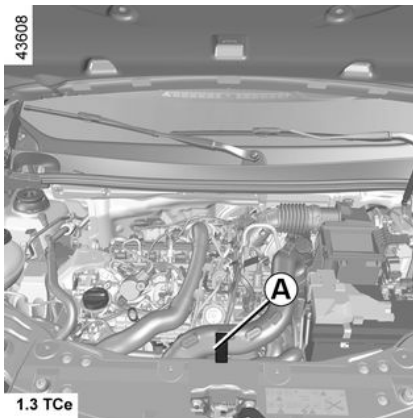
3 Número de série do motor.



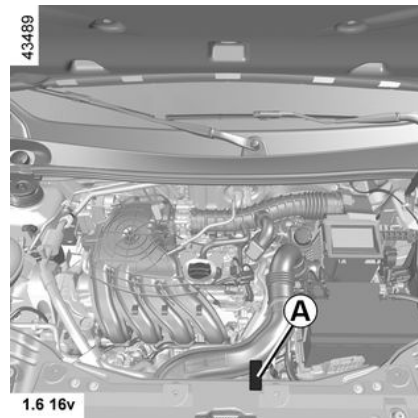
1.0 TCe



1.2 TCe



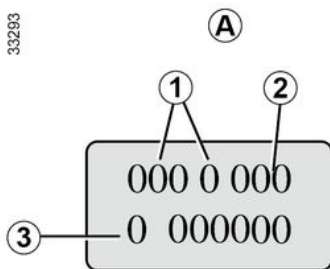
1.3 TCe



1.6 16v

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

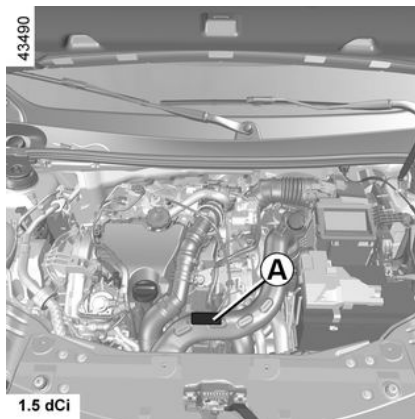
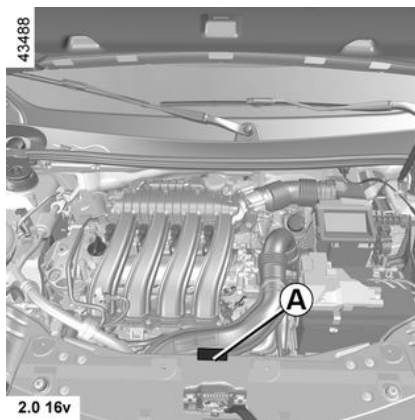
33293



Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.

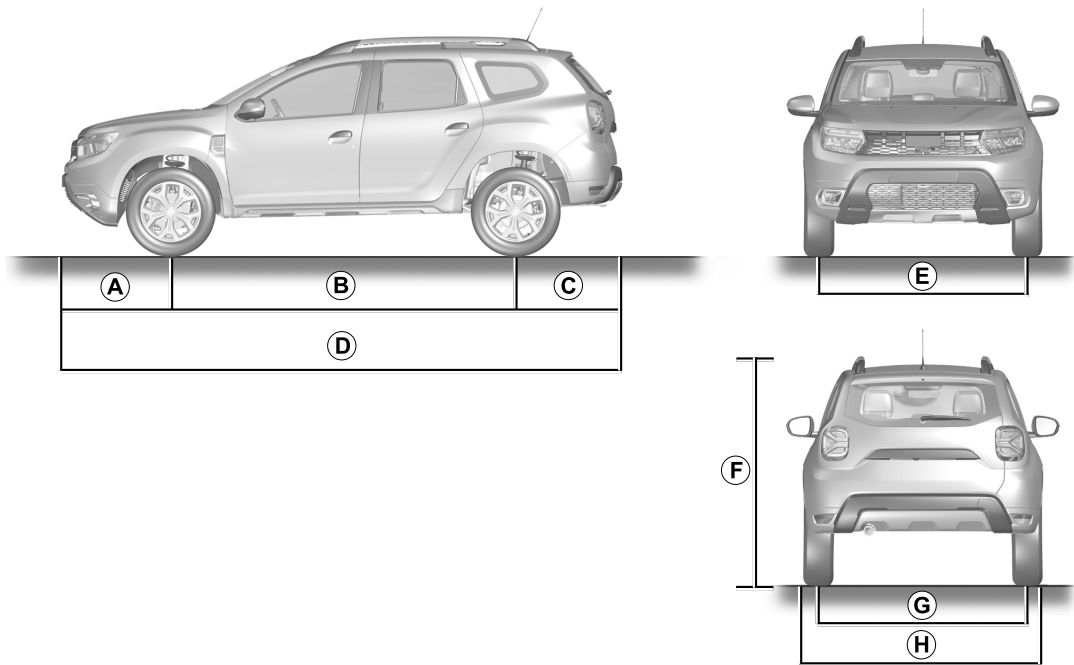
(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

- 1** Tipo de motor.
- 2** Índice do motor.
- 3** Número de série do motor.



DIMENSÕES (EM METROS)

58839



6

DIMENSÕES (EM METROS)

	Dimensões
<i>A</i>	0,842
<i>B</i>	2,673
<i>C</i>	0,826
<i>D</i>	4,341
<i>E</i>	1,563
<i>F</i>	1633 vazio, sem barras de tejadilho 1693 vazio, com barras de tejadilho
<i>G</i>	1,586
<i>H</i>	1.891 to 2.052 – 1.891 com retrovisores exteriores recolhidos – 2.052 com retrovisores exteriores abertos

CARACTERÍSTICAS DO MOTOR

Versões	1.0 TCe	1.2 TCe	1.3 TCe	1.6 16V	2.0 16V	1.5 dCi
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	H4Dt	H5Ft	H5H Turbo	H4M	F4R	K9K
Cilindrada (cm³)	999	1 198	1332	1598	1 998	1 461
Tipo de combustível Índice de octanas	Gasolina Combustível sem chumbo imperativamente , com o índice de octanas indicado na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.					Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O tipo deverá estar indicado numa etiqueta afixada no interior do compartimento do motor. Caso contrário, contacte um representante da marca. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.					

CARACTERÍSTICAS DO MOTOR

Versões	1.0 TCe	1.2 TCe	1.3 TCe	1.6 16V	2.0 16V	1.5 dCi
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	H4Dt	H5Ft	H5H Turbo	H4M	F4R	K9K
Cilindrada (cm³)	999	1 198	1332	1598	1 998	1 461
Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).	<div> <div>E5</div> <p>A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 5 % de etanol em volume.</p> </div> <div> <div>E10</div> <p>A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 10 % de etanol em volume.</p> </div>				<div> <div>B7</div> <p>O gasóleo em conformidade com a norma EN 590 contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume.</p> </div> <div> <div>B10</div> <p>O gasóleo em conformidade com a norma EN 16734 contém até 10% de éster metílico de ácidos gordos em volume.</p> </div> <div> <div>XTL</div> <p>O gasóleo paraafínico em conformidade com a norma EN 15940 contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume.</p> </div>	

MASSAS (EM KG)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opções: podem variar em função do equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Versões	4x2	4x4
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa total rolante (MTR)	As massas são indicadas na placa do construtor (consulte as informações sobre "Placas de identificação do veículo" no Capítulo 6)	
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo MTR - MMAC	
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	625	675
Carga admitida na lança de reboque*	75	
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 (incluindo o porta-bagagens de tejadilho)	
*Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.). O reboque está interdito quando o cálculo de MTR-MMAC é igual a zero, ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante. – É importante que respeite as cargas rebocáveis admitidas pela legislação local e, nomeadamente, as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca. – No caso de um veículo com reboque, a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser excedida. No entanto, é admitido: – a massa total máxima autorizada no eixo traseiro não pode ser excedida em mais de 15 %, – ultrapassar em 10 % ou 100 kg (o que primeiro ocorrer) o valor da MMAC. Em qualquer dos casos, a velocidade máxima do veículo e atrelado não pode exceder 80 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada em 0,2 bar (3 PSI). – O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Por isso, a marca preconiza a redução da carga máxima de 10 % aos 1 000 metros e, em seguida, mais 10 % por cada 1 000 metros. Transferência de peso (apenas versões 4x2) Consoante a legislação local, quando a Massa Máxima Autorizada de Carga do veículo não é atingida, é possível transportar até 300 kg no reboque com travões no limite da Massa Total Rolante do veículo.		

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objeto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		
Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		
Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		
Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		
Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		
Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		
Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		
Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		
Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

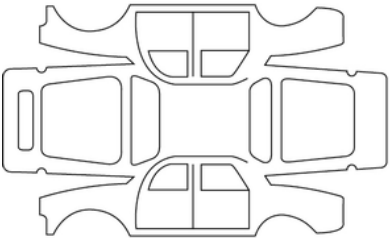
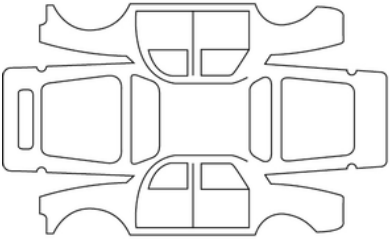
Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		
Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		
Data: Km: N° de fatura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>		

* Consulte a página específica

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

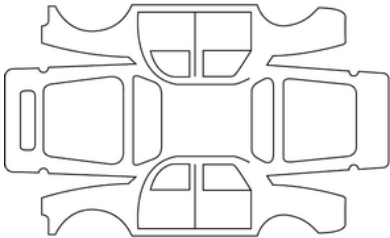
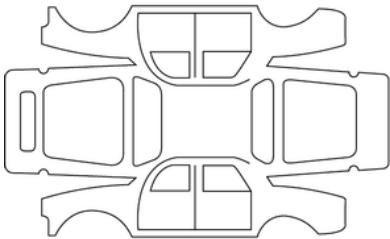
Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

6

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

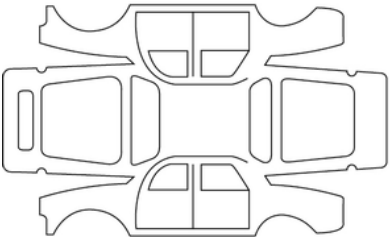
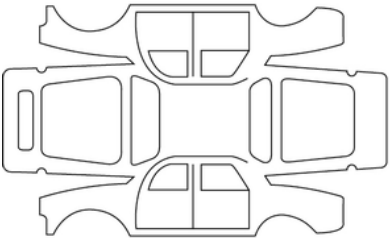
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

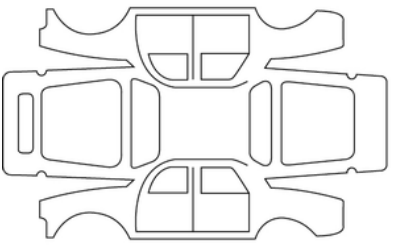
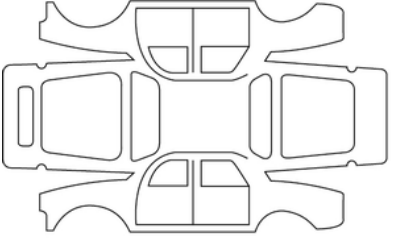
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

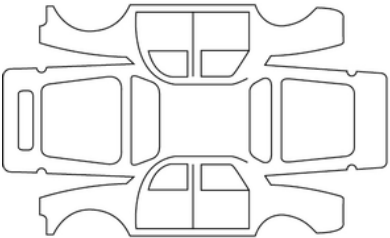
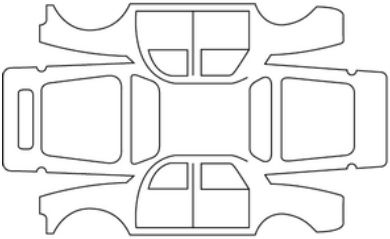
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

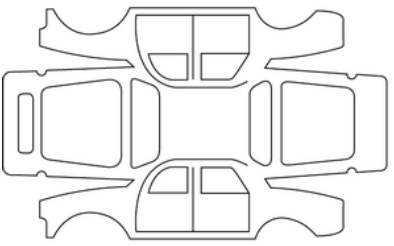
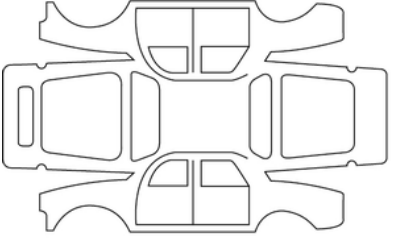
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

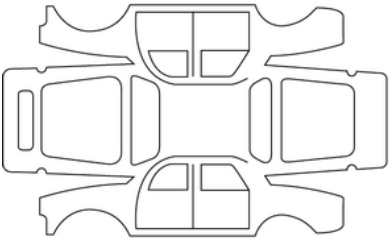
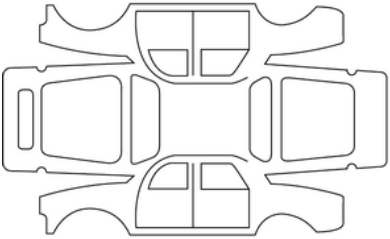
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

ÍNDICE ALFABÉTICO

Símbolos

"Cartão mãos livres": utilização, [11](#)

4 rodas motrizes (4WD), [160](#)

A

Abrir as portas, [15](#), [19](#)

ABS, [164](#)

Aditivo (reagente), [120](#)

Airbag, [32](#), [38](#)

Ajuda à condução, [194](#), [194](#)

Ajuda ao arranque em subida, [164](#)

Ajuda ao estacionamento, [183](#), [187](#)

Ajuda à travagem de emergência, [164](#)

Alavanca de velocidades, [158](#)

Alavanca seletora da caixa de velocidades automática, [180](#)

Alerta de ângulo morto, [190](#)

Anéis de reboque, [308](#)

Ângulo morto: aviso, [190](#)

Antirroubo (interruptor), [125](#)

Aparelhos de controlo, [74](#), [79](#), [81](#), [98](#), [101](#)

Apoio de braço, [226](#)

Apoio de braço dianteiro, [22](#)

Apoios de cabeça, [224](#)

Ar condicionado, [206](#), [206](#), [208](#), [208](#), [208](#), [211](#), [211](#), [211](#), [214](#), [214](#)

Arejadores, [206](#)

Arranque, [126](#)

Arranque do motor, [125](#), [126](#), [130](#), [130](#), [135](#)

Arranque do motor à distância, [4](#)

Arrumações, [226](#), [226](#)

Atenção:, [100](#)

B

Bancos aquecidos, [22](#), [230](#)

Banco traseiro, [230](#)

Barras de tejadilho, [237](#)

Barras de tejadilho porta-bagagens, [237](#)

Bateria, [260](#)

Botão start/stop do motor, [130](#)

Buzina, [100](#)

C

Cadeiras de criança, [42](#), [50](#), [56](#)

Caixa de velocidades automática (utilização), [180](#)

Câmara de marcha-atrás, [187](#)

Câmara multivista, [194](#)

Capô, [245](#)

Cartão: pilha, [304](#)

Cartão: utilização, [8](#), [11](#)

Cartão "mãos livres": pilha, [304](#)

Catalisador, [139](#), [139](#)

Chamada de emergência, [200](#)

Chave de emergência, [8](#)

Chaves, [4](#)

Cintos de segurança, [25](#), [32](#), [38](#)

Cinzeiros, [222](#)

Colocar o motor em suspensão, [135](#)

Comando da chave/telecomando por radiofrequência: utilização, [4](#)

Comando integrado de telefone mãos-livres, [241](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Computador de bordo, [81](#)
Condução ECO, [74](#), [147](#)
Conduzir, [125](#), [126](#), [130](#), [139](#), [141](#), [147](#), [158](#), [160](#), [164](#), [169](#), [174](#),
[180](#), [183](#), [194](#)
Conselhos de condução, [147](#)
Conselhos práticos, [113](#), [267](#), [274](#), [275](#), [277](#), [281](#), [284](#), [286](#), [292](#),
[296](#), [300](#), [306](#), [308](#), [311](#)
Conselhos sobre controlo de emissões, [152](#), [152](#)
Consumo de combustível, [147](#)
Contacto de arranque, [125](#)
Controlo eletrónico de estabilidade: ESC, [164](#)
Crianças, [19](#)
Crianças (segurança), [216](#)

D

Definições da posição de condução, [25](#)
Defletor, [237](#)
Degelo/desembaciamento do óculo traseiro, [208](#)
Degelo/desembaciamento do para-brisas, [208](#)
Degelo de para-brisas, [211](#)
Degelo-desembaciamento do para-brisas, [211](#)
Depósito de combustível, [113](#)
Desembaciamento do para-brisas, [211](#)
Desembacar o vidro traseiro, [211](#)
Desempanagem da bateria, [300](#)
Destrancamento das portas, [15](#)
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, [32](#)
Dispositivos de retenção de crianças, [42](#), [42](#), [50](#), [56](#)

E

Economia de combustível, [147](#)
Ecrãs multimédia, [194](#)
Elevadores de vidros elétricos, [216](#)
Elevar o veículo Substituir uma roda, [267](#), [274](#), [275](#)
Embelezadores de roda, [274](#)
Enchimento dos pneus, [257](#)
Engrenamento da marcha-atrás, [158](#)
Equipamentos multimédia, [241](#)
ESC: controlo eletrónico de estabilidade, [164](#)
Escovas de limpa-vidros dianteiro, [306](#)
Escovas dos limpa-vidros, [109](#), [306](#)

F

Faróis adicionais, [284](#)
faróis dianteiros, [101](#)
Fechar as portas, [15](#), [19](#)
Filtro: filtro de partículas, [141](#)
Filtro de gasóleo, [113](#)
Função de paragem e arranque, [135](#)
Funções dos bancos traseiros, [230](#)
Furo, [267](#), [275](#)
Fusíveis, [296](#)

G

GPL, [81](#), [113](#), [126](#), [130](#), [144](#), [296](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

I

Iluminação interior, [219](#), [292](#)
Indicadores: pisca-piscas, [100](#)
Isofix, [56](#)
Isqueiro, [222](#)

J

Jatos, [109](#)

K

Kit de reparação dos pneus, [273](#)

L

Lâmpadas de substituição, [281](#), [284](#), [286](#), [292](#)
Lavagem, [261](#)
Lava-vidros dianteiro, [109](#)
Limitador de velocidade, [169](#)
Limpa-vidros, [109](#)
Limpeza: interior do veículo, [263](#)
Localização dos altifalantes, [311](#)
Luz de teto, [219](#)
Luzes: exteriores, [101](#), [281](#), [284](#), [286](#)
Luzes: luzes de nevoeiro, [284](#)
Luzes: máximos, [281](#)
Luzes: médios, [281](#)
Luzes: mínimos, [281](#)
Luzes: pisca-piscas, [100](#), [281](#)
Luzes: sinal de perigo, [100](#)

Luzes de leitura, [219](#)

M

Manutenção, [152](#)
Manutenção: carroçaria, [261](#)
Manutenção: guarnições interiores, [263](#)
Manutenção: mecânica, [247](#)
Manutenção da pintura, [261](#)
Manutenção das guarnições interiores, [263](#)
Meio ambiente, [153](#)
Mensagens no quadro de instrumentos, [81](#)
Modo ECO, [147](#)
Mudança de combustível em andamento, [144](#)
Mudança de roda, [275](#)
Mudança do óleo do motor, [248](#)
Mudanças de relação, [158](#), [180](#)

N

Navegação, [241](#)
Níveis, [247](#), [253](#)
Nível do óleo do motor:, [248](#)

O

Óleo do motor, [247](#)

P

Palas de sol, [221](#)
Para a segurança das crianças, [216](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Paragem e arranque, [135](#)
Particularidade das versões GPL, [144](#)
Particularidade de veículos Diesel, [141](#)
Particularidade dos veículos a gasolina, [139](#)
Peças sobressalentes e de reparação, [329](#)
Pega de cortesia, [221](#)
Pera de ferragem de combustível, [113](#)
Pilha (telecomando), [302](#)
Pilhas do telecomando de trancamento das portas, [302](#)
Pisca-piscas, [100](#), [281](#)
Pneus, [257](#), [277](#)
Porta-luvas, [226](#)
Porta-objetos, [226](#)
Portas, [18](#), [19](#)
Portas/tampa do porta-bagagens, [8](#)
Prateleira traseira, [236](#)
Pré-equipamento de rádio, [311](#)
Pré-equipamento rádio, [311](#), [311](#)
Pressão dos pneus, [257](#)
Pré-tensores, [32](#)
Proteção anticorrosão, [261](#)

Q

Quadro de instrumentos, [74](#), [79](#), [81](#)
Qualidade de combustível, [113](#), [113](#)
Qualidade do óleo do motor, [248](#)
Qualidade do reagente, [120](#)

R

Radar de marcha-atrás, [183](#)
Rádio, [241](#)
Reabastecimento de combustível, [113](#)
Reabastecimento de reagente, [120](#)
Reagente (depósito), [120](#)
Reboque de desempanagem, [308](#)
Regulação da altura a cadeira para criança, [42](#)
Regulação da posição de condução, [25](#), [25](#)
Regulação da temperatura, [211](#), [214](#)
Regulação do banco dianteiro, [22](#)
Regulação do volante, [94](#)
Regulador de velocidade, [174](#)
Regulador de velocidade - limitador de velocidade, [169](#), [174](#)
Regular os bancos dianteiros, [22](#)
Relógio, [98](#), [98](#)
Reservatório de reagente, [120](#)
Retenção complementar aos cintos de segurança, [32](#)
Retrovisores, [96](#), [221](#)
Rodagem, [125](#)
Roda sobressalente, [267](#), [277](#)

S

SCR: redução catalítica seletiva, [120](#)
Segurança de crianças:, [4](#), [19](#), [42](#), [50](#), [56](#)
Sinais de iluminação, [101](#)
Sinais visuais, [100](#)
Sinal de perigo, [100](#)
Sistema antipatinagem, [164](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Sistema de antiblocagem de rodas: ABS, [164](#)

Sistema de aquecimento, [206](#), [208](#), [211](#), [214](#)

Sistema de auxílio à navegação, [241](#)

Sistema de retenção de crianças, [42](#), [50](#), [56](#)

Substituição das lâmpadas, [281](#), [284](#), [286](#), [292](#)

Substituição de lâmpadas, [281](#), [284](#), [286](#), [292](#)

Sugestões para a redução do consumo de combustível, [147](#)

Vidros, [216](#)

Volante aquecido, [94](#)

Volume do depósito de aditivo, [120](#)

Volume do depósito de combustível, [113](#)

Volume do depósito de reagente, [120](#)

T

Tampa do depósito de combustível, [113](#), [113](#)

Tampa do depósito de reagente, [120](#)

Telecomando de trancamento, [4](#)

Telemóvel, [241](#)

Testemunhos do quadro de instrumentos, [81](#)

Testemunhos dos comandos, [74](#), [79](#), [81](#)

Tomada(s) multimédia, [241](#)

Tomada de acessórios, [222](#)

Tomada Jack, [275](#)

Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento,
[18](#)

Trancamento das portas, [8](#), [11](#), [15](#)

Transporte de crianças, [42](#), [50](#), [56](#)

Travagem de emergência, [164](#)

Travão de estacionamento, [158](#)

V

Vareta de medição do nível de óleo do motor, [247](#)

Ventilação, [211](#), [214](#)

Ventilação e ar condicionado, [206](#), [208](#)



999100905V

MH

Réf 999100905V / Edition portugaise
NU 1271-13 – 12/2023

